



Informações trimestrais (ITR)
Informações trimestrais
30 de junho de 2026
com Relatório de Revisão do Auditor
Independente



Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais da controladora e do consolidado	5
Demonstrações dos resultados da controladora e consolidado	7
Demonstrações dos resultados abrangentes da controladora e do consolidado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e do consolidado – método indireto	11
Demonstrações dos valores adicionados (informação adicional) da controladora e do consolidado ...	13
Notas explicativas integrantes às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.	15

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Tegma Gestão Logística S.A.

São Bernardo do Campo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de agosto de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Raphael Tonetto Rodrigues
Contador CRC 1SP-307.040/O-0

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Ativo	Nota				
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	107.049	69.629	196.923	113.860
Contas a receber de clientes	6	462.196	379.599	526.955	443.159
Estoques (almoxarifado)		99	71	4.446	697
Imposto de renda e contribuição social	17	1.611	6.665	3.601	8.420
Impostos e contribuições a recuperar	7	4.970	5.171	7.617	7.142
Demais contas a receber	8	27.358	27.959	34.100	31.704
Partes relacionadas	26	10.407	4.246	737	1.087
Despesas antecipadas		7.885	9.232	8.775	10.829
Total do ativo circulante		621.575	502.572	783.154	616.898
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Demais contas a receber	8	421	1.031	1.088	1.698
Imposto de renda e contribuição social	17	20.856	20.135	20.856	20.135
Impostos e contribuições a recuperar	7	3.400	3.298	6.260	6.138
Partes relacionadas	26	1.115	1.115	1.115	1.115
Ativo fiscal diferido	17	-	-	1.232	953
Depósitos judiciais	16	22.835	21.774	25.664	24.578
Total do realizável a longo prazo		48.627	47.353	56.215	54.617
Investimentos	9	373.970	329.010	70.765	63.642
Imobilizado	10	127.262	123.108	329.572	321.041
Intangível	11	187.940	187.263	212.950	212.297
Direito de uso	13	67.030	55.311	75.656	68.250
Total do ativo não circulante		804.829	742.045	745.158	719.847
Total do ativo		1.426.404	1.244.617	1.528.312	1.336.745

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	32.942	29.256	34.909	29.767
Arrendamento	13	36.053	33.528	41.663	40.031
Fornecedores		9.939	13.113	11.504	15.367
Frete a pagar		60.701	41.951	66.150	46.881
Tributos a recolher	14	38.223	29.535	42.313	33.235
Parcelamento de tributos		-	-	56	17
Salários e encargos sociais	15	39.110	37.885	45.523	42.682
Demais contas a pagar	18	37.454	41.050	72.357	71.554
Partes relacionadas	26	3.094	1.551	824	950
Imposto de renda e contribuição social	17	34.904	11.617	37.592	13.406
Total do passivo circulante		292.420	239.486	352.891	293.890
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	79.148	76.304	106.105	96.183
Instrumentos Financeiros Derivativos - swap	12	128	-	308	-
Arrendamento	13	38.306	29.725	41.581	36.036
Partes relacionadas	26	504	504	7.379	7.379
Passivo fiscal diferido	17	2.032	6.776	2.959	8.117
Provisões para demandas judiciais	16	17.823	17.680	20.811	20.664
Parcelamento de tributos		-	-	235	334
Passivo atuarial		1.909	1.909	1.909	1.909
Total do passivo não circulante		139.850	132.898	181.287	170.622
Total do passivo		432.270	372.384	534.178	464.512
Patrimônio líquido					
Capital social	19	460.000	460.000	460.000	460.000
Reservas de lucros		419.331	419.331	419.331	419.331
Transação de capital		(5.296)	(5.296)	(5.296)	(5.296)
Ações em tesouraria		(343)	(343)	(343)	(343)
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.459)	(1.459)	(1.459)	(1.459)
Lucros acumulados		121.901	-	121.901	-
Total do patrimônio líquido		994.134	872.233	994.134	872.233
Total do passivo e patrimônio líquido		1.426.404	1.244.617	1.528.312	1.336.745

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado.

		Controladora			
		De abril de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De abril de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2025 a junho de 2025
	Nota				
Receita líquida dos serviços prestados	21	679.874	1.142.807	481.158	866.549
Custo dos serviços prestados	22	(540.186)	(932.700)	(385.827)	(699.182)
Lucro bruto		139.688	210.107	95.331	167.367
Despesas gerais e administrativas	22	(23.619)	(47.062)	(26.754)	(51.508)
Despesas comerciais	22	(237)	(476)	(201)	(419)
(Perda) ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber	22	(490)	(975)	851	174
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	23	(8.127)	(4.754)	(248)	(6)
		(32.473)	(53.267)	(26.352)	(51.759)
Lucro operacional		107.215	156.840	68.979	115.608
Resultado de equivalência patrimonial	9	11.430	18.762	17.044	29.064
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		4.178	10.091	9.389	17.774
Despesas financeiras		(7.132)	(14.998)	(7.504)	(14.733)
		(2.954)	(4.907)	1.885	3.041
Lucro antes dos impostos		115.691	170.695	87.908	147.713
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		(36.816)	(53.538)	(22.618)	(34.675)
Diferido		4.241	4.744	1.829	(2.185)
		(32.575)	(48.794)	(20.789)	(36.860)
Lucro líquido do período		83.116	121.901	67.119	110.853

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado.

		Consolidado			
	Nota	De abril de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De abril de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Receita líquida dos serviços prestados	21	740.116	1.261.395	540.540	980.897
Custo dos serviços prestados	22	(587.528)	(1.024.884)	(429.189)	(785.208)
Lucro bruto		152.588	236.511	111.351	195.689
Despesas gerais e administrativas	22	(28.198)	(55.822)	(31.325)	(60.515)
Despesas comerciais	22	(2.263)	(4.424)	(852)	(1.947)
(Perda) ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber	22	(653)	(1.615)	648	(77)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	23	(7.615)	(3.278)	(178)	348
		(38.729)	(65.139)	(31.707)	(62.191)
Lucro operacional		113.859	171.372	79.644	133.498
Resultado de equivalência patrimonial	9	5.692	7.123	8.942	15.249
Resultado financeiro	24				
Receitas financeiras		6.941	14.890	12.109	23.036
Despesas financeiras		(8.272)	(17.343)	(8.848)	(17.424)
		(1.331)	(2.453)	3.261	5.612
Lucro antes dos impostos		118.220	176.042	91.847	154.359
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		(39.817)	(59.578)	(26.264)	(40.857)
Diferido		4.713	5.437	1.536	(2.649)
		(35.104)	(54.141)	(24.728)	(43.506)
Lucro líquido do período		83.116	121.901	67.119	110.853
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		83.116	121.901	67.119	110.853
		83.116	121.901	67.119	110.853
Lucro líquido por ação:	25				
Lucro por ação - básico (em Reais)		1,26	1,85	1,02	1,68
Lucro por ação - diluído (em Reais)		1,26	1,85	1,02	1,68

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Lucro líquido do período	121.901	110.853	121.901	110.853
Resultado abrangente total	121.901	110.853	121.901	110.853
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			121.901	110.853
			121.901	110.853

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado.

	Atribuível aos controladores da Tegma Gestão Logística S.A.								
	Reservas de lucros								
	Capital social	Ações em tesouraria	Transação de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2025	438.839	(343)	(5.296)	68.507	382.223	-	(1.424)	38.903	921.409
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	110.853	-	-	110.853
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-	(38.903)	(38.903)
Saldos em 30 de junho de 2025	438.839	(343)	(5.296)	68.507	382.223	110.853	(1.424)	-	993.359
Saldos em 1º de janeiro de 2025	460.000	(343)	(5.296)	80.655	338.676	-	(1.459)	-	872.233
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	121.901	-	-	121.901
Saldos em 30 de junho de 2026	460.000	(343)	(5.296)	80.655	338.676	121.901	(1.459)	-	994.134

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Lucro líquido do período		121.901	110.853	121.901	110.853
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	22	11.818	10.038	17.627	15.196
Depreciação direito de uso	22	14.118	12.406	16.550	14.919
Ganho na venda de bens	23	(23)	(191)	(207)	(237)
Provisão para demandas judiciais		7.364	566	7.433	586
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		975	(174)	1.615	77
Equivalência patrimonial	9	(18.762)	(29.064)	(7.123)	(15.249)
Resultado da operação de swap	24	3	-	8	-
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	12	7.694	6.137	9.324	7.570
Juros sobre arrendamento	24	4.468	5.149	4.897	6.062
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(4.744)	2.185	(5.437)	2.649
		144.812	117.905	166.588	142.426
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(83.572)	89.161	(85.411)	71.705
Impostos a recuperar		4.405	(3.107)	3.529	(5.675)
Depósitos judiciais		(1.457)	519	(1.491)	461
Demais ativos		2.530	(382)	(3.481)	(701)
Fornecedores e fretes a pagar		22.323	(11.110)	24.431	(10.668)
Salários e encargos sociais		1.225	3.080	2.841	4.128
Partes relacionadas		2.184	535	224	(105)
Outras obrigações e tributos a recolher		54.363	19.885	63.844	26.338
		2.001	98.581	4.486	85.483
Caixa gerado pelas atividades operacionais antes dos pagamentos dos impostos, juros e demandas judiciais		146.813	216.486	171.074	227.909
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(5.095)	(5.401)	(6.662)	(6.778)
Juros pagos sobre arrendamento	13	(4.883)	(5.652)	(5.683)	(6.667)
Demandas judiciais pagas	16	(2.423)	(317)	(2.442)	(321)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(28.932)	(41.332)	(33.509)	(44.314)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		105.480	163.784	122.778	169.829

		Controladora		Consolidado	
	Nota	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas	9	(33.000)	(12.850)	-	-
Dividendos recebidos	9	-	33.120	-	5.526
Aquisição de intangível	11	(6.128)	(8.265)	(6.763)	(7.946)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	10	(17.483)	(11.558)	(28.052)	(12.812)
Recebimento pela venda de bens		103	322	302	828
Caixa líquido (utilizado) proveniente nas atividades de investimento					
		(56.508)	769	(34.513)	(14.404)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos		-	(38.903)	-	(38.903)
Captação empréstimos e financiamentos		6.276	6.522	14.922	6.522
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	(2.220)	(2.105)	(2.220)	(2.105)
Pagamento de arrendamento	13	(15.608)	(12.785)	(17.904)	(15.123)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento					
		(11.552)	(47.271)	(5.202)	(49.609)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
		37.420	117.282	83.063	105.816
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		69.629	158.813	113.860	241.335
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		107.049	276.095	196.923	347.151
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
		37.420	117.282	83.063	105.816

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado

		Controladora		Consolidado	
	Nota	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Receitas					
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	21	1.358.924	1.016.501	1.504.569	1.154.696
Outras receitas		2.610	385	4.157	956
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(975)	174	(1.615)	(77)
		1.360.559	1.017.060	1.507.111	1.155.575
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados		(822.385)	(594.079)	(878.618)	(647.085)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(80.676)	(69.574)	(103.428)	(90.189)
		(903.061)	(663.653)	(982.046)	(737.274)
Valor adicionado bruto		457.498	353.407	525.065	418.301
Depreciação e amortização	22	(11.818)	(10.038)	(17.627)	(15.196)
Depreciação direito de uso	22	(14.118)	(12.406)	(16.550)	(14.920)
		(25.936)	(22.444)	(34.177)	(30.116)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		431.562	330.963	490.888	388.185
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	18.762	29.064	7.123	15.249
Receitas financeiras	24	10.091	17.774	14.891	23.036
		28.853	46.838	22.014	38.285
Valor adicionado total a distribuir		460.415	377.801	512.902	426.470

	Controladora		Consolidado	
Nota	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	79.316	71.800	93.201	84.472
Benefícios	22.437	17.244	27.096	21.444
FGTS	4.550	4.255	5.462	5.106
	106.303	93.299	125.759	111.022
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	105.349	78.935	119.897	94.095
Estaduais	98.314	64.261	110.777	74.166
Municipais	2.364	2.368	4.364	4.377
	206.027	145.564	235.038	172.638
Remuneração de capitais de terceiros / Financiadores				
Juros e variações cambiais	14.998	14.733	17.344	17.424
Aluguéis	11.186	13.352	12.860	14.533
	26.184	28.085	30.204	31.957
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retidos dos acionistas controladores	121.901	110.853	121.901	110.853
	121.901	110.853	121.901	110.853
Valor adicionado distribuído	460.415	377.801	512.902	426.470

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Controladora") e suas empresas Controladas ("Companhia") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, SP, listada no segmento Novo Mercado da B3 sob o código TGMA3, e sujeita à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória em seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na Divisão de Logística Automotiva compreendem:

- **Transporte rodoviário:** Transporte, coleta, distribuição e transferência de veículos novos e usados em todo território nacional e Mercosul (importação e exportação) com frota 100% rastreada; e
- **Serviços Logísticos:** Centros automotivos com serviços de armazenagem, gestão do pátio e estoque (*in house*), serviços de preparação de veículos para venda (PDI), tropicalização, accessorização (Big Fleet ou varejo).

Os serviços da Companhia na Divisão de Logística Integrada compreendem:

- **Transporte rodoviário:** *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em dois ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de granéis sólidos/líquidos e de peças entre fornecedores e as unidades produtivas dos clientes;
- **Armazenagem geral e alfandegada:** englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de granéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros (por meio da *joint venture* GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.);
- **Gestão logística:** envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

2 Relação de entidades controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Controladas diretas e indiretas e empreendimento controlado em conjunto	Participação		Relacionamento
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	
Tegma Cargas Especiais Ltda. ("TCE")	100%	100%	Controlada direta
Tegma Logística de Armazéns Ltda. ("TLA")	100%	100%	Controlada direta
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. ("Tegmax")	100%	100%	Controlada direta
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. ("Niyati")	100%	100%	Controlada direta
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. ("TegUp")	100%	100%	Controlada direta
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. ("Tech Cargo")	100%	100%	Controlada direta
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	50%	50%	Empreendimento controlado em conjunto
Fastline Logística Automotiva Ltda ("Fastline") (i)	100%	100%	Controlada direta
Rabbot Technologies Ltd	16%	16%	Coligada indireta
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. (BKM) (i)	70%	70%	Controlada indireta

- (i) Em junho de 2025, a controlada Fastline Logística Automotiva Ltda celebrou contrato de compra e venda para aquisição de quotas do capital social da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. A aquisição está em linha com o direcionamento estratégico de crescimento e de diversificação da Companhia, que busca por negócios que possam complementar suas operações.

3 Bases para preparação e políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário (CVM) no dia 09 de março de 2026 e no site de relações com investidores da Companhia (ri.tegma.com.br).

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora, empreendimentos controlados em conjunto e demais investimentos.

a. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, na visão da Administração, proporciona entendimento suficiente sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de contabilidade (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto em função das divulgações relacionadas a instrumento financeiro derivativo e *hedge accounting* de valor justo, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no trimestre findo em 30 de junho de 2026:

- 3 Bases para preparação e políticas contábeis
- 5 Caixa e equivalentes de caixa
- 6 Contas a receber de clientes
- 10 Imobilizado

- 11 Intangível
- 13 Arrendamento e direito de uso
- 15 Salários e encargos sociais
- 16 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais
- 17 Imposto de renda e contribuição social
- 19 Patrimônio líquido
- 20 Informação por segmento de negócio
- 21 Receita líquida dos serviços prestados

b. Informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado

As informações financeiras intermediárias individuais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting* conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("iasb") e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, da controladora e do consolidado, e somente elas, são evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia atende a todos os requerimentos de leis e regulamentos emitidos pela CVM.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 3 de agosto de 2026.

c. Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 30 de junho de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que possam ter impacto material sobre estas informações financeiras intermediárias.

d. Nova política adotada

No segundo trimestre de 2026 a Companhia aplicou a política de derivativos, que contempla as regras de *hedge accounting* de valor de justo, em função da contratação de instrumento financeiro derivativo (*swap*) e designação da dívida relacionada.

A política prevê que operações com derivativos sejam realizadas exclusivamente para proteção de exposições financeiras identificadas, principalmente riscos cambiais, de taxas de juros e inflação, sendo vedada a realização de operações com finalidade especulativa.

Os instrumentos financeiros elegíveis atualmente compreendem operações de *swap*, observados os limites, critérios de governança e alçadas de aprovação definidos pela Companhia. Todos os derivativos eventualmente contratados deverão ser reconhecidos e mensurados a valor justo, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A mensuração do valor justo utiliza curvas de juros, taxas a termo, fatores de desconto e ajustes de crédito. Mudanças nessas premissas podem afetar os valores reconhecidos.

A aplicação contábil de *hedge accounting* envolve julgamento sobre a elegibilidade da relação, identificação do componente de risco, existência de relação econômica, adequação da exposição e análise de inefetividade.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de

instrumentos financeiros derivativos de proteção e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de mercado taxa de câmbio

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos em operações com moedas diferentes da moeda funcional.

b. Risco de mercado taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos circulantes e não circulantes, com contratação de instrumento financeiro derivativo *swap*. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de variação de taxa de juros e seu impacto sobre o de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de taxa de juros da Companhia é representado pela exposição à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a taxa básica de juros Selic. A seguir está demonstrada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Empréstimos e financiamentos	12	(112.090)	(105.560)	(141.014)	(125.950)
Instrumento financeiros derivativos	12	(128)	-	(308)	-
Aplicações financeiras	5	106.042	68.035	195.834	112.111
Exposição líquida		(6.176)	(37.525)	54.512	(13.839)

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes com "rating" classificado como grau de investimento minimamente com boa qualidade e risco baixo, em ao menos 2 das 3 principais agências de classificação (*Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* e *Moody's*). As aplicações são distribuídas entre as diversas instituições bancárias, evitando a concentração superior a 30% do caixa em cada uma delas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente baseado no score individual divulgado pelos *bureaus* e/ou motor de crédito, seguindo a política interna para classificação do risco. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas nas notas explicativas nº 5 e 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Caixa e equivalentes de caixa	5	107.049	69.629	196.923	113.860
Contas a receber de clientes	6	462.196	379.599	526.955	443.159
		569.245	449.228	723.878	557.019

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curto prazo para fazer face às previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	112.090	144.364	42.398	58.277	43.689
Instrumento financeiros derivativos	12	128	128	-	-	128
Arrendamento	13	74.359	97.093	38.770	22.880	35.443
Fornecedores e fretes a pagar		70.640	70.640	70.640	-	-
Demais contas a pagar	18	37.454	37.454	37.454	-	-
Partes relacionadas	26	3.598	3.598	3.094	504	-
Em 30 de junho de 2026		298.269	353.277	192.356	81.661	79.260

Controladora						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	105.560	144.022	43.042	56.561	44.419
Arrendamento	13	63.253	77.239	36.182	18.526	22.531
Fornecedores e fretes a pagar		55.064	55.064	55.064	-	-
Demais contas a pagar	18	41.050	41.050	41.050	-	-
Partes relacionadas	26	2.055	2.055	1.551	504	-
Em 31 de dezembro de 2025		266.982	319.430	176.889	75.591	66.950

Consolidado						
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	141.014	197.363	48.113	65.288	83.962
Instrumento financeiros derivativos	12	308	308	-	-	308
Arrendamento	13	83.244	107.481	44.879	26.237	36.365
Fornecedores e fretes a pagar		77.654	77.654	77.654	-	-
Demais contas a pagar	18	72.357	72.357	72.357	-	-
Partes relacionadas	26	8.203	8.203	824	7.379	-
Em 30 de junho de 2026		382.780	463.366	243.827	98.904	120.635

		Consolidado				
	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	125.950	188.291	46.609	60.802	80.880
Arrendamento	13	76.067	95.618	46.196	26.428	22.994
Fornecedores e fretes a pagar		62.248	62.248	62.248	-	-
Demais contas a pagar	18	71.554	71.554	71.554	-	-
Partes relacionadas	26	8.329	8.329	950	7.379	-
Em 31 de dezembro de 2025		344.148	426.040	227.557	94.609	103.874

e. Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Companhia (empréstimos, financiamentos líquidos do derivativo e contraprestação a pagar BKM) estão atreladas ao CDI (14,15% a.a. em 30 de junho de 2026 e 14,90% a.a. em 31 de dezembro de 2025) e a Selic (14,25% a.a. em 30 de junho de 2026 e 15,00 % a.a. em 31 de dezembro de 2025).

De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta o impacto anual considerando a manutenção do CDI e da Selic. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% nas variáveis de risco consideradas. São eles os Cenários II e III, respectivamente. Dessa forma, para essa análise, consideramos para o cálculo do risco de exposição líquida um aumento do passivo e do ativo, ou seja, apreciativo do CDI e da Selic.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base no CDI e na Selic dos cenários apresentados em 30 de junho de 2026:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%
Aplicações Financeiras	15.072	18.840	22.608	27.830	34.787	41.745
Receitas	15.072	18.840	22.608	27.830	34.787	41.745
NCE Itaú	(6.433)	(7.955)	(9.478)	(6.433)	(7.955)	(9.478)
NCE Santander	(3.743)	(4.579)	(5.416)	(3.743)	(4.579)	(5.416)
Votorantim (TGL), líquido do derivativo	(741)	(960)	(1.180)	(741)	(960)	(1.180)
Finame BNDES	(6.175)	(7.572)	(8.969)	(9.422)	(11.545)	(13.668)
Votorantim (FLL), líquido do derivativo	-	-	-	(1.020)	(1.323)	(1.625)
Contraprestação a pagar (BKM)	-	-	-	(318)	(398)	(478)
Despesas	(17.092)	(21.066)	(25.043)	(21.677)	(26.760)	(31.845)
Efeito líquido no resultado e no Patrimônio Líquido	(2.020)	(2.226)	(2.435)	6.153	8.027	9.900

f. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo

empréstimos circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida, conforme segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Empréstimos e financiamentos	12	112.090	105.560	141.014	125.950
Instrumentos financeiros derivativos	12	128	-	308	-
Caixa e equivalentes de caixa	5	(107.049)	(69.629)	(196.923)	(113.860)
Dívida (Caixa) Líquida(o)		5.169	35.931	(55.601)	12.090
Total do patrimônio líquido		994.134	872.233	994.134	872.233
Capital Total		999.303	908.164	938.533	884.323
Índice de alavancagem financeira		0,5%	4,0%	(5,9%)	1,4%

g. Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3:** Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI ou Selic, considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por curvas de projeção do CDI ou Selic, já quando há operações de moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa pré contratada e trazer a valor presente descontando pela curva do cupom cambial (diferencial da taxa de juros interna e da variação cambial projetada) a partir da taxa do dólar PTAX de venda do dia útil anterior à data base do cálculo (conhecido no mercado financeiro como “Cupom Sujo”).

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas:

Controladora							
Em 30 de junho de 2026				Em 31 de dezembro de 2025			
Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	106.042	106.042	Nível 1	68.035	68.035	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	1.007	1.007	Nível 1	1.594	1.594	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	462.196	462.196	Nível 2	379.599	379.599	Nível 2
Partes relacionadas	26	11.522	11.522	Nível 2	5.361	5.361	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	1.324	1.324	Nível 2	2.880	2.880	Nível 2
Dividendos a receber	26	6.802	6.802	Nível 2	-	-	Nível 2
		588.893	588.893		457.469	457.469	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(112.090)	(114.345)	Nível 2	(105.560)	(110.206)	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	12	(128)	(128)	Nível 2	-	-	Nível 2
Arrendamento	13	(74.359)	(74.359)	Nível 3	(63.253)	(63.253)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(70.640)	(70.640)	Nível 2	(55.064)	(55.064)	Nível 2
Demais contas a pagar	18	(35.769)	(35.769)	Nível 2	(41.050)	(41.050)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(3.598)	(3.598)	Nível 2	(2.055)	(2.055)	Nível 2
		(296.584)	(298.839)		(266.982)	(271.628)	

Consolidado							
Em 30 de junho de 2026				Em 31 de dezembro de 2025			
Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	195.834	195.834	Nível 1	112.111	112.111	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	1.089	1.089	Nível 1	1.749	1.749	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	526.955	526.955	Nível 2	443.159	443.159	Nível 2
Partes relacionadas	26	1.852	1.852	Nível 2	2.202	2.202	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	2.196	2.196	Nível 2	3.644	3.644	Nível 2
		727.926	727.926		562.865	562.865	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(141.014)	(144.772)	Nível 2	(125.950)	(133.339)	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	12	(308)	(308)	Nível 2	-	-	Nível 2
Arrendamento	13	(83.244)	(83.244)	Nível 3	(76.067)	(76.067)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(77.654)	(77.654)	Nível 2	(62.248)	(62.248)	Nível 2
Demais contas a pagar	18	(66.582)	(66.582)	Nível 2	(71.554)	(71.554)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(8.203)	(8.203)	Nível 2	(8.329)	(8.329)	Nível 2
		(377.005)	(380.763)		(344.148)	(351.537)	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

h. Hedge accounting de valor justo

As operações de *hedge* da Companhia têm como objetivo converter a exposição a taxas de juros pré-fixadas decorrente de empréstimos contratados nessa modalidade para uma exposição a taxas pós-

fixadas.

A Administração entende que a Companhia opera em um ambiente econômico no qual há uma exposição implícita a taxas de juros flutuantes, uma vez que a economia brasileira e sua moeda funcional são fortemente influenciadas pela inflação e pelas taxas de juros de mercado. Além disso, suas disponibilidades financeiras são, em sua maior parte, aplicadas em instrumentos indexados a taxas pós-fixadas.

Dessa forma, a Administração considera que a manutenção de um perfil de endividamento predominantemente atrelado a taxas pós-fixadas é a estratégia que melhor reflete a exposição econômica da Companhia.

O objetivo do *hedge accounting* é de afetar o resultado da Companhia apenas pelas taxas de juros locais às quais ela está exposta, considerando apenas o efeito líquido do *hedge* contratado.

A operação é classificada como *hedge* de valor justo por meio do resultado, sendo sua contabilização realizada em conformidade com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Os contratos vigentes de *swap* em 30 de junho de 2026 estão demonstrados a seguir:

Contratante	Instrumento	Operação	Valor nacional	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa contratada
TGL	Contrato de swap	Taxa pré-fixada x pós-fixada	6.276	jun/31	10,34%	CDI - 2,22%
FLL	Contrato de swap	Taxa pré-fixada x pós-fixada	8.646	jun/31	10,34%	CDI - 2,22%

Os saldos em aberto dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2026 são apresentados a seguir:

TGL	Valor principal (nacional)	Valor da curva	Valor justo
<i>Contrato de swap</i>			
Ponta ativa:			
Posição comprada	6.276	6.331	5.890
Ponta passiva:			
Posição vendida	6.276	6.334	6.016
Total instrumento financeiro líquido	-	(3)	(126)

FLL	Valor principal (nacional)	Valor da curva	Valor justo
<i>Contrato de swap</i>			
Ponta ativa:			
Posição comprada	8.646	8.724	8.117
Ponta passiva:			
Posição vendida	8.646	8.729	8.291
Total instrumento financeiro líquido	-	(5)	(174)

Em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis, os ajustes a valor justo apurados para os instrumentos financeiros derivativos e para os empréstimos objeto da relação de *hedge* totalizaram R\$ 126 na controladora e R\$ 300 no consolidado, estando seus efeitos registrados no resultado financeiro.

Ressalta-se que a operação de *hedge* está integralmente vinculada, inclusive contratualmente, ao financiamento contratado na linha Renova Frota BNDES, não sendo possível sua liquidação, encerramento ou desvinculação de forma isolada em relação ao respectivo empréstimo.

Designação e estratégia

Em junho de 2026, a Companhia designou o *swap* como instrumento de *hedge* de valor justo da exposição de R\$ 6.276 para a controladora e R\$ 14.922 para o consolidado.

A relação foi designada na mesma proporção, compreendendo valor nominal de R\$ 6.276 para a controladora e R\$ 14.922 para o consolidado do *swap* e valor nominal no mesmo montante da dívida. O período designado é de maio de 2026 a junho de 2031.

A Companhia avalia prospectivamente se existe relação econômica entre o instrumento e o item protegido. A mensuração da inefetividade é realizada trimestralmente por meio do teste de efetividade.

Efeitos na posição patrimonial:

Contratante	Instrumento	Valor contábil ativo	Valor contábil passivo	Rubrica
TGL	Contrato de swap	6.331	6.334	Instrumentos financeiros derivativos - swap
FLL	Contrato de swap	8.724	8.729	Instrumentos financeiros derivativos - swap

Efeitos no resultado:

Efeito	Controladora		Consolidado	
	De abril a junho de 2026	De janeiro a junho de 2026	De abril a junho de 2026	De janeiro a junho de 2026
Perda no swap	(128)	(128)	(308)	(308)
Ganho no item protegido	125	125	300	300
Inefetividade líquida	(3)	(3)	(8)	(8)

Não foram reconhecidos valores em outros resultados abrangentes em relação a esse *hedge* de valor justo. Não houve liquidação financeiras dos referidos instrumentos.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Recursos em banco e em caixa	1.007	1.594	1.089	1.749
Aplicações financeiras	106.042	68.035	195.834	112.111
	107.049	69.629	196.923	113.860

As aplicações financeiras são de curto prazo, com liquidez, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata e com período de carência, com remuneração média de 100,4% para os prazos estabelecidos em 30 de junho de 2026 (100,1% em 31 de dezembro de 2025) da variação do índice do CDI.

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A análise de sensibilidade da Companhia é divulgada na nota explicativa nº 4.e.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Clientes nacionais	453.881	373.583	519.785	437.647
Clientes exterior	11.308	8.035	11.308	8.035
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(2.993)	(2.019)	(4.138)	(2.523)
	462.196	379.599	526.955	443.159

Em 30 de junho de 2026 o prazo médio de recebimento foi de aproximadamente 49 dias para a Controladora e 51 dias para o Consolidado (49 dias para a Controladora e 52 dias para o Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Títulos a vencer	414.043	331.946	470.287	385.870
Títulos vencidos até 30 dias	26.853	34.256	31.160	40.445
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	16.143	10.264	17.988	12.466
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	2.462	1.970	3.662	3.007
Títulos vencidos há mais de 181 dias	5.688	3.182	7.996	3.894
	465.189	381.618	531.093	445.682

No final de cada período, a Companhia e suas Controladas avaliam a qualidade do crédito do ativo financeiro, e se forem consideradas deterioradas haverá a constituição da perda esperada.

Com base nas contas a receber em atraso (*aging-list*) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, como em regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente reconhecidos como perdas esperadas. Os clientes da Companhia, de grande porte, com boa qualidade de crédito, relacionamento de longo prazo sem histórico de perdas têm seus títulos vencidos provisionados quando ultrapassam 360 dias.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda esperada. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a perda esperada anteriormente constituída.

A movimentação das perdas de crédito esperadas de liquidação duvidosa (PECLD) da Companhia é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldos em 1º de janeiro	(2.019)	(2.974)	(2.523)	(3.387)
Adições	(2.000)	(3.436)	(3.301)	(4.294)
Reversões	1.026	4.391	1.686	5.158
Saldos em 30 de junho	(2.993)	(2.019)	(4.138)	(2.523)

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém qualquer título como garantia.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) a recuperar	4.505	4.400	7.785	7.667
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	122	195	788	415
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre serviços e outros	26	26	80	35
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	2.801	2.797	4.407	4.173
Outros	916	1.051	817	990
	8.370	8.469	13.877	13.280
Circulante	4.970	5.171	7.617	7.142
Não circulante	3.400	3.298	6.260	6.138
	8.370	8.469	13.877	13.280

8 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Ativo indenizatório	421	421	1.088	1.088
Adiantamento a fornecedores	24.906	24.565	31.320	28.081
Adiantamento funcionários	1.549	1.545	1.672	1.677
Outros créditos	903	2.459	1.108	2.556
	27.779	28.990	35.188	33.402
Circulante	27.358	27.959	34.100	31.704
Não circulante	421	1.031	1.088	1.698
	27.779	28.990	35.188	33.402

9 Investimentos

Controladas e empreendimento controlado em conjunto

Movimentação dos investimentos

	Controladora								
	TCE	TLA	Niyati	Tech Cargo	Tegmax	TegUp	FLL	GDL	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	79.148	33.799	134.911	1	1.437	15.801	10.425	46.344	321.866
Equivalência patrimonial	4.289	3.223	2.100	-	38	(772)	4.147	16.039	29.064
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	12.850	-	12.850
Dividendos recebidos	(21.493)	(1.569)	(3.331)	-	(23)	-	(1.178)	(5.526)	(33.120)
Saldo em 30 de junho de 2025	61.944	35.453	133.680	1	1.452	15.029	26.244	56.857	330.660
Saldo em 1º de janeiro de 2026	59.143	39.437	135.448	1	1.548	14.459	29.061	49.913	329.010
Equivalência patrimonial	2.086	4.036	2.491	-	54	(161)	2.951	7.305	18.762
Aumento de capital (i)	-	-	28.000	-	-	-	5.000	-	33.000
Dividendos (ii)	(1.414)	(5.254)	-	-	(134)	-	-	-	(6.802)
Saldo em 30 de junho de 2026	59.815	38.219	165.939	1	1.468	14.298	37.012	57.218	373.970

- (i) A Companhia realizou o aumento de capital na controlada Niyati Empreendimentos Participações Ltda. com aporte financeiro, para aquisição de terreno estratégico, conforme descrito na nota explicativa nº 18 item (i).
(ii) Os dividendos distribuídos pelas controladas não foram pagos.

	Consolidado					
	2026			2025		
	GDL	Rabbot	Total	GDL	Rabbot	Total
Saldo em 1º de janeiro	49.913	13.729	63.642	46.344	15.113	61.457
Equivalência patrimonial	7.305	(182)	7.123	16.039	(790)	15.249
Dividendos recebidos	-	-	-	(5.526)	-	(5.526)
Saldo em 30 de junho	57.218	13.547	70.765	56.857	14.323	71.180

	2026
Buskar.me (i)	
Saldo em 1º de janeiro	15.693
Equivalência patrimonial	(442)
Saldo em 30 de junho	15.251

- (i) Em junho de 2025 a controlada Fastline Logística Automotiva Ltda celebrou contrato de compra e venda para aquisição de quotas do capital social da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda, tornando-a controlada indireta da Companhia. A aquisição está em linha com o direcionamento estratégico de crescimento e de diversificação da Companhia, que busca por negócios que possam complementar suas operações.

Participação da Controladora nos resultados das Controladas diretas e indiretas, como também no total de seus ativos, passivos e resultado:

	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tech Cargo</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>
Em 30 de junho de 2026								
Ativo	105.559	55.472	191.357	1	1.642	14.301	62.122	3.948
Passivo	52.107	17.253	25.418	-	174	3	25.110	1.681
Patrimônio líquido	53.452	38.219	165.939	1	1.468	14.298	37.012	2.267
Em 31 de dezembro de 2025								
Ativo	107.041	51.150	158.445	1	1.587	14.460	44.746	3.961
Passivo	54.261	11.713	22.997	-	39	1	15.685	1.252
Patrimônio líquido	52.780	39.437	135.448	1	1.548	14.459	29.061	2.709
De janeiro a junho de 2026								
	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>	
Receita líquida dos serviços prestados	45.972	36.705	3.567	-	-	34.821	5.301	
Custo dos serviços prestados	(40.056)	(28.376)	(1.588)	-	-	(23.978)	(4.898)	
Lucro bruto	5.916	8.329	1.979	-	-	10.843	403	
Despesas gerais e administrativas	(2.993)	(2.639)	(58)	(2)	(2)	(5.782)	(1.234)	
Outras receitas (despesas) líquidas	1.268	115	-	-	-	(547)	-	
	(1.725)	(2.524)	(58)	(2)	(2)	(6.329)	(1.234)	
Lucro (prejuízo) operacional	4.191	5.805	1.921	(2)	(2)	4.514	(831)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(182)	(442)	-	
Resultado financeiro	(979)	236	1.475	73	31	385	167	
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.212	6.041	3.396	71	(153)	4.457	(664)	
Imposto de renda e contribuição social	(1.126)	(2.005)	(905)	(17)	(8)	(1.506)	222	
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.086	4.036	2.491	54	(161)	2.951	(442)	

	De janeiro a junho de 2025					
	TCE	TLA	Niyati	Tegmax	TegUp	FLL
Receita líquida dos serviços prestados	59.927	30.456	3.407	-	-	27.231
Custo dos serviços prestados	(48.273)	(24.221)	(1.579)	-	-	(17.569)
Lucro (prejuízo) bruto	11.654	6.235	1.828	-	-	9.662
Despesas gerais e administrativas	(4.802)	(1.791)	(111)	(11)	(2)	(3.829)
Outras despesas líquidas	(28)	122	-	-	-	7
	(4.830)	(1.669)	(111)	(11)	(2)	(3.822)
Lucro (prejuízo) operacional	6.824	4.566	1.717	(11)	(2)	5.840
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(790)	-
Resultado financeiro	(396)	291	1.144	63	27	398
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	6.428	4.857	2.861	52	(765)	6.238
Imposto de renda e contribuição social	(2.139)	(1.634)	(761)	(14)	(7)	(2.091)
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.289	3.223	2.100	38	(772)	4.147

Empreendimento controlado em conjunto, respectivamente:

	GDL
Em 30 de junho de 2026	
Ativo	133.497
Passivo	52.447
Patrimônio líquido	81.050
Em 31 de dezembro de 2025	
Ativo	139.580
Passivo	73.140
Patrimônio líquido	66.440

	De janeiro a junho de 2026	De janeiro a junho de 2025
	GDL	GDL
Receita líquida dos serviços prestados	121.611	145.630
Custo dos serviços prestados	(89.035)	(88.148)
Lucro bruto	32.576	57.482
Despesas gerais e administrativas	(9.677)	(6.891)
	(9.677)	(6.891)
Lucro operacional	22.899	50.591
Resultado financeiro	(668)	(693)
Lucro antes dos impostos	22.231	49.898
Imposto de renda e contribuição social	(7.621)	(17.820)
Lucro líquido do período	14.610	32.078

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros (i)	Móveis, utensílios e outros ativos operacionais (ii)	Imobilizado em andamento (iii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2026	103.343	57.876	828	7.095	91.082	4.066	25.049	5.038	26.664	321.041
Aquisições	5.639	-	150	53	2.517	677	1.226	763	9.742	20.767
Alienações	-	-	-	-	(83)	-	-	(12)	-	(95)
Depreciação	-	(1.650)	(205)	(714)	(3.170)	(392)	(4.463)	(1.418)	-	(12.012)
Outros	-	-	-	-	-	(18)	-	-	(111)	(129)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2026	108.982	56.226	773	6.434	90.346	4.333	21.812	4.371	36.295	329.572
Saldos em 30 de junho de 2026										
Custo	108.982	82.529	9.087	17.734	147.460	17.746	111.614	15.561	36.295	547.008
Depreciação acumulada	-	(26.303)	(8.314)	(11.300)	(57.114)	(13.413)	(89.802)	(11.190)	-	(217.436)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2026	108.982	56.226	773	6.434	90.346	4.333	21.812	4.371	36.295	329.572
Consolidado										
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros (i)	Móveis, utensílios e outros ativos operacionais (ii)	Imobilizado em andamento (iii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	63.138	61.177	1.439	8.274	79.034	4.013	16.351	6.345	5.842	245.613
Aquisições	-	-	12	168	210	129	2.686	713	8.931	12.849
Alienações	-	-	(3)	-	(583)	1	-	(24)	-	(609)
Depreciação	-	(1.650)	(364)	(756)	(2.810)	(359)	(3.154)	(1.431)	-	(10.524)
Outros	-	-	-	-	-	1	-	-	(5)	(4)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2025	63.138	59.527	1.084	7.686	75.851	3.785	15.883	5.603	14.768	247.325
Saldos em 30 de junho de 2025										
Custo	63.138	82.529	8.844	17.672	127.545	16.456	97.980	14.921	14.768	443.853
Depreciação acumulada	-	(23.002)	(7.760)	(9.986)	(51.694)	(12.671)	(82.097)	(9.318)	-	(196.528)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2025	63.138	59.527	1.084	7.686	75.851	3.785	15.883	5.603	14.768	247.325

- (i) A Companhia realiza benfeitorias em imóveis de terceiros para o desenvolvimento de suas operações. Parte dessas benfeitorias são realizadas na Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., que é considerada como partes relacionadas, totalizando R\$ 1.169 no período de janeiro a junho de 2026 (R\$ 3.229 no período de janeiro a junho de 2025).
- (ii) Os saldos apresentados em móveis, utensílios e outros ativos operacionais no período findo referem-se, substancialmente, a materiais de embalagem, caracterizados como recipientes retornáveis e personalizados, de longa vida útil, utilizados na divisão de logística integrada do segmento industrial.
- (iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras, benfeitorias próprias e de terceiros.

Os montantes de depreciação segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Custo dos serviços prestados	(6.183)	(5.062)	(11.450)	(10.066)
Despesas gerais e administrativas	(555)	(452)	(562)	(458)
	(6.738)	(5.514)	(12.012)	(10.524)

11 Intangível

Movimentação do intangível

	Controladora										
	2026					2025					
	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Total	Software	Intangível em andamento	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Total	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	153.668	31.158	2.437	120.877	32.791	153.668	29.385	595	183.648
Aquisições	-	-	-	2.162	3.595	-	-	-	2.743	5.518	8.261
Amortização	-	-	-	(5.080)	-	-	-	-	(4.524)	-	(4.524)
Saldos líquidos em 30 de junho	120.877	32.791	153.668	28.240	6.032	120.877	32.791	153.668	27.604	6.113	187.385
Saldos em 30 de junho											
Custo	120.877	34.851	155.728	96.809	6.032	120.877	34.851	155.728	86.064	6.113	247.905
Amortização acumulada	-	(2.060)	(2.060)	(68.569)	-	-	(2.060)	(2.060)	(58.460)	-	(60.520)
Saldos líquidos em 30 de junho	120.877	32.791	153.668	28.240	6.032	120.877	32.791	153.668	27.604	6.113	187.385

	Consolidado														
	2026							2025							
	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Ágio TCE	Ágio Buskar-me	Total	Software	Intangível em andamento	Total	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Ágio TCE	Total	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	35.527	3.755	212.297	120.877	32.791	6.364	160.032	30.316	595	190.943
Aquisições	-	-	-	-	-	2.607	3.661	6.268	-	-	-	-	2.743	5.662	8.405
Amortização	-	-	-	-	-	(5.615)	-	(5.615)	-	-	-	-	(4.672)	-	(4.672)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Saldos líquidos em 30 de junho	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	32.519	7.416	212.950	120.877	32.791	6.364	160.032	28.378	6.257	194.667
Saldos em 30 de junho															
Custo	120.877	34.851	6.364	12.983	175.075	102.796	7.416	285.287	120.877	34.851	6.364	162.092	87.746	6.257	256.095
Amortização acumulada	-	(2.060)	-	-	(2.060)	(70.277)	-	(72.337)	-	(2.060)	-	(2.060)	(59.368)	-	(61.428)
Saldos líquidos em 30 de junho	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	32.519	7.416	212.950	120.877	32.791	6.364	160.032	28.378	6.257	194.667

Os montantes de amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Custo dos serviços prestados	(1.219)	(1.114)	(1.755)	(1.255)
Despesas gerais e administrativas	(3.861)	(3.410)	(3.860)	(3.417)
	(5.080)	(4.524)	(5.615)	(4.672)

12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Empréstimos e financiamentos - moeda local				
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	66.676	63.857	66.678	63.857
Finame (a.ii)	39.263	41.703	59.714	62.093
Finame - Renova Frota (a.iii)	6.151	-	14.622	-
	112.090	105.560	141.014	125.950
Circulante	32.942	29.256	34.909	29.767
Não circulante	79.148	76.304	106.105	96.183
	112.090	105.560	141.014	125.950

Considerando os empréstimos bancários, o custo médio total da dívida bruta da Companhia em 30 de junho de 2026 foi de CDI + 0,94% (CDI + 1,34 % em 31 de dezembro 2025).

a. Empréstimos e financiamentos

i. NCE – Nota de crédito de exportação

Em agosto de 2023, a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Santander S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 45.000, com vencimentos do principal em 2 parcelas iguais de R\$ 22.500 (agosto de 2025 e agosto de 2026) e pagamentos de juros semestrais a partir de fevereiro de 2024. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,65% ao ano. A taxa de juros desse contrato em 30 de junho de 2026 é de 15,83% ao ano (31 de dezembro de 2025 é de 16,58 % ao ano). Essa operação não possui qualquer cláusula restritiva (*covenants* financeiros).

Em dezembro de 2025, a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Itaú S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 40.000, com vencimento do principal no final do contrato (dezembro de 2027) e pagamentos de juros anuais a partir de dezembro de 2026. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 0,80 % ao ano. A taxa de juros desse contrato em 30 de junho de 2026 é de 14,95% ao ano (31 de dezembro de 2025 é de 15,70% ao ano). Essa operação não possui qualquer cláusula restritiva (*covenants* financeiros).

ii. BNDES Finame

TGL – Tegma Gestão Logística S.A.

Em novembro de 2022 a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 45.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em dezembro de 2022 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 32.568, em fevereiro de 2024 houve a liberação adicional de R\$5.910 e em março de 2025 a última liberação de R\$6.522, totalizando R\$45.000 mediante a comprovação dos investimentos, de renovação de frota própria de cavalos mecânicos. Para essa captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,50% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 2 (dois) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em dezembro de 2032 para a parcela inicial, fevereiro de 2034 para a parcela adicional e março de 2035 para a parcela final. Considerando o indexador mencionado, a taxa de juros desse contrato é de 15,75% ao ano em 30 de junho de 2026 (16,5 % ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Dívida Líquida/LAJIDA (i) igual ou inferior a 2,50; e,
- LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50.

- (i) LAJIDA - resultado líquido dos últimos 12 meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia está adimplente com estas cláusulas.

TCE – Tegma Cargas Especiais Ltda.

Em setembro de 2023 a Tegma Cargas Especiais Ltda. firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 20.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em setembro de 2023 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 6.266 e em dezembro de 2023 houve a liberação adicional de R\$5.005 e em maio de 2024 o valor de R\$8.729, totalizando R\$20.000, mediante a comprovação dos investimentos realizados nas aquisições de carretas silo, destinadas ao transporte de produtos químicos. Para essa captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,69% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 3 (três) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em setembro de 2039, dezembro de 2039 e maio de 2040, respectivamente para cada uma das liberações mencionadas acima. Considerando o indexador, a taxa de juros desse contrato é de 15,94% ao ano em 30 de junho de 2026 (16,69% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Índice de Dívida Líquida Sobre EBITDA em nível igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos); e EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas em nível igual ou superior a 1,5 (um inteiro e cinco décimos).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia está adimplente com estas cláusulas.

iii. Renova frota BNDES

TGL – Tegma Gestão Logística S.A.

Em maio de 2026, a Companhia firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Votorantim, na modalidade Cédula de Crédito Bancário (CCB), referente a financiamento mediante repasse de recursos do BNDES, por meio da linha Renova Frota, destinada à aquisição de bens de capital de fabricação nacional. O financiamento foi contratado no montante de R\$ 6.276, mediante comprovação dos investimentos realizados na renovação da frota própria de cavalos mecânicos.

A operação possui período de carência de 6 (seis) meses com taxa pré-fixada de 10,34% ao ano. Após esse período, a amortização do principal e o pagamento dos juros ocorrerão mensalmente, com vencimento final em junho de 2031.

Com o objetivo de ajustar essa operação ao perfil do seu endividamento, conforme mencionado na nota explicativa nº 4 item h, a Companhia contratou o instrumento financeiro de derivativo junto ao Banco Votorantim, em montantes e prazos equivalentes ao financiamento. Por meio dessa operação, a exposição à taxa pré-fixada de 10,34% ao ano foi substituída por uma exposição à taxa pós-fixada correspondente ao CDI menos 2,22% ao ano. Considerando o indexador aplicável à operação, a taxa de juros do contrato correspondia a 11,93% ao ano em 30 de junho de 2026.

FLL - Fastline Logística Automotiva Ltda.

Em maio de 2026, a controlada Fastline Logística Automotiva Ltda. firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Votorantim, também na modalidade Cédula de Crédito Bancário (CCB), referente a financiamento mediante repasse de recursos do BNDES por meio da linha Renova Frota, destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional. O financiamento foi contratado no montante de R\$ 8.646, mediante comprovação dos investimentos realizados na renovação da frota própria de cavalos mecânicos.

A operação possui período de carência de 6 (seis) meses com taxa pré-fixada de 10,34% ao ano. Após esse período, a amortização do principal e o pagamento dos juros ocorrerão mensalmente, com vencimento final em junho de 2031.

Com o objetivo de ajustar essa operação ao perfil do seu endividamento, conforme mencionado na nota explicativa nº 4 item h, a controlada contratou o instrumento financeiro de derivativo junto ao Banco Votorantim, em montantes e prazos equivalentes ao financiamento. Por meio dessa operação, a

exposição à taxa pré-fixada de 10,34% ao ano foi substituída por uma exposição à taxa pós-fixada correspondente ao CDI menos 2,22% ao ano. Considerando o indexador aplicável à operação, a taxa de juros do contrato correspondia a 11,93% ao ano em 30 de junho de 2026.

Cronograma dos vencimentos

As parcelas vincendas, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
De 1 a 12 meses	32.942	29.256	34.909	29.767
De 13 a 24 meses	47.020	45.421	50.483	46.628
De 25 a 36 meses	7.020	5.625	10.479	7.163
De 37 a 48 meses	7.020	5.625	10.479	7.163
De 49 a 60 meses	6.894	5.625	10.179	7.163
De 61 a 72 meses	5.625	5.625	7.163	7.163
De 73 a 84 meses	3.589	5.625	5.128	7.163
De 85 a 96 meses	1.369	1.554	2.908	3.092
De 97 a 108 meses	611	1.000	2.150	2.538
De 109 a 120 meses	-	204	1.538	1.742
De 121 a 132 meses	-	-	1.538	1.538
De 133 a 144 meses	-	-	1.538	1.538
De 145 a 156 meses	-	-	1.538	1.538
De 157 a 168 meses	-	-	984	1.418
De 169 a 180 meses	-	-	-	336
	112.090	105.560	141.014	125.950
Circulante	32.942	29.256	34.909	29.767
Não circulante	79.148	76.304	106.105	96.183
	112.090	105.560	141.014	125.950

Movimentações dos empréstimos e financiamentos

Segue a movimentação para o exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Empréstimos e financiamentos				
Saldo em 1º de janeiro	105.560	85.708	125.950	105.996
Captação	6.276	6.522	14.922	6.522
Juros apropriados	7.694	6.137	9.324	7.570
Pagamento de principal	(2.220)	(2.105)	(2.220)	(2.105)
Juros pagos	(5.095)	(5.401)	(6.662)	(6.778)
Ajuste a valor justo do item protegido	(125)	-	(300)	-
Saldo em 30 de junho	112.090	90.861	141.014	111.205

b. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2026, o *swap* estava registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos - *swap*, no passivo não circulante. A Companhia não realizou compensação entre o derivativo e a dívida, seguindo os requisitos de apresentação.

A posição dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Instrumentos financeiros derivativos - swap (passivo)				
Não circulante	128	-	308	-
Empréstimos e financiamentos líquidos de swap	112.218	105.560	141.322	125.950

13 Arrendamento e direito de uso

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Os principais arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e equipamentos ligados à operação e possuem vários prazos de vigência, com o último vencimento em julho de 2035.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

	Taxas a.a.	
Prazo dos contratos	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
de 1 a 12 meses	15,73%	15,94%
de 13 a 24 meses	15,69%	16,05%
de 25 a 36 meses	15,81%	15,64%
Acima de 37 Meses	15,40%	17,26%

Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, a Companhia e suas Controladas não consideram a inflação futura projetada no valor presente dos pagamentos futuros para a mensuração e remensuração dos seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso. Levando em conta que os prazos dos contratos de arrendamento são de no máximo 9 anos, não estimamos impactos relevantes nos saldos apresentados decorrentes das atuais taxas de juros no mercado brasileiro.

Segue movimentação do ativo de direito de uso para o exercício:

	Controladora				
	2026			2025	
	Imóveis	Veículos	Total	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	55.311	-	55.311	71.624	71.624
Adição	25.988	726	26.714	8.076	8.076
Depreciação (i)	(14.950)	(45)	(14.995)	(13.513)	(13.513)
Saldos líquidos em 30 de junho	66.349	681	67.030	66.187	66.187
Saldos em 30 de junho					
Custo	113.336	726	114.062	84.576	84.576
Depreciação acumulada	(46.987)	(45)	(47.032)	(18.389)	(18.389)
Saldos líquidos em 30 de junho	66.349	681	67.030	66.187	66.187
Saldos em 30 de junho					
Saldos com terceiros	55.093	681	55.774	46.492	46.492
Saldos com partes relacionadas (ii)	11.256	-	11.256	19.695	19.695
Saldos líquidos em 30 de junho	66.349	681	67.030	66.187	66.187

	Consolidado							
	2026				2025			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	61.093	3.256	3.901	68.250	59.259	-	5.760	65.019
Adição	25.423	879	44	26.346	24.835	5.005	69	29.909
Baixa	-	-	(1.264)	(1.264)	-	-	-	-
Depreciação (i)	(16.064)	(964)	(648)	(17.676)	(14.458)	(861)	(963)	(16.282)
Saldos líquidos em 30 de junho	70.452	3.171	2.033	75.656	69.636	4.144	4.866	78.646
Saldos em 30 de junho								
Custo	120.130	6.413	4.838	131.381	88.377	5.005	6.149	99.531
Depreciação acumulada	(49.678)	(3.242)	(2.805)	(55.725)	(18.741)	(861)	(1.283)	(20.885)
Saldos líquidos em 30 de junho	70.452	3.171	2.033	75.656	69.636	4.144	4.866	78.646
Saldos em 30 de junho								
Saldos com terceiros	66.986	3.171	2.033	72.190	62.173	4.144	4.866	71.183
Saldos com partes relacionadas (ii)	3.466	-	-	3.466	7.463	-	-	7.463
Saldos líquidos em 30 de junho	70.452	3.171	2.033	75.656	69.636	4.144	4.866	78.646

(i) Os montantes apresentados na depreciação de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 14.995 na Controladora e R\$ 17.675 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$ 13.513 na Controladora e R\$ 16.282 no Consolidado em 30 de junho de 2025), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 14.118 na Controladora e R\$ 16.549 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$ 12.406 na Controladora e R\$ 14.919 no Consolidado em 30 de junho de 2025).

(ii) Inclui na Controladora, R\$ 7.790 em 30 de junho de 2026 (R\$ 12.232 em 30 de junho de 2025), referente ao direito de uso de arrendamento mercantil de imóveis com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

Segue movimentação do passivo de arrendamento para o exercício:

	Controladora				
	2026			2025	
	Imóveis	Veículos	Total	Imóveis	Total
Saldo em 1º de janeiro	63.253	-	63.253	78.782	78.782
Adições	25.988	726	26.714	8.076	8.076
Juros apropriados (i)	4.875	8	4.883	5.652	5.652
Pagamento do principal	(15.566)	(42)	(15.608)	(12.785)	(12.785)
Pagamento de juros	(4.875)	(8)	(4.883)	(5.652)	(5.652)
Saldo em 30 de junho	73.675	684	74.359	74.073	74.073
Circulante	35.496	557	36.053	33.611	33.611
Não circulante	38.179	127	38.306	40.462	40.462
	73.675	684	74.359	74.073	74.073
Saldo com terceiros	59.488	684	60.172	50.335	50.335
Saldo com partes relacionadas (ii)	14.187	-	14.187	23.738	23.738
	73.675	684	74.359	74.073	74.073

	Consolidado							
	2026				2025			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro	67.316	3.501	5.250	76.067	63.832	5	7.240	71.077
				-				
Adições	25.423	879	44	26.346	24.835	5.005	69	29.909
Baixas	-	-	(1.264)	(1.264)	-	(5)	-	(5)
Juros apropriados (i)	5.253	174	255	5.682	5.736	300	631	6.667
Pagamento do principal	(16.365)	(654)	(885)	(17.904)	(13.416)	(714)	(993)	(15.123)
Pagamento de juros	(5.254)	(174)	(255)	(5.683)	(5.736)	(300)	(631)	(6.667)
Saldo em 30 de junho	76.373	3.726	3.145	83.244	75.251	4.291	6.316	85.858
Circulante	36.895	2.682	2.086	41.663	34.495	2.032	2.761	39.288
Não circulante	39.478	1.044	1.059	41.581	40.756	2.258	3.556	46.570
	76.373	3.726	3.145	83.244	75.251	4.290	6.317	85.858
Saldo com terceiros	72.165	3.726	3.145	79.036	66.382	4.290	6.317	76.989
Saldo com partes relacionadas (ii)	4.208	-	-	4.208	8.869	-	-	8.869
	76.373	3.726	3.145	83.244	75.251	4.290	6.317	85.858

(i) Os montantes apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 4.883 na Controladora e R\$ 5.681 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$ 5.652 na Controladora e R\$ 6.667 no Consolidado em 30 de junho de 2025), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 4.468 na Controladora e R\$ 4.897 no Consolidado em 30 de junho de 2026 (R\$ 5.149 na Controladora e R\$ 6.062 no Consolidado em 30 de junho de 2025).

(ii) Inclui na Controladora, R\$ 9.979 em 30 de junho de 2026 (R\$ 14.869 em 30 de junho de 2025), referente ao passivo de arrendamento de imóveis, com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

As parcelas vencíveis apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
De 1 a 12 meses	36.053	33.528	41.663	40.031
De 13 a 24 meses	20.665	16.911	23.298	22.951
De 25 a 36 meses	11.189	11.740	11.503	11.482
Acima de 37 meses	6.452	1.074	6.780	1.603
	74.359	63.253	83.244	76.067
Circulante	36.053	33.528	41.663	40.031
Não circulante	38.306	29.725	41.581	36.036
	74.359	63.253	83.244	76.067
Saldo com terceiros	60.172	43.168	79.036	68.471
Saldo com partes relacionadas	14.187	20.085	4.208	7.596
	74.359	63.253	83.244	76.067

A Companhia reconhece seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

	Em 30 de junho de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	118.879	93.223	107.341	88.556
PIS e COFINS potencial (9,25%) (i)	9.660	7.519	8.423	6.985

(i) Os contratos de veículos e contratos com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

14 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	8.223	6.729	9.413	7.969
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) de terceiros	444	439	518	489
Imposto predial e territorial urbano (IPTU)	10	-	256	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	25.912	18.953	27.695	20.490
Imposto sobre serviços (ISS)	993	1.275	1.402	1.774
Programa de integração social (PIS)	1.643	1.217	1.941	1.525
Outros tributos a recolher	998	922	1.088	988
	38.223	29.535	42.313	33.235

15 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Férias a pagar	15.941	15.883	19.045	18.434
Instituto Nacional de Seguridade Social a pagar	8.259	7.060	9.204	7.913
Gratificações e participação nos lucros a pagar	6.540	11.676	7.367	12.547
Provisão para 13º salário	5.904	-	7.049	-
Fundo de garantia por tempo de serviço a pagar	1.472	1.527	1.737	1.814
Outras	994	1.739	1.121	1.974
	39.110	37.885	45.523	42.682

16 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam na Controladora, R\$ 216.313 em 30 de junho de 2026, (R\$ 209.025 em 31 de dezembro de 2025), no consolidado R\$ 245.402 em 30 de junho de 2026 (R\$ 235.768 em 31 de dezembro de 2025), estão em discussão estes processos na esfera administrativa, como na judicial. Sempre que aplicável são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima são classificados conforme indicado a seguir:

Risco	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Prováveis	17.823	17.680	20.811	20.664
Possíveis	162.668	154.098	184.169	174.008
Remotos	35.822	37.247	40.422	41.096
	216.313	209.025	245.402	235.768

Provisões constituídas com base nas perdas prováveis

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Trabalhistas e previdenciárias	18.488	17.587	(15.637)	(14.863)
Tributárias	3.623	3.505	(153)	(151)
Cíveis (i)	724	682	(2.033)	(2.666)
	22.835	21.774	(17.823)	(17.680)

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Trabalhistas e previdenciárias	21.189	20.267	(18.625)	(17.847)
Tributárias	3.623	3.505	(153)	(151)
Cíveis (i)	852	806	(2.033)	(2.666)
	25.664	24.578	(20.811)	(20.664)

- (i) Contém provisão decorrente da venda da Direct Express, firmada entre a Companhia e 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em 30 de junho de 2026 o saldo das provisões existentes, referente às contingências de conhecimento da Companhia, totaliza R\$ 1.296 (R\$ 2.355 em 31 de dezembro de 2025).

Abaixo segue a movimentação das provisões para demandas judiciais para o exercício:

Controladora								
2026				2025				
Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	
Saldo em 01 de janeiro	14.863	151	2.666	17.680	14.717	149	3.808	18.674
Constituição (reversão)	627	2	6.735	7.364	385	10	171	566
Constituição INSS FAP	326	-	-	326	369	-	-	369
Demandas judiciais a pagar	(1)	-	(4.401)	(4.402)	(7)	-	-	(7)
Baixa por depósito judicial	(100)	-	(622)	(722)	(85)	-	-	(85)
Pagamento	(78)	-	(2.345)	(2.423)	(268)	(5)	(44)	(317)
Saldo em 30 de junho	15.637	153	2.033	17.823	15.111	154	3.935	19.200

Consolidado								
2026				2025				
Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	
Saldo em 01 de janeiro	17.847	151	2.666	20.664	17.607	149	3.936	21.692
Constituição (reversão)	696	2	6.735	7.433	405	10	171	586
Constituição INSS FAP	343	-	-	343	419	-	-	419
Demandas judiciais a pagar	(38)	-	(4.401)	(4.439)	(7)	-	-	(7)
Baixa por depósito judicial	(126)	-	(622)	(748)	(116)	-	-	(116)
Pagamento	(97)	-	(2.345)	(2.442)	(272)	(5)	(44)	(321)
Saldo em 30 de junho	18.625	153	2.033	20.811	18.036	154	4.063	22.253

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Trabalhistas e previdenciárias	12.705	10.496	15.040	12.646
Tributárias	137.797	131.668	156.759	149.297
Cíveis	12.166	11.934	12.370	12.065
	162.668	154.098	184.169	174.008

Trabalhistas e previdenciárias

Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia responde solidariamente ou subsidiariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

a. Tributárias

As principais naturezas das discussões tributárias são:

- Questionamentos relativos à origem de créditos de PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários; e
- Questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS.

A principal demanda decorre de créditos de PIS e COFINS sobre a integralidade dos gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte optantes pelo SIMPLES. A origem dessa contestação tem como base o reconhecimento de créditos em dezembro de 2017. Em decorrência desse fato a Companhia (i) realizou as retificações de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais (DCTF) dos 5 anos anteriores, com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS; e (ii) alterou sua forma de apuração das contribuições referente ao futuro. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada TCE receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários desses respectivos créditos apurados do passado. Importante mencionar que na época, não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Em 30 de junho de 2026 o valor na Controladora é R\$ 47.517 (R\$ 45.885 em 31 de dezembro de 2025) e no Consolidado R\$ 51.036 (R\$ 49.254 em 31 de dezembro de 2025).

Além disso, a Companhia tomou conhecimento da lavratura de auto de infração que questiona o uso desse crédito integral durante o ano calendário de 2019, no valor atualizado em 30 de junho de 2026 de R\$ 13.674 na Controladora (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 11.306) e tomou conhecimento, em julho de 2024, de auto de infração no valor atualizado em 30 de junho de 2026 de R\$ 18.066 (R\$ 16.007 em 31 de dezembro de 2025) na Controladora sobre os anos calendário de 2021 e 2022. As defesas desses dois autos de infração aguardam julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Embora a Companhia e seus assessores externos entendam que a tese possua argumentos jurídicos consistentes, a Companhia, de forma conservadora, deixou de aplicar essa tese em 2023, passando a classificar esses valores em sua integralidade como chances possíveis de êxito.

Em fevereiro de 2023 a Companhia recebeu o despacho decisório da Receita Federal que não homologou parte das compensações tributárias realizadas com créditos de PIS e COFINS provenientes da ação judicial, já transitada em julgado, que garantiu o direito de excluir o ICMS das suas respectivas bases de cálculo. Do valor do crédito utilizado de R\$ 103.406 em compensações com débitos tributários, reconhecido nos exercícios de 2019 e 2020, não foram homologados R\$ 22.766 em 30 de junho de 2026 (R\$ 21.860 em 31 de dezembro de 2025), já com incidência de multa e juros. A Companhia apresentou tempestiva defesa contra esse despacho decisório.

Em janeiro de 2018, a Companhia tomou conhecimento de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e

janeiro de 2018. Em 30 de junho de 2026 o montante atualizado da demanda é de R\$ 7.525 (R\$ 7.238 em 31 de dezembro de 2025), esse valor tem como base a receita auferida pela filial de Mauá/SP.

A Controlada Tegma Cargas Especiais LTDA tomou conhecimento, em julho de 2025, da notificação de auto de infração, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que realizou a glosa de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS referente às apurações de janeiro de 2021 a abril de 2025. O valor principal é de R\$ 3.915 e o total da autuação, com a incidência de juros e multa, em 30 de junho de 2026 é de R\$ 11.007 (R\$ 10.406 em dezembro de 2025). A Companhia apresentou defesa administrativa, que aguarda julgamento pelo Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo.

Cíveis

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia.

Outros temas

a. Busca e apreensão – Operação Pacto

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizada pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente às receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos, o Conselho de Administração determinou, em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada. Em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia recebeu o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em setembro de 2022, foi oferecida denúncia na referida Operação. Nenhum dos denunciados integra o quadro de colaboradores da Companhia e nem tampouco houve determinação de qualquer medida patrimonial em face da Tegma. Em junho de 2025, STF reconheceu nulidade da Operação e ilicitude de todas as provas produzidas, determinando o seu arquivamento, o que foi acatado pelo juízo de primeira instância, encerrando o processo.

Com relação ao CADE, após sucessivas prorrogações do prazo do Inquérito, foi instaurado o respectivo Processo Administrativo, que se encontra em fase inicial de instrução.

17 Imposto de renda e contribuição social

Os saldos de imposto de renda e contribuição social no balanço patrimonial são:

	Controladora				Consolidado			
	30 de junho 2026		31 de dezembro 2025		30 de junho 2026		31 de dezembro 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ)	16.946	(24.995)	20.084	(7.671)	18.750	(26.936)	21.713	(8.875)
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	5.521	(9.909)	6.716	(3.946)	5.707	(10.656)	6.842	(4.531)
	22.467	(34.904)	26.800	(11.617)	24.457	(37.592)	28.555	(13.406)
Circulante	1.611	(34.904)	6.665	(11.617)	3.601	(37.592)	8.420	(13.406)
Não circulante (i)	20.856	-	20.135	-	20.856	-	20.135	-
	22.467	(34.904)	26.800	(11.617)	24.457	(37.592)	28.555	(13.406)

- (i) Em setembro de 2021, o STF concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, decidindo favoravelmente aos contribuintes e declarando inconstitucional a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic recebida em casos de repetição de indébito tributário. A Controladora possui ação própria sobre essa matéria, ainda sem decisão favorável e atrelada ao julgamento no STF. Sobre esse tema, a Controladora possui valores envolvidos que podem ser recuperados, especialmente no que se refere à tributação pelo IRPJ e CSLL, ocorrida em 2019, sobre a atualização dos valores de créditos PIS e COFINS reconhecidos, provenientes do trânsito em julgado de sua ação de repetição decorrentes da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo. Com base no resultado do julgamento, a Controladora reconheceu em seu balanço de 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 12.919. O saldo é de R\$ 20.806 em 30 de junho de 2026 (R\$ 20.135 em 31 de dezembro de 2025).

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	170.695	147.713	176.042	154.359
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	(58.036)	(50.222)	(59.854)	(52.482)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	6.379	9.882	2.422	5.185
Crédito presumido de ICMS	2.737	-	2.888	-
Juros sobre capital próprio	-	3.363	-	3.363
Outras	126	117	403	428
	9.242	13.362	5.713	8.976
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	(48.794)	(36.860)	(54.141)	(43.506)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(53.538)	(34.675)	(59.578)	(40.857)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.744	(2.185)	5.437	(2.649)
	(48.794)	(36.860)	(54.141)	(43.506)
Alíquota efetiva	28,6%	25,0%	30,8%	28,2%

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Prejuízos fiscais				
Imposto de renda com prejuízos fiscais	-	-	1.803	2.024
Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	938	1.201
	-	-	2.741	3.225
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para PLR e gratificação	2.232	3.978	2.503	4.264
Provisão de créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	1.136	804	1.510	961
Provisões para demandas judiciais	6.225	6.177	7.241	7.191
Provisões para fretes a pagar	1.711	808	2.434	1.338
Provisão de pedágios a pagar	1.586	1.485	1.586	1.485
Arrendamento	2.952	3.160	3.940	4.039
Provisão de Benefícios	368	976	415	1.015
Provisão de Seguros	2.848	1.256	2.890	1.320
Provisão <i>cut-off</i>	8.413	4.178	8.413	4.178
Passivo atuarial	649	649	649	649
Outras	5.002	3.570	7.135	4.451
	33.122	27.041	38.716	30.891
Diferenças temporárias passivas				
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(12.403)	(11.177)	(19.235)	(17.381)
SWAP	44	-	105	-
Outras	(2.336)	(2.181)	(3.595)	(3.440)
	(35.154)	(33.817)	(43.184)	(41.280)
	(2.032)	(6.776)	(1.727)	(7.164)

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurado na aquisição de controladas, já amortizado na sua totalidade.

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Em 30 de junho de 2026			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	33.122	(35.154)	-	(2.032)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	997	(11)	986	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	24	-	24	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.182	(6.425)	-	(243)
Fastline Logística Automotiva Ltda.	910	(1.594)	-	(684)
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	222	-	222	-
	41.457	(43.184)	1.232	(2.959)

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2025			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	27.041	(33.817)	-	(6.776)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	929	(10)	919	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	31	-	31	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	5.813	(6.090)	-	(277)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.	3	-	3	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	299	(1.363)	-	(1.064)
	34.116	(41.280)	953	(8.117)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldos em 01 de janeiro	(6.776)	930	(7.164)	1.574
Constituição – efeito resultado	4.744	(2.185)	5.437	(2.649)
Saldos em 30 de junho	(2.032)	(1.255)	(1.727)	(1.075)

A Companhia possui a seguinte expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
De 1 a 12 meses	4.968	4.056	8.063	7.844
De 13 a 24 meses	6.624	5.408	7.789	6.182
De 25 a 36 meses	6.624	5.408	7.789	6.182
De 37 a 48 meses	6.624	5.408	7.789	6.182
Acima de 48 meses	8.282	6.761	10.027	7.726
	33.122	27.041	41.457	34.116

18 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Movimentação de veículos e cargas	1.961	1.742	5.894	2.394
Pedágio	4.437	4.149	4.446	4.160
Aluguel	5.703	5.374	7.140	7.014
Seguros	10.805	15.221	11.148	15.676
Comunicação dados e voz	549	654	554	659
Benefícios	1.267	3.695	1.307	3.867
Serviços de consultoria	1.254	2.995	1.672	3.265
Manutenções diversas	1.597	2.518	2.077	3.231
Combustível	112	233	112	233
Impostos e taxas	39	507	84	513
Vigilância	4.573	2.021	4.790	2.222
Outros (i)	5.157	1.941	33.133	28.320
	37.454	41.050	72.357	71.554
Circulante	37.454	41.050	72.357	71.554
	37.454	41.050	72.357	71.554

- (i) No Consolidado, inclui o montante de R\$ 22.840 referente a parcela a ser paga de um terreno na cidade de Camaçari – BA, que foi negociado pelo valor total de R\$ 40.000 em 2025 e na Controladora e Consolidado R\$ 4.401 a ser pago referente indenização decorrente da venda da antiga controlada Direct Express, firmada junto a 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem o valor R\$ 40.000.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 460.000, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas (controladores)	7.085	-
Administradores	6.401	-
Tesouraria	65.143	-
Controladores, administradores e tesouraria	34.008.195	52%
Ações em circulação	31.994.720	48%
Total de ações	66.002.915	100%
Tesouraria	65.143	
	65.937.772	

b. Reservas de Lucro

Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital

social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com base no artigo 38, 1º do Estatuto Social. Essa reserva tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades principais que compõem o objeto social da Sociedade em montante não superior a 70% (setenta por cento) do lucro líquido distribuível até o limite máximo do capital social da Sociedade.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

c. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$ 343.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; e,
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2025 é assim demonstrado:

	2025
Lucro líquido do exercício	242.963
Reserva legal	<u>(12.148)</u>
Base de cálculo	<u>230.815</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>57.704</u>
Dividendos intercalares pagos	131.876
Juros sobre capital próprio intercalares pagos	21.100
Dividendos intermediários	<u>100.225</u>
	<u>253.201</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	110%

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 09 de abril de 2025, foi aprovada a proposta da Administração e destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 38.903, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 29.013 em dividendos e R\$ 9.890 em juros sobre capital próprio, ambos pagos no dia 23 de abril de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de agosto de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 79.785 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 9.231, referente ao primeiro semestre de 2025 e que foram pagos em 19 de agosto de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 52.091 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 11.869, respectivamente, a serem pagos em 18 de novembro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 100.225, que foram pagos em 29 de dezembro de 2025.

e. Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas decorrentes de provisão de benefícios pós-emprego. Esse componente é reconhecido como outros resultados abrangentes no grupo de ajustes de avaliação patrimonial.

20 Informações por segmento de negócio

A Companhia classifica suas análises de negócios em:

- **Logística automotiva:** divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e suas Controladas Tegmax, Tech Cargo, Niyati, Fastline, Buskar.me. A Companhia inaugurou em 2018 a Corporate Venture chamada de TegUp, para fins de divulgação ela é considerada na divisão logística automotiva; e,
- **Logística integrada:** divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas controladas TCE e TLA. O empreendimento controlado em conjunto GDL é incluído via equivalência patrimonial na Divisão de Logística Integrada.

Segue abaixo resumo das informações por segmento de negócio:

	Em 30 de junho de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Ativo						
Ativo circulante	682.990	100.164	783.154	525.569	91.329	616.898
Ativo não circulante	685.961	59.197	745.158	653.022	66.825	719.847
	1.368.951	159.361	1.528.312	1.178.591	158.154	1.336.745
Passivo						
Passivo circulante	320.463	32.428	352.891	264.405	29.485	293.890
Passivo não circulante	152.032	29.255	181.287	135.420	35.202	170.622
Patrimônio líquido	896.456	97.678	994.134	778.766	93.467	872.233
	1.368.951	159.361	1.528.312	1.178.591	158.154	1.336.745
	Consolidado			Consolidado		
	De janeiro a de junho de 2026			De janeiro a de junho de 2025		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Receita líquida dos serviços prestados	1.172.989	88.406	1.261.395	890.442	90.455	980.897
Custo dos serviços prestados	(926.947)	(68.530)	(995.477)	(692.068)	(67.217)	(759.285)
Despesas operacionais	(56.116)	(4.253)	(60.369)	(51.505)	(6.494)	(57.999)
Despesas com depreciação, amortização (i) e Amortização de direito de uso (ii)	(25.772)	(8.405)	(34.177)	(21.532)	(8.583)	(30.115)
Resultado de equivalência patrimonial	(182)	7.305	7.123	(790)	16.039	15.249
Resultado financeiro	(1.711)	(742)	(2.453)	5.713	(101)	5.612
Imposto de renda e contribuição social	(51.010)	(3.131)	(54.141)	(39.733)	(3.773)	(43.506)
Lucro líquido do período	111.251	10.650	121.901	90.527	20.326	110.853

- (i) R\$ 13.205 em junho 2026 (R\$ 11.321 em junho de 2025) refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 4.422 em junho 2026 (R\$ 3.875 em junho 2025) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 17.627 em junho 2026 (R\$ 15.196 em junho de 2026), conforme nota explicativa nº 22.
- (ii) R\$ 16.202 em junho de 2026 (R\$ 14.602 em junho de 2025) refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 348 em junho de 2026 (R\$ 317 em junho de 2025) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 16.550 em junho 2026 (R\$ 14.919 em junho de 2025), conforme nota explicativa nº 22.

As receitas dos 7 maiores clientes representaram aproximadamente 81% do total das receitas de janeiro a junho 2026 (79% de janeiro a junho 2025).

A maior parte da receita da Companhia é originada de serviços prestados a clientes sediados no Brasil, sendo a parcela referente a clientes estrangeiros considerada imaterial para fins de divulgação separada.

21 Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Serviços logísticos	1.425.963	1.079.150	1.574.776	1.220.836
	1.425.963	1.079.150	1.574.776	1.220.836
Descontos, seguros e pedágio	(67.039)	(62.649)	(70.207)	(66.140)
	1.358.924	1.016.501	1.504.569	1.154.696
Impostos incidentes	(216.117)	(149.952)	(243.174)	(173.799)
	1.142.807	866.549	1.261.395	980.897

22 Despesas por função e por natureza

A reconciliação das despesas por função é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Custo dos serviços prestados	(932.700)	(699.182)	(1.024.884)	(785.208)
Despesas gerais e administrativas	(47.062)	(51.508)	(55.822)	(60.515)
Despesas comerciais	(476)	(419)	(4.424)	(1.947)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(975)	174	(1.615)	(77)
	(981.213)	(750.935)	(1.086.745)	(847.747)

As despesas são apresentadas nos resultados individuais e consolidados por natureza, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Serviços de fretes – agregados	(822.387)	(594.080)	(878.618)	(647.084)
Salários	(58.229)	(52.853)	(68.753)	(61.992)
Encargos sociais	(33.444)	(29.290)	(39.919)	(34.837)
Serviços terceirizados	(33.349)	(35.099)	(38.692)	(38.496)
Aluguéis e leasing	(11.186)	(13.352)	(12.860)	(14.533)
Depreciação e amortização	(11.818)	(10.038)	(17.627)	(15.196)
Amortização direito de uso	(14.118)	(12.406)	(16.550)	(14.919)
Benefícios a empregados	(22.167)	(16.803)	(26.806)	(20.977)
Manutenção	(11.086)	(9.981)	(15.450)	(14.528)
Outros gastos gerais	(8.295)	(4.611)	(17.522)	(15.151)
Combustíveis e lubrificantes	(8.142)	(7.827)	(11.019)	(9.511)
Custos variáveis	(5.954)	(6.844)	(5.954)	(6.459)
Outros gastos com pessoal	(5.650)	(5.285)	(5.975)	(6.132)
Utilidades	(1.806)	(1.623)	(2.144)	(1.938)
Comunicação	(1.353)	(898)	(1.447)	(980)
Custos rescisórios	(1.156)	(1.437)	(1.406)	(1.732)
Materiais	(1.394)	(1.246)	(1.823)	(1.748)
Despesa de viagem	(1.625)	(2.117)	(1.858)	(2.158)
Indenização de extravio	(1.227)	(135)	(1.277)	(140)
Contribuições e doações	(359)	(667)	(383)	(671)
(Perda) ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber	(975)	174	(1.615)	(77)
Crédito PIS/COFINS	74.507	55.483	80.953	61.512
	(981.213)	(750.935)	(1.086.745)	(847.747)

23 Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Recuperação de despesas	318	391	433	719
(Perda) ganho na venda de ativo imobilizado líquido	23	191	207	237
Despesas e constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações (i)	(7.364)	(566)	(7.433)	(586)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.269	(22)	3.515	(22)
	(4.754)	(6)	(3.278)	348

- (i) Em maio de 2026, a Companhia reconheceu uma despesa no montante de R\$ 7.212 referente indenização decorrente da venda da antiga controlada Direct Express, firmada junto a 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem o valor R\$ 40.000.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.568	755	1.672	851
Atualização monetária INSS FAP	326	1.222	343	1.271
Receita de aplicação financeira	8.177	15.114	12.848	20.221
Outras	20	683	27	693
	10.091	17.774	14.890	23.036
Despesas financeiras				
Resultado negativo de operação de swap	(3)	-	(8)	-
Juros sobre financiamentos bancários	(7.694)	(6.137)	(9.324)	(7.570)
Despesas bancárias	(933)	(822)	(985)	(874)
Perdas cambiais	(642)	(474)	(642)	(474)
Juros sobre arrendamento mercantil	(4.468)	(5.149)	(4.897)	(6.062)
Atualização monetária INSS FAP	(326)	(1.222)	(343)	(1.271)
Juros passivos	(264)	(108)	(280)	(162)
Outras despesas financeiras	(668)	(821)	(864)	(1.011)
	(14.998)	(14.733)	(17.343)	(17.424)
	(4.907)	3.041	(2.453)	5.612

25 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	121.901	110.853
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	65.937.772	65.937.772
Lucro básico por ação em Reais	1,85	1,68

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (excluídas as ações em tesouraria), para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 2026 e 2025, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 1,85 e R\$ 1,68, respectivamente.

26 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis,

entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

a. Transações com empresas relacionadas

Balanco patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Ativo				
Ativo Circulante				
Partes relacionadas				
Grupo Itavema (i)	567	660	572	666
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	-	382	-	382
Tegma Cargas Especiais Ltda.	461	862	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	530	415	-	-
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	-	-	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1.739	1.823	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	9	20	-	-
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	190	84	-	-
Outros	109	-	131	5
	3.605	4.246	737	1.087
Dividendos a receber				
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	5.254	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	1.414	-	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	134	-	-	-
	6.802	-	-	-
Total do ativo circulante	10.407	4.246	737	1.087
Ativo Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1.115	1.115	1.115	1.115
Total do realizável a longo prazo	1.115	1.115	1.115	1.115
Direito de uso				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1.303	2.301	1.303	2.301
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	7.790	9.970	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	2.163	4.081	2.163	4.081
	11.256	16.352	3.466	6.382
Total ativo não circulante	12.371	17.467	4.581	7.497
Total do ativo	22.778	21.713	5.318	8.584

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025	30 de junho 2026	31 de dezembro 2025
Passivo				
Passivo circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	6.664	6.725	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	1.403	2.233	1.403	2.233
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.				
(ii)	2.805	5.192	2.805	5.192
	10.872	14.150	4.208	7.425
Partes relacionadas				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	1.650	25	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	227	373	236	382
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	623	606	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	488	468	488	468
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	75	75	100	100
Fastline Logística Automotiva Ltda.	31	4	-	-
	3.094	1.551	824	950
Total do passivo circulante	13.966	15.701	5.032	8.375
Passivo não circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	3.315	5.764	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	-	171	-	171
	3.315	5.935	-	171
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	504	504	524	524
Outros (vi)	-	-	6.855	6.855
Total do passivo não circulante	3.819	6.439	7.379	7.550
Total do passivo	17.785	22.140	12.411	15.925

Demonstração do resultado exercício:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (i)	1.912	869	1.914	1.057
GDL Logística Integrada S.A.	-	116	-	116
Fastline Logística Automotiva Ltda.	4.086	3.137	-	-
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda	266	-	-	-
	6.264	4.122	1.914	1.173
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(3.372)	(3.558)	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iii) (iv)	(1.801)	(1.870)	(1.801)	(1.870)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(1)	(26)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(50)	(40)	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	(34)	(5)	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	(2.461)	(2.667)	(2.461)	(2.667)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(454)	(450)	(604)	(645)
LMFSP Gestão Empresarial Ltda (vii)	(531)	-	(531)	-
Fundação Otacilio Coser (v)	(471)	(228)	(500)	(262)
	(9.175)	(8.844)	(5.897)	(5.444)
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema (i)	11	11	11	11
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3.286	4.729	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2.929	2.240	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1.941	2.311	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	64	110	-	-
	8.231	9.401	11	11
	5.320	4.679	(3.972)	(4.260)

- (ii) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia");
- (iii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil. Adicionalmente, a Companhia realiza benfeitorias nos imóveis, sendo R\$ 1.169 de janeiro a junho de 2026 (R\$ 3.229 de janeiro a junho de 2025), conforme descrito na nota explicativa 10 item (i);
- (iv) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação do empreendimento controlado em conjunto, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados à Tegma Gestão Logística S.A conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A;
- (v) A Controladora mantém com a GDL Logística Integrada S.A., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Cariacica-ES, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;
- (vi) A Companhia disponibilizou recursos à Fundação Otacilio Coser (FOCO). A FOCO atua desde 1999 no fortalecimento dos elos entre comunidades, escolas e empresas por meio de programas de desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis,

Rede Escolar e Blend Program. A Fundação é mantida pela COIMEXPAR, holding do Grupo COIMEX (controladora da Tegma), e atua em comunidades em São Paulo e no Espírito Santo.

- (vii) Refere-se a parcela retida e a parcela de pagamento futuro reconhecidas na aquisição da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.
- (viii) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços especializados com a empresa LMFSP Gestão Empresarial Ltda, cujo sócio está relacionado com a Controladora Cabana, para atuação no mercado de logística automotiva, segmento caracterizado por alta competitividade operacional e alto grau de complexidade, em regime de exclusividade. Os serviços abrangem apoio a projetos estratégicos, consultoria comercial e operacional, além de suporte em assuntos institucionais relacionados a clientes e fornecedores e, ainda, consultoria para desenvolvimento de negócios nacionais e internacionais, entre outros.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Salários e encargos	(3.053)	(3.686)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(2.672)	(2.262)
Participação nos lucros	(1.690)	(1.624)
	(7.415)	(7.572)

27 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 30 de abril de 2026 até 30 de abril de 2027;
- Armazenagem de mercadorias, essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada equivalente a R\$ 170.000, com vigência de 30 de novembro de 2025 até 30 de novembro de 2026;
- Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$ 3.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2026 até 30 de junho de 2027;
- Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, vigência de 25 de janeiro de 2026 até 25 de janeiro de 2027;
- Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura compreensiva corporativa de R\$ 45.000 com vigência 30 de novembro de 2025 até 30 de novembro de 2026;
- Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 80.000 com vigência de 29 de dezembro de 2025 até 29 de dezembro de 2026;
- Seguro de Responsabilidade Riscos Ambientais – Cobertura R\$ 10.000 com vigência 30 de outubro de 2025 a 30 de outubro de 2026; e
- Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade Cibernética (Cyber Edge) - Cobertura R\$ 20.000, com vigência 30 de outubro de 2025 a 30 de outubro de 2026.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa

proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

28 Informação suplementar das demonstrações dos fluxos de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025	De janeiro de 2026 a junho de 2026	De janeiro de 2025 a junho de 2025
Aquisições de imobilizado não pagas	906	556	1.245	2.396
Aquisições de imobilizado de períodos anteriores pagas no período corrente	7.282	918	8.530	2.359
Receita na venda imobilizado não recebida	-	18	-	18
Aquisições de intangível não pagas	424	46	487	1.814
Aquisições de intangível de períodos anteriores pagas no período corrente	795	50	982	1.355
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	1.319	31.724	1.883	36.771
Novos contratos de arrendamento	26.714	8.076	26.346	29.909
Atualização monetária INSS FAP	326	369	343	419
Dividendos não recebidos	6.802	-	-	-
Aquisições de imobilizado em andamento	8.737	32	9.742	4
Aquisições de intangível em andamento	3.595	6.113	3.661	6.113

29 Evento subsequente

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de agosto de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 56.047 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 19.122, respectivamente, a serem pagos em 18 de agosto de 2026.





Rampa de Carregamento • Operação de Logística
de veículos • São Bernardo do Campo/SP

Tagma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Segundo trimestre e primeiro semestre de 2026
São Bernardo do Campo, 3 de agosto de 2026

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 4 de agosto de 2026

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

Contatos de RI



Ramón Perez — CFO-DRI
Ian Nunes — Gerente de RI
ri@tegma.com.br
WhatsApp: (11) 4397-9423

Próximos eventos

- **02/set** - NDR Curitiba
- **09/set** - NDR Belo Horizonte
- **22/set** - J Safra Conference

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre de 2026:



A **quantidade de veículos transportados** no 2T26 foi de 207 mil, um aumento de 21,5% em relação ao 2T25. O **market share** foi de 23,8%, 1,2 p.p. superior na comparação anual, devido ao desempenho positivo de clientes relevantes. A **distância média** no 2T26 foi de 1.166 km, 7,8% superior ao 2T25.



A **receita líquida** do 2T26 foi de R\$ 740 milhões, 37% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão automotiva, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média.



A **margem bruta** do 2T26 foi de 20,6%, estável na comparação anual, impactado negativamente por mudanças na forma de apurar créditos de impostos e por questões operacionais relacionadas ao forte crescimento da logística de veículos.



O **EBITDA Ajustado** do 2T26 foi de R\$ 138,5 milhões, com margem de 18,7%, 1,2 p.p. superior à margem EBITDA do 2T25, devido ao crescimento da receita e ao controle das despesas administrativas.



O **lucro líquido** do 2T26 foi de R\$ 83 milhões, 24% superior ao do 2T25, representando uma redução de 1,2 p.p. na margem líquida, atingindo 11,2%. Esse resultado é atribuído a uma indenização, à redução da equivalência patrimonial no período, apesar do aumento do lucro operacional.



O **fluxo de caixa livre** no 2T26 foi negativo em R\$ 1 milhão, principalmente impactado pelo alto consumo de capital de giro decorrente do elevado ritmo de crescimento da receita no período. Os dias a receber permaneceram em patamar igual ao do ano anterior.



O **retorno sobre o capital investido** no 2T26 foi de 31,8%, um aumento de 1,9 p.p. em comparação ao 1T26, devido principalmente ao aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média e do aumento do lucro operacional no período.



O **caixa líquido** em junho de 2026 foi de R\$ 56 milhões, comparado ao caixa líquido de R\$ 59 milhões em março de 2026, influenciado pelo consumo de capital de giro, decorrente do aumento acentuado da receita da Companhia.

Destaques financeiros e operacionais	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida (R\$ mi)	740,1	540,5	36,9%	1.261,4	980,9	28,6%
Lucro bruto (R\$ mi)	152,6	111,4	37,0%	236,5	195,7	20,9%
<i>Margem bruta %</i>	<i>20,6%</i>	<i>20,6%</i>	-	<i>18,7%</i>	<i>19,9%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
EBITDA (R\$ mi)	131,3	94,7	38,7%	205,5	163,6	25,6%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	138,5	94,7	46,3%	212,8	163,6	30,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada%</i>	<i>18,7%</i>	<i>17,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>16,9%</i>	<i>16,7%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
<i>Margem líquida %</i>	<i>11,2%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>9,7%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Resultado por ação (R\$)	1,3	1,0	23,8%	1,8	1,7	10,0%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(1,2)	41,5	-	70,1	134,0	-47,7%
CAPEX (R\$ mi)	14,7	11,4	28,4%	27,0	21,4	26,4%
Veículos transportados (em mil)	207,2	170,5	21,5%	361,9	315,3	14,8%
<i>Market share %</i>	<i>23,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>22,7%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Distância média por veículo (em km)	1.166	1.082	7,8%	1.154	1.056	9,3%

Sumário

Destaques.....	3
Mercado automotivo.....	4
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva.....	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva.....	5
Resultados – Divisão de Logística Integrada.....	7
Resultados - Consolidado	8
Fluxo de caixa	11
Endividamento e caixa	12
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado	13
Composição acionária (ref: Jun/2026).....	14
Reconciliação do EBITDA	14

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2026

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 3 de agosto de 2026, o Conselho de Administração anunciou a distribuição de R\$ 75 milhões em proventos intercalares (R\$ 56 milhões em dividendos e R\$ 19 milhões em JCP), ou R\$ 1,14 por ação, correspondente a 62% do lucro líquido do 1S26. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 18 de agosto de 2026, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 6 de agosto de 2026 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 7 de agosto de 2026, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 3,8% (considerando como preço base a data da deliberação).

Novo contrato de Gestão de Contêiner – Logística Integrada

A Divisão de Logística Integrada iniciou no 2T26 um novo segmento de atuação voltado para a logística de transporte e gestão de pátio de contêiner. O primeiro cliente é a BYD, e o fluxo entre o Porto de Salvador/CLIAS e a fábrica da montadora em Camaçari-BA é realizado pela Tegma com transportadores terceiros, assim como sua devolução do contêiner vazio. Essa nova vertical de negócios tem um racional estratégico de atender os clientes de forma integral, em seus diversos fluxos logísticos.

Novos investimentos em pátios

No ano de 2026, a Tegma já anunciou investimentos extras de R\$ 30 milhões em novos pátios para a Logística Automotiva. Esse investimento contempla a aquisição e benfeitoria em um terreno extra em Camaçari-BA, contíguo ao terreno adquirido no ano passado ao lado da fábrica da BYD, assim como a adaptação de outros terrenos alugados para se tornarem pátios operacionais também contíguos aos mesmos. Essa

demanda por novas áreas provém da curva de produção acelerada da montadora. Adicionalmente, também anunciamos um investimento em pátio na cidade de Horizonte, ao lado da fábrica da PACE (Polo Automotivo do Ceará, uma fábrica multimarcas), para fazer a gestão de pátios de veículos produzidos ali.

Operação de recebimento de dois navios com 12 mil veículos importados

Em junho de 2026, a Tegma passou por duas operações “de guerra” para receber no Porto de Itajaí-SC dois navios que, somados, traziam quase 12 mil veículos (5 mil e 7 mil). Essas operações têm sua relevância pelos números, pelos desafios e pelo esforço concentrado das equipes para escoar tantos veículos em um menor espaço de tempo. Foram operações que tiveram entre 70 e 80 horas de duração, envolveram 150 a 200 funcionários, incluindo de outras operações e entre 90 e 140 carretas terceiras e de frota própria.

Para além dos números, essas operações são um orgulho para a Tegma, pois demonstra como que as operações da divisão podem se adaptar para atender situações que fogem tanto da rotina da divisão e acima de tudo, o quanto os clientes podem confiar nas nossas equipes.

Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 2T26 foi 24,4% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance, de acordo com a ANFAVEA, foi proveniente do crescimento de veículos eletrificados e dos veículos enquadrados no programa governamental Carro Sustentável e, de acordo com a FENABRAVE, do aumento de renda da população, por aumento da concorrência e pela redução dos preços dos veículos, com diversas promoções. O programa governamental Move Brasil, que promove crédito subsidiado para motoristas de aplicativo e taxistas, começou a vigorar a partir de 19 de junho.

No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do 2T26, principalmente nos meses de maio e junho de 2026.

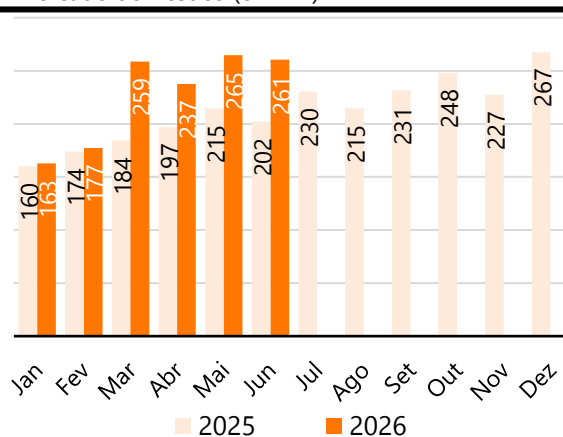
Analisando esse desempenho das top 20 montadoras, as maiores ganhadoras de market share no período foram a BYD, Geely e GWM. As maiores perdedoras foram a Fiat, Toyota e Hyundai. Os veículos eletrificados já correspondem a 20% das vendas no Brasil.

As **exportações** se retraíram 23,5% no 2T26 em comparação ao 2T25. Esse resultado foi justificado principalmente pela redução das vendas para a Argentina e Uruguai e da maior concorrência de montadoras chinesas na América Latina, de acordo com a ANFAVEA.

O crescimento de 12,7% na **produção de veículos** no 2T26 vs o 2T25 decorreu do aumento das vendas domésticas.

O aumento de 40% nas **vendas de veículos importados** deve-se à entrada de novas montadoras chinesas e ao avanço da eletrificação no mercado brasileiro.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

Tabela 1 - Dados mercado automotivo	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Venda de veículos	872,2	757,1	15,2%	1.565,1	1.390,6	12,5%
Doméstico	762,6	613,9	24,2%	1.361,5	1.132,4	20,2%
Exportação	109,6	143,2	-23,5%	203,6	258,2	-21,2%
(+) Produção de veículos	698,6	619,6	12,7%	1.299,9	1.179,5	10,2%
(+) Vendas de veículos importados	159,9	114,0	40,3%	278,1	225,3	23,4%

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave, Veículos Leves e Comerciais Leves

(em mi)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 2T26 foi de 207 mil, 21,5% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 23,8% (+1,2 p.p vs o 2T25). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 2T26 foi impulsionado pelo aumento dos emplacamentos nacionais. O aumento de *market share* da Tegma reflete o desempenho dos clientes chave.

A **distância média das viagens domésticas** no 2T26 foi de 1.285 km, um aumento de 3,5% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 8% inferior no 2T26 na comparação anual, em função da redução de viagens para o Mercosul. Como resultado, a **distância média consolidada** no 2T26 aumentou 7,8% na comparação anual, impulsionada principalmente pelo aumento de participação nas viagens nacionais e crescimento da distância média deste tipo de viagem.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

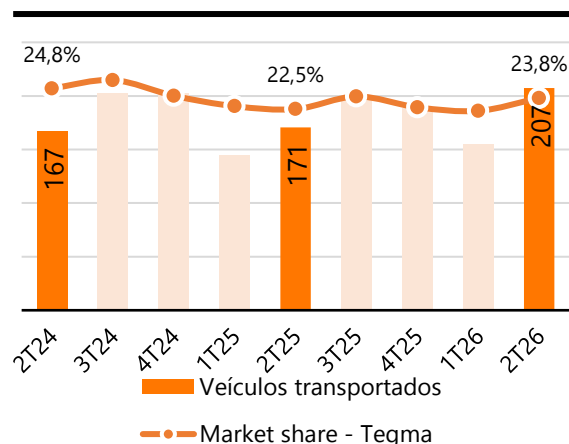


Tabela 2 - Dados operacionais	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Veículos transportados (mil)	207,2	170,5	21,5%	361,9	315,3	14,8%
Doméstico	182,5	141,2	29,3%	319,6	261,1	22,4%
Exportação	24,7	29,4	-15,8%	42,3	54,1	-21,8%
<i>Market share % *</i>	<i>23,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>22,7%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Km média por veículo (km)	1.166,3	1.082,4	7,8%	1.154,4	1.056,3	9,3%
Doméstico	1.285,0	1.242,0	3,5%	1.266,1	1.199,9	5,5%
Exportação	289,5	314,8	-8,0%	310,9	363,4	-14,4%

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

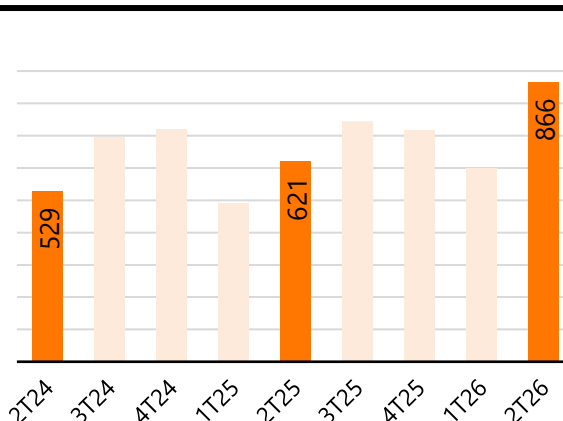
(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 2T26 foi de R\$ 866 milhões, 39% superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 21,5% na quantidade de veículos transportados no 2T26, pelo aumento de 7,8% da distância média, pelos reajustes anuais nas tarifas de transporte e serviços logísticos. A receita da Fastline cresceu 7% no 2T26, um reflexo da demanda por transporte de veículos usados e motos.

A variação das **deduções da receita bruta** na comparação ano contra ano foram afetadas pela alteração na forma de recolhimento de impostos a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, conforme ocorre desde o 3T25. Essa alteração impactou essa linha e resultou em um recolhimento adicional de R\$ 5,4 milhões no 2T26 (0,8 p.p da variação das margens).

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



A **margem bruta** da divisão no 2T26 foi de 21,3%, 0,3 p.p. superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Como mencionado acima, no 2T26 houve o impacto de origem tributária que onerou esse indicador em 0,8 p.p na comparação anual. Adicionalmente, vale destacar que no último trimestre, houve um descasamento do repasse do aumento do diesel entre fornecedores e clientes, o que onerou o resultado do 1T26 em R\$ 2,5 milhões e que foi ressarcido, gerando um crédito do mesmo valor neste trimestre (+0,4 p.p de margem). Outros dois fatores que reduziram a margem bruta da operação foram: i) a operação de transporte fluvial no norte do país cresceu 75% no período, mas os custos de balsa cresceram mais ainda, mesmo assim gerando um crescimento de 50% do resultado nominal da operação (-0,4 p.p de margem) e ii) o deslocamento de colaboradores entre filiais do Estado de São Paulo para as de Camaçari/BA e Cariacica/ES em função do alto volume de veículos movimentado destas últimas, o que gerou um custo de adicional de deslocamento e de hora-extra de R\$ 2,5 milhões (-0,4 p.p de margem).

As **despesas** da divisão foram impactadas por uma indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA. Desconsiderando essa indenização, as despesas cresceram 2,4% no 2T26, menos que a inflação do período em função da redução de gastos com honorários advocatícios relacionados a projetos de M&A e a processos anticoncorreciais.

O **EBITDA ajustado**¹ da divisão no 2T26 foi de R\$ 131,6 milhões, com margem de 19,0%, 1,6 p.p. superior à margem do 2T25. Esse resultado é explicado pelo crescimento da receita da companhia, aliado à estabilidade das despesas nesta comparação (não considerando o evento não recorrente), apesar do impacto negativo do recolhimento de impostos mencionado anteriormente (-0,8 p.p de margens).

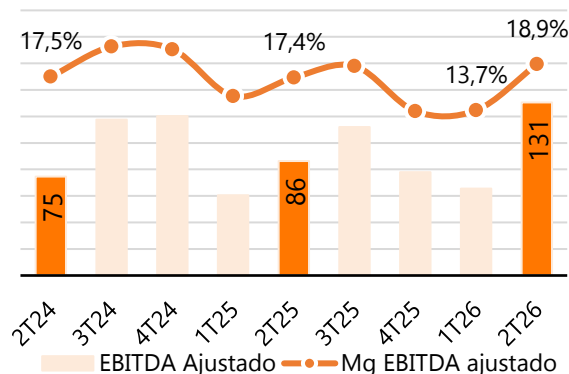
O aumento 23,2% da **depreciação e amortização** decorre do aumento da depreciação de investimentos em pátios e de semirreboques da operação, assim como pela renovação de contratos de aluguel relevantes, que pela metodologia do IFRS-16 onera o curto prazo da contabilização.

Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	866,5	621,4	39,4%	1.465,7	1.111,0	31,9%
Deduções da receita bruta	(173,6)	(125,5)	38,3%	(292,7)	(220,5)	32,7%
Receita líquida	692,9	495,9	39,7%	1.173,0	890,4	31,7%
Custos dos serviços prestados	(545,5)	(392,0)	39,2%	(948,0)	(709,4)	33,6%
Resultado bruto	147,3	103,9	41,7%	225,0	181,0	24,3%
Margem bruta%	21,3%	21,0%	0,3 p.p.	19,2%	20,3%	-1,1 p.p.
Despesas	(36,3)	(28,4)	27,7%	(60,9)	(55,7)	9,3%
Resultado operacional/EBIT	111,1	75,6	47,0%	164,2	125,3	31,0%
Margem Operacional%	16,0%	15,2%	0,8 p.p.	14,0%	14,1%	-0,1 p.p.
(-) Depreciação e amortização	(13,3)	(10,8)	23,2%	(25,8)	(21,5)	19,7%
EBITDA	124,4	86,3	44,0%	189,9	146,9	29,3%
(+) Não recorrentes ¹	7,2	-	-	7,2	-	-
EBITDA ajustado¹	131,6	86,3	52,4%	197,1	146,9	34,2%
Margem EBITDA Ajustada ¹ %	19,0%	17,4%	1,6 p.p.	16,8%	16,5%	0,3 p.p.

¹ Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)



Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 2T26 foi R\$ 58 milhões, 7% superior na comparação anual, apesar da perda de contrato de transporte *inbound*² na operação de Logística de Granéis em junho de 2025. Essa perda foi mitigada pelo início de um novo contrato de transporte de contêiner para montadora de veículos no estado da Bahia (+R\$ 6 milhões) e pelo crescimento da divisão de gestão de embalagens.

A queda de 5,5 p.p da **margem bruta** da divisão no 2T26 na comparação anual é explicada pela alteração na apuração dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 0,6 milhão (1,3 p.p. da margem bruta) e do aumento do preço do diesel, que foi repassado na integralidade aos transportadores e parcialmente aos clientes.

A redução de 4 p.p da **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada no 2T26 na comparação anual decorre da redução da margem bruta no período, amenizada pela redução das despesas da divisão no período.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

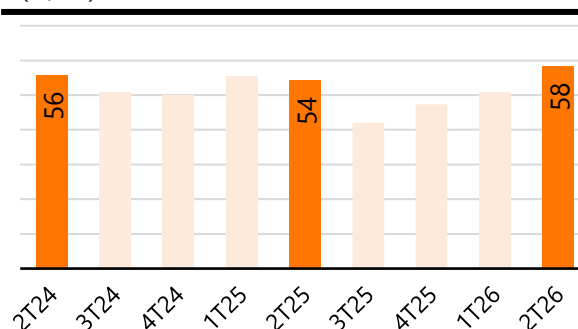


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)

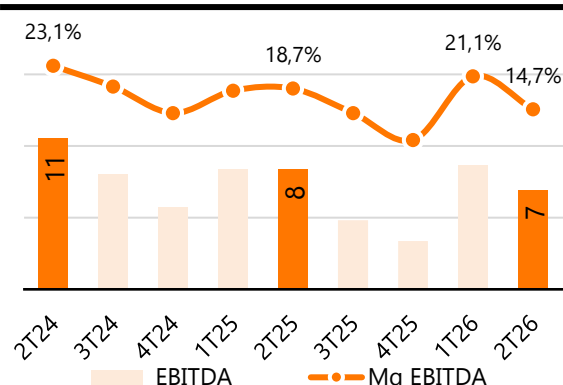


Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	58,3	54,2	7,4%	109,1	109,8	-0,7%
Logística industrial	58,3	54,2	7,4%	109,1	109,8	-0,7%
Deduções da receita bruta	(11,0)	(9,6)	14,7%	(20,6)	(19,4)	6,5%
Receita líquida	47,2	44,6	5,8%	88,4	90,5	-2,3%
Custos dos serviços prestados	(42,0)	(37,2)	12,8%	(76,9)	(75,8)	1,5%
Resultado bruto	5,2	7,4	-29,3%	11,5	14,7	-21,8%
Margem bruta%	11,1%	16,6%	-5,5 p.p.	13,0%	16,2%	-3,2 p.p.
Despesas	(2,5)	(3,3)	-25,9%	(4,3)	(6,5)	-34,6%
Resultado operacional/EBIT	2,8	4,1	-32,0%	7,2	8,2	-11,6%
(-) Depreciação e amortização	(4,2)	(4,3)	-2,4%	(8,4)	(8,6)	-2,1%
EBITDA	6,9	8,4	-16,9%	15,6	16,7	-6,7%
Margem EBITDA %	14,7%	18,7%	-4,0 p.p.	17,7%	18,5%	-0,8 p.p.

² Em logística, "transporte inbound" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

Resultados - Consolidado

O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 2T26 foi impulsionado pelo aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média, assim como os reajustes de preços na Divisão de Logística Automotiva. A Divisão de Logística Integrada contribuiu positivamente com a receita com um nova atividade de gestão logística de contêiner.

A estabilidade da **margem bruta** no 2T26 em 20,6%, decorreu da alteração do recolhimento de créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que impactou negativamente em 0,7 p.p (-R\$ 6,1 milhões), pela descontinuação de um importante contrato de logística de químicos e por questões operacionais da logística automotiva relacionadas ao forte crescimento da operação.

O crescimento de 22,1% das **despesas** no 2T26 foram decorrentes principalmente de indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões ¹. Desconsiderando essa indenização, as despesas caíram 0,6%, em função da redução de gastos com honorários advocatícios relacionados a projetos de M&A e a processos anticoncorrenciais.

O aumento de 46% do **EBITDA ajustado** ¹ do 2T26 se refletiu em um aumento de 1,2 p.p da margem EBITDA ajustada (18,7%), devido principalmente ao crescimento da receita da logística automotiva e à estabilidade das despesas, desconsiderando a indenização de R\$ 7,2 milhões.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

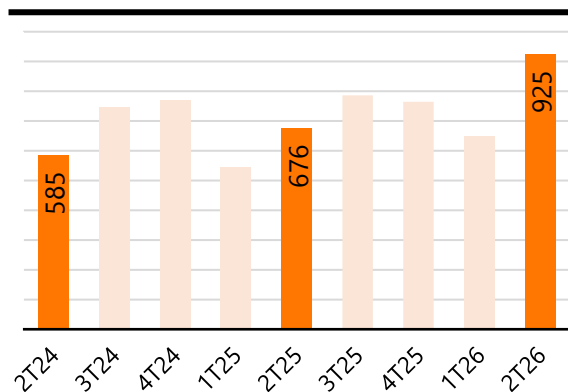
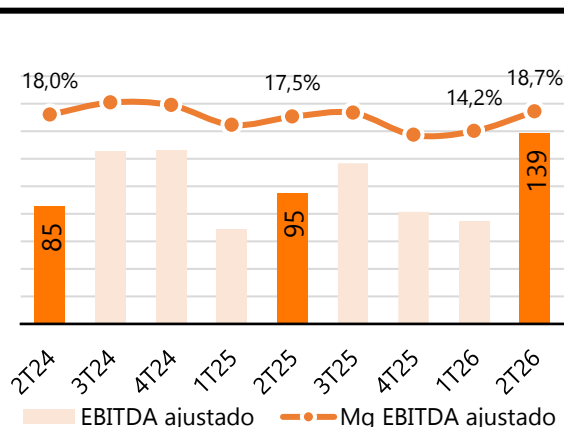


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)



¹ Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.

Tabela 5

DRE Consolidado	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	924,7	675,7	36,9%	1.574,8	1.220,8	29,0%
Deduções da receita bruta	(184,6)	(135,1)	36,6%	(313,4)	(239,9)	30,6%
Receita líquida	740,1	540,5	36,9%	1.261,4	980,9	28,6%
Custos dos serviços prestados	(587,5)	(429,2)	36,9%	(1.024,9)	(785,2)	30,5%
Resultado bruto	152,6	111,4	37,0%	236,5	195,7	20,9%
Margem bruta%	20,6%	20,6%	-	18,7%	19,9%	-1,2 p.p.
Despesas	(38,7)	(31,7)	22,1%	(65,1)	(62,2)	4,7%
Resultado operacional/EBIT	113,9	79,6	43,0%	171,4	133,5	28,4%
Margem Operacional%	15,4%	14,7%	0,6 p.p.	13,6%	13,6%	-
(-) Depreciação e amortização	(17,5)	(15,1)	15,9%	(34,2)	(30,1)	13,5%
EBITDA	131,3	94,7	38,7%	205,5	163,6	25,6%
(+) Não recorrentes ¹	7,2	-	-	7,2	-	-
EBITDA Ajustado¹	138,5	94,7	46,3%	212,8	163,6	30,0%
Margem EBITDA Ajustado ¹ %	18,7%	17,5%	1,2 p.p.	16,9%	16,7%	0,2 p.p.

A redução de 79% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 2T26, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre da redução da posição de caixa da companhia, após o pagamento de dividendos extraordinários em dezembro de 2025, além do aumento do endividamento bruto após a contratação de R\$ 55 milhões em novos financiamentos nos últimos 12 meses. Os juros sobre arrendamento apresentaram redução de 12% no 2T26 na comparação anual, em função da diminuição de juros decorrente do prazo de contratos, de acordo com a norma contábil *IFRS-16*.

Tabela 6 - Resultado financeiro	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita de aplicações financeiras	6,1	11,0	-44,5%	12,8	20,2	-36,5%
Despesa de juros	(4,7)	(4,0)	15,5%	(9,3)	(7,6)	23,2%
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	1,4	7,0	-79,2%	3,5	12,7	-72,1%
Juros sobre arrendamento	(2,6)	(2,9)	-12,1%	(4,9)	(6,1)	-19,2%
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	(0,8)	-75,1%	(1,1)	(1,0)	10,5%
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-

A **equivalência patrimonial⁴**, conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 5,7 milhões no 2T26.

Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da Joint Venture GDL, conforme demonstrado na tabela 7, que exibe 100% do seu resultado.

A redução de 13% da receita líquida decorre principalmente da mudança do perfil das operações

logísticas dos veículos importados através do Estado do Espírito Santo em especial, devido (i) à utilização da liberação aduaneira dos veículos sobre águas e consequente remoção para pátios não alfandegados (maior oferta de espaço e menor tarifa), (ii) à chegada de maior volume de veículos em navios ro-ro ao invés de armazenados em racks, que implicam em menor receita de serviços agregados, (iii) à utilização da

Tabela 7

Resultado GDL (100%)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida	68	79	-13%	122	146	-16%
Lucro oper/EBIT	18	29	-39%	23	51	-55%
Mg oper/EBIT %	26%	37%	-11 p.p.	19%	35%	-16 p.p.
Lucro líquido	12	19	-38%	15	32	-54%
Margem líquida %	17%	24%	-7 p.p.	12%	22%	-10 p.p.

⁴ 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

DUIIMP (Declaração Única de Importação), documento eletrônico da SRF que reduz a necessidade de armazenagem em zonas secundárias, caso da GDL e, por fim, (iv) à variação cambial desfavorável às receitas de armazenagem alfandegada.

Com relação às margens, além da menor diluição custos em função da queda das receitas, sua retração se deveu a maiores custos operacionais, tais como o valor do aluguel de pátios, na comparação anual, mantidos sob locação, visando o atendimento da demanda em períodos de “picos de estoque”. Tais áreas serão desmobilizadas à medida que o estoque de veículos se reduza.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 2T26 foi de 30%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram a equivalência patrimonial do período e a exclusão do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto⁵. Já quando se considera a variação em relação a alíquota efetiva do 2T25, o aumento de 2,9 p.p. foi decorrente da redução da equivalência patrimonial no período e da não distribuição de Juros sobre capital próprio em abril/26, em função do dividendo extraordinário em dezembro de 2025.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado antes do IR e CSLL	118,2	91,8	28,7%	176,0	154,4	14,0%
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-34%	-	-34%	-34%	-
IR e CSLL pela alíquota nominal	(40,2)	(31,2)	28,7%	(59,9)	(52,5)	14,0%
(-) Juros sobre capital próprio	-	3,4	-	-	3,4	-
(-) Equivalência Patrimonial	1,9	3,0	-36,4%	2,4	5,2	-53,3%
(-) Subvenções para Investimentos	2,9	-		2,9	-	
(-) Outros	0,3	0,1	179,2%	0,4	0,4	-5,8%
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
<i>Alíquota Efetiva</i>	-29,7%	-26,9%	-2,8 p.p.	-30,8%	-28,2%	-2,6 p.p.

O **lucro líquido** do 2T26, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 83 milhões, 24% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 11,2%, 1,2 p.p. inferior ao 2T25. A redução da margem líquida ocorreu em função da indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R\$ 7,2 milhões (R\$ 4,8 milhões líquido de IR), da redução da equivalência patrimonial, da reversão do resultado financeiro líquido de positivo para negativo, em função de uma maior alavancagem, assim como pelo aumento da alíquota de IR e CSLL.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado operacional/EBIT	113,9	79,6	43,0%	171,4	133,5	28,4%
Equivalência Patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-
Resultado antes do IR e CSLL	118,2	91,8	28,7%	176,0	154,4	14,0%
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
Lucro líquido	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
<i>Margem líquida %</i>	11,2%	12,4%	-1,2 p.p.	9,7%	11,3%	-1,6 p.p.

⁵ A Companhia obteve o direito, por meio de ação judicial transitada em julgado, de excluir os valores do Crédito Presumido do ICMS da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 2T26 foi positivo em R\$ 22 milhões, conforme Tabela 11, inferior ao do 2T25, devido principalmente ao crescimento acelerado da receita na comparação com o 2T25 (+37%) e o esperado consumo de capital de giro. O ciclo de caixa no 2T26 aumentou um dia para 39 dias (vs 2T25) como se pode observar no Gráfico 9.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 2T26 foi negativo em R\$ 14 milhões, devido principalmente ao **CAPEX "caixa"** do mesmo valor.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 2T26 foi de R\$ 14,7 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) benfeitorias em pátios localizados em Serra/ES e Camaçari/BA, no valor de R\$ 2,1 milhões e ii) aquisição de novo terreno em Camaçari, no montante de R\$ 4,1 milhões; iii) aquisição de cavalos mecânicos para operação de logística de veículos usados, no montante de R\$ 1,7 milhão.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

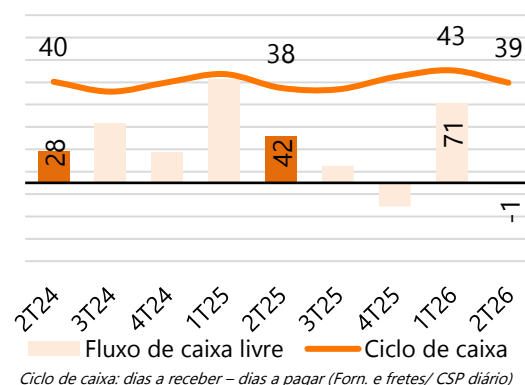


Tabela 10 - CAPEX Consolidado	2T26	2T25	1S26	1S25
Manutenção & Benfeitorias gerais	6,5	6,3	13,0	10,4
Aquisição de equipamentos logísticos	1,9	2,5	2,2	2,5
TI	2,2	2,6	6,3	8,4
Terrenos	4,1	-	5,6	-
Total	14,7	11,4	27,0	21,4

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 2T26 foi R\$ 4,3 milhões positivos, devido captação de novos financiamentos, líquido de amortizações, no montante de R\$ 13,7 milhões e aos juros sobre arrendamentos, nos termos do IFRS-16, que totalizaram R\$ 9,4 milhões.

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	2T26	2T25	1S26	1S25
A - Caixa inicial	184,2	339,2	113,9	241,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22,3	59,6	122,8	169,8
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(14,0)	(3,9)	(34,5)	(14,4)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	4,3	(47,7)	(5,2)	(49,6)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	196,9	347,2	196,9	347,2
4 - CAPEX "caixa"	(14,1)	(10,3)	(34,8)	(20,8)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(9,4)	(7,7)	(17,9)	(15,1)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	(1,2)	41,5	70,1	134,0

Endividamento e caixa

O **caixa líquido** em junho de 2026 foi de R\$ 56 milhões (R\$ 141 milhões dívida e R\$ 196 milhões de caixa), uma redução vs a posição de março de 2026 (R\$ 59 milhões), em função principalmente do fluxo de caixa livre negativo registrado no 2T26. No 2T26 a Tegma contratou R\$ 15 milhões em financiamento de equipamentos de transporte pela Linha Renova Frota do BNDES, com um prazo de 5 anos e um custo de CDI menos 2,2%.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 2T26 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em Junho de 2026 foi de CDI +0,94%, 0,4 p.p menor vs março de 2026, em função da contratação do financiamento acima mencionado com custo de spread negativo. Em março de 2026, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

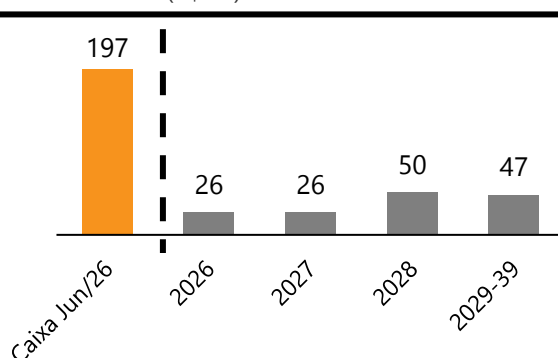


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

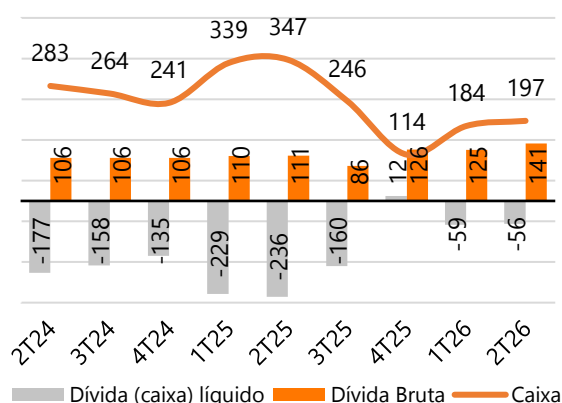


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	jun-25	mar-26	jun-26
Dívida circulante	30,0	30,4	34,9
Dívida não circulante	81,2	94,8	106,1
Dívida bruta	111,2	125,2	141,0
(-) Caixa	0,8	0,4	1,1
(-) Aplicações financeiras	346,3	183,7	195,8
Dívida (caixa) líquida(o)	(235,9)	(59,0)	(55,9)
EBITDA (últimos 12 meses)	415,2	367,1	410,9
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	8,3	8,0	3,4
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

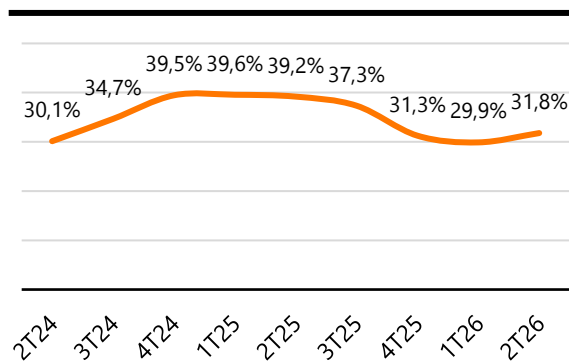
Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 2T26 foi de 31,8%, conforme gráfico 12, 1,9 p.p. superior ao ROIC do 1T26, em função do crescimento do resultado operacional que seguiu o crescimento das vendas de veículos e a melhora de margens, enquanto houve um aumento menor no capital empregado, em função da aquisição de pátios e renovação de frotas.

O **EVA** do 2T26, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (faixa histórica adotada por analistas *sell-side*), situou-se entre R\$ 109 milhões e R\$ 144 milhões — uma melhora em relação aos R\$ 88 milhões a R\$ 121 milhões do 1º trimestre de 2026, decorrente basicamente das mesmas razões explicadas anteriormente que levaram à recuperação do ROIC para 31,8% no 2º trimestre de 2026.

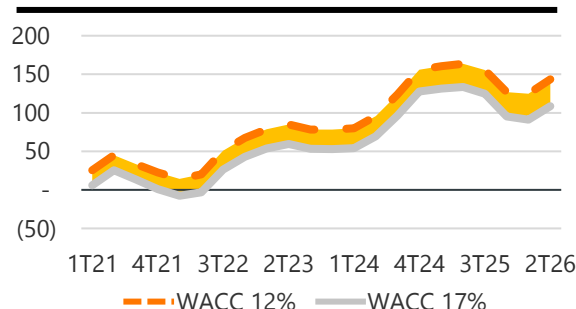
Todas as operações atuais e prospectivas da Tagma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlsx* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) – [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de sell side)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Composição acionária (ref: Jun/2026)

Categoria	# ações TEGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24,1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	7.085	0,01%
Administradores	6.401	0,01%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.008.195	51,5%
Ações em circulação	31.994.720	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Lucro Líquido	83,1	67,1	24%	121,9	110,9	10%
(-) Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	-2,5	5,6	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42%	(54,1)	(43,5)	24%
(-) Depreciação e Amortização	(17,5)	(15,1)	16%	(34,2)	(30,1)	13%
(-) Equivalência Patrimonial	5,7	8,9	-36%	7,1	15,2	-53%
EBITDA	131,3	94,7	39%	205,5	163,6	26%
(-) Indenização relacionada à ex controlada Direct (i)	(7,2)	-	-	(7,2)	-	-
EBITDA ajustado	138,5	94,7	46%	212,8	163,6	30%

(i) Em maio de 2026, a Companhia reconheceu uma despesa no montante de R\$ 7.212 referente indenização decorrente da venda da antiga controlada Direct Express, firmada junto a 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem o valor de R\$ 40 milhões. Vide Nota explicativa 23.

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	924,7	675,7	36,9%	1.574,8	1.220,8	29,0%
Deduções da Receita Bruta	(184,6)	(135,1)	36,6%	(313,4)	(239,9)	30,6%
Receita líquida	740,1	540,5	36,9%	1.261,4	980,9	28,6%
(-) Custo dos serviços prestados	(587,5)	(429,2)	36,9%	(1.024,9)	(785,2)	30,5%
Pessoal	(57,6)	(48,9)	17,7%	(106,5)	(91,8)	16,0%
Fretes	(513,0)	(357,8)	43,4%	(878,5)	(646,9)	35,8%
Outros custos	(65,4)	(57,4)	13,9%	(122,7)	(109,4)	12,1%
Crédito de Pis e Cofins	48,4	35,0	38,5%	82,8	62,9	31,6%
Lucro bruto	152,6	111,4	37,0%	236,5	195,7	20,9%
Despesas gerais e administrativas	(30,5)	(32,2)	-5,3%	(60,2)	(62,5)	-3,6%
Outras receitas (despesas) líquidas	(8,3)	0,5	-	(4,9)	0,3	-
Lucro operacional	113,9	79,6	43,0%	171,4	133,5	28,4%
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-
Equivalência patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Lucro antes do IR e da CS	118,2	91,8	28,7%	176,0	154,4	14,0%
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
Lucro/prejuízo líquido	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
<i>Margem líquida %</i>	<i>11,2%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>9,7%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R\$ milhões)

	jun-25	mar-26	jun-26
Ativo circulante	751,5	649,7	783,2
Recursos em banco e em caixa	0,8	0,4	1,1
Aplicações financeiras	346,3	183,7	195,8
Contas a receber de clientes	366,2	413,2	527,0
Partes relacionadas	1,0	0,8	0,7
Estoques (almoxarifado)	0,9	2,2	4,4
Imposto de renda e contribuição social	2,8	3,6	3,6
Impostos e contribuições a recuperar	7,8	7,2	7,6
Demais contas a receber	15,7	25,6	34,1
Despesas antecipadas	9,9	12,9	8,8
Ativo realizável a longo prazo	53,8	55,6	56,2
Impostos e contribuições a recuperar	6,0	6,2	6,3
Imposto de renda e contribuição social	19,2	20,6	20,9
Demais contas a receber	1,7	1,7	1,1
Ativo fiscal diferido	1,9	0,9	1,2
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	23,9	25,1	25,7
Investimentos	71,2	65,1	70,8
Imobilizado	247,3	323,1	329,6
Intangível	194,7	213,5	213,0
Direito de uso	78,6	59,3	75,7
Ativo não circulante	645,6	716,7	745,2
Total do ativo	1.397,1	1.366,4	1.528,3
	jun-25	mar-26	jun-26
Passivo circulante	248,3	292,3	352,9
Empréstimos e financiamentos	30,0	30,4	34,9
Arrendamento	39,3	35,9	41,7
Fornecedores e fretes	52,2	68,2	77,7
Parcelamento de tributos	-	0,1	0,1
Tributos a recolher	25,3	35,5	42,3
Salários e encargos sociais	37,6	37,5	45,5
Demais contas a pagar	39,1	65,3	72,4
Partes relacionadas	1,0	1,0	0,8
Imposto de renda e contribuição social	23,8	18,3	37,6
Passivo não circulante	155,4	163,1	181,3
Empréstimos e financiamentos	81,2	94,8	106,1
Partes relacionadas	0,5	7,4	7,4
Arrendamento	46,6	31,3	41,6
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-	-	0,3
Passivo fiscal diferido	3,0	7,4	3,0
Parcelamento de tributos	-	0,2	0,2
Provisões para demandas judiciais	22,3	20,1	20,8
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	993,4	911,0	994,1
Capital social	438,8	460,0	460,0
Reservas de lucros	450,7	419,3	419,3
Lucros acumulados	110,9	38,8	121,9
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,4)	(1,5)	(1,5)
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.397,1	1.366,4	1.528,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro líquido do exercício	83,1	67,1	121,9	110,9
Depreciação e amortização	8,8	7,6	17,6	15,2
Amortização direito de uso	8,7	7,5	16,6	14,9
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,7	4,0	9,3	7,6
Provisão para demandas judiciais	8,2	0,2	7,4	0,6
Juros sobre arrendamento	2,6	2,9	4,9	6,1
Equivalência patrimonial	(5,7)	(8,9)	(7,1)	(15,2)
Perda na venda de bens	(0,1)	(1,0)	(0,2)	(0,2)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	(0,6)	1,6	0,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,7)	(1,5)	(5,4)	2,6
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	23,1	10,2	44,7	31,6
Contas a receber	(114,4)	(37,1)	(85,4)	71,7
Impostos a recuperar	(2,2)	23,4	3,5	34,4
Depósitos judiciais	(1,1)	0,3	(1,5)	0,5
Demais ativos	(6,0)	4,0	(3,5)	(0,7)
Fornecedores e fretes a pagar	9,4	3,2	24,4	(10,7)
Salários e encargos sociais	8,0	8,1	2,8	4,1
Partes relacionadas	(0,1)	(0,1)	0,2	(0,1)
Outras obrigações e tributos a recolher	48,7	(1,2)	63,8	(13,7)
Variações nos ativos e passivos	(57,7)	0,6	4,5	85,5
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,3)	(2,0)	(6,7)	(6,8)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,0)	(3,4)	(5,7)	(6,7)
Demandas judiciais pagas	(2,5)	(0,2)	(2,4)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18,3)	(12,7)	(33,5)	(44,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22,3	59,6	122,8	169,8
Dividendos recebidos	-	5,5	-	5,5
Aquisição de intangível	(2,1)	(2,6)	(6,8)	(7,9)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(12,0)	(7,7)	(28,1)	(12,8)
Recebimento pela venda de bens	0,2	0,9	0,3	0,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(14,0)	(3,9)	(34,5)	(14,4)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(38,9)	-	(38,9)
Captação empréstimos e financiamentos	14,9	-	14,9	6,5
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,2)	(1,1)	(2,2)	(2,1)
Pagamento de arrendamento	(9,4)	(7,7)	(17,9)	(15,1)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	4,3	(47,7)	(5,2)	(49,6)
Variação de caixa (A + B + C)	12,7	8,0	83,1	105,8
Caixa no início do período	184,2	339,2	113,9	241,3
Caixa no final do período	196,9	347,2	196,9	347,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	0,0	-	382,2	38,9	-0,3	-1,4	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	110,9	-	-	110,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4
Saldos em 01 de abril de 2025	438,8	68,5	0,0	-	382,2	38,9	-0,3	-1,4	43,7	-	(5,3)	965,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	67,1	-	-	67,1
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	-	(0,3)	(1,4)	110,9	-	(5,3)	993,4
Saldos em 01 de janeiro de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	121,9	-	-	121,9
Saldos em 30 de junho de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	121,9	-	(5,3)	994,1
Saldos em 01 de abril de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	38,8	-	(5,3)	911,0
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	83,1	-	-	83,1
Saldos em 30 de junho de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	121,9	-	(5,3)	994,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	883,4	637,1	38,7%	1.504,6	1.154,7	30,3%
Outras receitas	(0,2)	(0,7)	-73,2%	4,2	1,0	334,8%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,7)	0,6	-	(1,6)	(0,1)	1.997,4%
Receitas	882,6	637,1	38,5%	1.507,1	1.155,6	30,4%
Custo dos serviços prestados	(513,1)	(357,8)	43,4%	(878,6)	(647,1)	35,8%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(58,4)	(46,5)	25,7%	(103,4)	(90,2)	14,7%
Insumos adquiridos de terceiros	(571,5)	(404,3)	41,3%	(982,0)	(737,3)	33,2%
Valor adicionado bruto	311,1	232,8	33,6%	525,1	418,3	25,5%
Depreciação e amortização	(8,8)	(7,6)	15,2%	(17,6)	(15,2)	16,0%
Amortização direito de uso	(8,7)	(7,5)	16,6%	(16,6)	(14,9)	10,9%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	293,6	217,7	34,9%	490,9	388,2	26,5%
Resultado de equivalência patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Receitas financeiras	6,9	12,1	-42,7%	14,9	23,0	-35,4%
Valor adicionado total a distribuir	306,3	238,8	28,3%	512,9	426,5	20,3%
Pessoal e encargos	67,5	58,9	14,6%	125,8	111,0	13,3%
Remuneração direta	50,3	45,0	11,9%	93,2	84,5	10,3%
Benefícios	14,3	11,3	26,2%	27,1	21,4	26,4%
FGTS	2,9	2,6	10,9%	5,5	5,1	7,0%
Impostos, taxas e contribuições	140,6	95,9	46,6%	235,0	172,6	36,1%
Federais	72,7	52,4	38,7%	119,9	94,1	27,4%
Estaduais	65,6	41,3	58,7%	110,8	74,2	49,4%
Municipais	2,4	2,2	7,7%	4,4	4,4	-0,3%
Financiadores	98,2	84,0	16,9%	152,1	142,8	6,5%
Juros e variações cambiais	8,3	8,8	-6,5%	17,3	17,4	-0,5%
Aluguéis	6,8	8,0	-15,2%	12,9	14,5	-11,5%
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	-	-
Valor adicionado distribuído	306,3	238,8	28,3%	512,9	426,5	20,3%



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes, emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativas às informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026.

São Bernardo do Campo, 03 de agosto de 2026.

DIRETORIA

Assinado por:

Nivaldo Tuba

EDAC0CDD8FA743D...

Nivaldo Tuba

Diretor Presidente

DocuSigned by:

Ramón Pérez Arias Filho

21B2E219A23F41E...

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso VI, da Res CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026 apresentadas.

São Bernardo do Campo, 03 de agosto de 2026.

DIRETORIA

Assinado por:
Nivaldo Tuba
EDAC0CDD8FA743D...
Nivaldo Tuba
Diretor Presidente

DocuSigned by:
Ramón Pérez Arias Filho
21B2E219A23F41E...
Ramón Pérez Arias Filho
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Tagma Gestão Logística S.A. (“Tagma”/ “Companhia”), em cumprimento ao estabelecido no inciso VI do artigo 163 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), conforme alterada, analisaram o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, e com base no relatório dos auditores independentes na própria apresentação efetuada pelos mesmos na presente reunião, concluíram que as demonstrações financeiras estão devidamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

São Bernardo do Campo, 03 de agosto de 2026.

CONSELHEIROS

Paulo Roberto Lopes Ricci

Mauro Stacchini Jr.

Rubens Barletta

This is a free translation from Portuguese to English. The original version in Portuguese prevails for all purposes



Quarterly Information (ITR)
Quarterly information
June 30, 2026
with Independent Auditor's
Review Report



Independent auditor's review report on the individual and consolidated interim financial information	3
Parent company and consolidated balance sheets.....	5
Parent company and consolidated statements of income	7
Parent company and consolidated statements of comprehensive income	9
Statements of changes in shareholders' equity	10
Parent company and consolidated statements of cash flows – indirect method	11
Statements of value added (additional information) – parent company and consolidated	13
Notes to the individual and consolidated interim financial information.....	15

Independent auditors' report on review of interim financial information

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

To the board of Directors and Shareholders of
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo – SP

Introduction

We have reviewed the accompanying individual and consolidated interim financial information of Tegma Gestão Logística S.A. (the Company), comprised in the Quarterly Information Form for the quarter ended June 30, 2026, comprising the balance sheet as of June 30, 2026, and the respective statements of income and of comprehensive income for the periods of three and six months then ended, and the changes in shareholders' equity and cash flows for the period of six months then ended, including the footnotes.

Management is responsible for the preparation of the individual and consolidated interim financial information in accordance with NBC TG 21 – Interim Financial Reporting and with international standard IAS 34 – Interim Financial Reporting, as issued by the International Accounting Standards Board (IASB), such as for the presentation of these information in accordance with the standards issued by the Brazilian Exchange Securities Commission, applicable to the preparation of interim financial information. Our responsibility is to express a conclusion on this interim financial information based on our review.

Review scope

We conducted our review in accordance with the Brazilian and International standards on reviews of interim information (NBC TR 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity and ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively). The review of interim information consists of making inquiries, primarily of persons responsible for the financial and accounting matters and applying analytical and other review procedures. A review is substantially less in scope than an audit conducted in accordance with audit standards and, consequently, does not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.

Conclusion on the individual and consolidated interim financial information

Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the individual and consolidated interim financial information included in the quarterly information form referred to above has not been prepared, in all material respects, in accordance with NBC TG 21 and IAS 34 applicable to the preparation of interim financial information and presented in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities Exchange Commission.

Other matters

Statements of value added

The quarterly information referred to above includes the individual and consolidated statements of value added for the period of six months ended June 30, 2026, prepared under the responsibility of the Company's management, and presented as supplementary information for the purposes of IAS 34. These statements were submitted to the same review procedures in conjunction with the review of the Company's interim financial information in the order to conclude they are reconciliated to the interim financial information and to the accounting records, as applicable, and whether the structure and content are in accordance with the criteria established in the NBC TG 09 – Statement of Value Added. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the accompanying statements of value added were not prepared, in all material respects, in accordance with the individual and consolidated interim financial information taken as a whole.

São Paulo, August 3, 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Raphael Tonetto Rodrigues
Accountant CRC 1SP-307.040/O-0

		Parent Company		Consolidated	
		June 30	December 31	June 30	December 31
Assets	Note	2026	2025	2026	2025
Current assets					
Cash and cash equivalents	5	107,049	69,629	196,923	113,860
Trade accounts receivable	6	462,196	379,599	526,955	443,159
Inventories (stockroom)		99	71	4,446	697
Income tax and social contribution	17	1,611	6,665	3,601	8,420
Taxes and contributions recoverable	7	4,970	5,171	7,617	7,142
Other receivables	8	27,358	27,959	34,100	31,704
Related parties	26	10,407	4,246	737	1,087
Prepaid expenses		7,885	9,232	8,775	10,829
Total current assets		621,575	502,572	783,154	616,898
Non-current assets					
Long-term receivables					
Other receivables	8	421	1,031	1,088	1,698
Income tax and social contribution	17	20,856	20,135	20,856	20,135
Taxes and contributions recoverable	7	3,400	3,298	6,260	6,138
Related parties	26	1,115	1,115	1,115	1,115
Deferred tax assets	17	-	-	1,232	953
Judicial deposits	16	22,835	21,774	25,664	24,578
Total long-term receivables		48,627	47,353	56,215	54,617
Investments	9	373,970	329,010	70,765	63,642
Property, plant, and equipment	10	127,262	123,108	329,572	321,041
Intangible assets	11	187,940	187,263	212,950	212,297
Right-of-use assets	13	67,030	55,311	75,656	68,250
Total non-current assets		804,829	742,045	745,158	719,847
Total assets		1,426,404	1,244,617	1,528,312	1,336,745

The accompanying Management's explanatory notes are an integral part of the parent company and consolidated interim financial information.

Liabilities and shareholders' equity	Note	Parent Company		Consolidated	
		June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Current liabilities					
Loans and borrowings	12	32,942	29,256	34,909	29,767
Leases	13	36,053	33,528	41,663	40,031
Suppliers		9,939	13,113	11,504	15,367
Freight payable		60,701	41,951	66,150	46,881
Taxes payable	14	38,223	29,535	42,313	33,235
Tax installment plans		-	-	56	17
Salaries and payroll taxes and benefits	15	39,110	37,885	45,523	42,682
Other payables	18	37,454	41,050	72,357	71,554
Related parties	26	3,094	1,551	824	950
Income tax and social contribution	17	34,904	11,617	37,592	13,406
Total current liabilities		292,420	239,486	352,891	293,890
Non-current liabilities					
Loans and borrowings	12	79,148	76,304	106,105	96,183
Derivative financial instruments - Swap	12	128	-	308	-
Leases	13	38,306	29,725	41,581	36,036
Related parties	26	504	504	7,379	7,379
Deferred tax liabilities	17	2,032	6,776	2,959	8,117
Provisions for legal claims	16	17,823	17,680	20,811	20,664
Tax installment plans		-	-	235	334
Temporary difference		1,909	1,909	1,909	1,909
Total non-current liabilities		139,850	132,898	181,287	170,622
Total liabilities		432,270	372,384	534,178	464,512
Shareholders' equity	19				
Share capital		460,000	460,000	460,000	460,000
Profit reserves		419,331	419,331	419,331	419,331
Capital transaction		(5,296)	(5,296)	(5,296)	(5,296)
Treasury shares		(343)	(343)	(343)	(343)
Equity valuation adjustment		(1,459)	(1,459)	(1,459)	(1,459)
Retained earnings		121,901	-	121,901	-
Total shareholders' equity		994,134	872,233	994,134	872,233
Total liabilities and shareholders' equity		1,426,404	1,244,617	1,528,312	1,336,745

The accompanying Management's explanatory notes are an integral part of the parent company and consolidated interim financial information.

		Parent Company			
	Note	From April 2026 to June 2026	From January 2026 to June 2026	From April 2025 to June 2025	From January 2025 to June 2025
Net revenue from services rendered	21	679,874	1,142,807	481,158	866,549
Cost of services rendered	22	(540,186)	(932,700)	(385,827)	(699,182)
Gross profit		139,688	210,107	95,331	167,367
General and administrative expenses	22	(23,619)	(47,062)	(26,754)	(51,508)
Selling expenses	22	(237)	(476)	(201)	(419)
(Loss) gain on impairment of trade receivables	22	(490)	(975)	851	174
Other operating income (expenses), net	23	(8,127)	(4,754)	(248)	(6)
		(32,473)	(53,267)	(26,352)	(51,759)
Operating income		107,215	156,840	68,979	115,608
Equity income	9	11,430	18,762	17,044	29,064
Net finance result	24				
Financial income		4,178	10,091	9,389	17,774
Finance expenses		(7,132)	(14,998)	(7,504)	(14,733)
		(2,954)	(4,907)	1,885	3,041
Income before taxes		115,691	170,695	87,908	147,713
Income tax and social contribution	17				
Current		(36,816)	(53,538)	(22,618)	(34,675)
Deferred		4,241	4,744	1,829	(2,185)
		(32,575)	(48,794)	(20,789)	(36,860)
Net income for the period		83,116	121,901	67,119	110,853

The accompanying Management's explanatory notes are an integral part of the parent company and consolidated interim financial information.

		Consolidated			
	Note	From April 2026 to June 2026	From January 2026 to June 2026	From April 2025 to June 2025	From January 2025 to June 2025
Net revenue from services rendered	21	740,116	1,261,395	540,540	980,897
Cost of services rendered	22	(587,528)	(1,024,884)	(429,189)	(785,208)
Gross profit		152,588	236,511	111,351	195,689
General and administrative expenses	22	(28,198)	(55,822)	(31,325)	(60,515)
Selling expenses	22	(2,263)	(4,424)	(852)	(1,947)
(Loss) gain on impairment of trade receivables	22	(653)	(1,615)	648	(77)
Other operating income (expenses), net	23	(7,615)	(3,278)	(178)	348
		(38,729)	(65,139)	(31,707)	(62,191)
Operating income		113,859	171,372	79,644	133,498
Equity income	9	5,692	7,123	8,942	15,249
Net finance result	24				
Financial income		6,941	14,890	12,109	23,036
Finance expenses		(8,272)	(17,343)	(8,848)	(17,424)
		(1,331)	(2,453)	3,261	5,612
Income before taxes		118,220	176,042	91,847	154,359
Income tax and social contribution	17				
Current		(39,817)	(59,578)	(26,264)	(40,857)
Deferred		4,713	5,437	1,536	(2,649)
		(35,104)	(54,141)	(24,728)	(43,506)
Net income for the period		83,116	121,901	67,119	110,853
Attributable to:					
Controlling shareholders		83,116	121,901	67,119	110,853
		83,116	121,901	67,119	110,853
Net income per share:	25				
Earnings per share – basic (in reais)		1.26	1.85	1.02	1.68
Earnings per share – diluted (in reais)		1.26	1.85	1.02	1.68

The accompanying Management's explanatory notes are an integral part of the parent company and consolidated interim financial information.

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Net income for the period	121,901	110,853	121,901	110,853
Total comprehensive income	121,901	110,853	121,901	110,853
Attributable to:				
Controlling shareholders			121,901	110,853
			121,901	110,853

The accompanying Management's explanatory notes are an integral part of the parent company and consolidated interim financial information.

	Attributable to the controlling shareholders of Tegma Gestão Logística S.A.								
	Profit reserves								
	Share capital	Treasury shares	Capital transaction	Legal reserve	Earnings retention	Retained earnings	Equity valuation adjustment	Additional proposed dividends	Total shareholders' equity
Balances as of January 1, 2025	438,839	(343)	(5,296)	68,507	382,223	-	(1,424)	38,903	921,409
Net income for the period	-	-	-	-	-	110,853	-	-	110,853
Dividends and interest on equity paid	-	-	-	-	-	-	-	(38,903)	(38,903)
Balances as of June 30, 2025	438,839	(343)	(5,296)	68,507	382,223	110,853	(1,424)	-	993,359
Balances as of January 1, 2025	460,000	(343)	(5,296)	80,655	338,676	-	(1,459)	-	872,233
Net income for the period	-	-	-	-	-	121,901	-	-	121,901
Balances as of June 30, 2026	460,000	(343)	(5,296)	80,655	338,676	121,901	(1,459)	-	994,134

The accompanying Management's explanatory notes are an integral part of the parent company and consolidated interim financial information.

	Note	Parent Company		Consolidated	
		From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Net income for the period		121,901	110,853	121,901	110,853
Adjustments for:					
Depreciation and amortization	22	11,818	10,038	17,627	15,196
Right-of-use depreciation	22	14,118	12,406	16,550	14,919
Gain on sale of assets	23	(23)	(191)	(207)	(237)
Provision for legal claims		7,364	566	7,433	586
Loss on impairment of trade receivables		975	(174)	1,615	77
Equity in earnings	9	(18,762)	(29,064)	(7,123)	(15,249)
Result of swap operation	24	3	-	8	-
Interest, monetary and exchange variations on loans and debentures	12	7,694	6,137	9,324	7,570
Lease interest	24	4,468	5,149	4,897	6,062
Deferred income tax and social contribution	17	(4,744)	2,185	(5,437)	2,649
		144,812	117,905	166,588	142,426
Changes in assets and liabilities					
Trade receivables		(83,572)	89,161	(85,411)	71,705
Taxes recoverable		4,405	(3,107)	3,529	(5,675)
Judicial deposits		(1,457)	519	(1,491)	461
Other assets		2,530	(382)	(3,481)	(701)
Suppliers and freight payable		22,323	(11,110)	24,431	(10,668)
Salaries and payroll taxes and benefits		1,225	3,080	2,841	4,128
Related parties		2,184	535	224	(105)
Other obligations and taxes payable		54,363	19,885	63,844	26,338
		2,001	98,581	4,486	85,483
Cash generated from operating activities before income tax payments, interest and legal claim payments		146,813	216,486	171,074	227,909
Interest paid on loans and borrowings	12	(5,095)	(5,401)	(6,662)	(6,778)
Lease interest paid	13	(4,883)	(5,652)	(5,683)	(6,667)
Legal claims paid	16	(2,423)	(317)	(2,442)	(321)
Income tax and social contribution paid		(28,932)	(41,332)	(33,509)	(44,314)
Net cash from operating activities		105,480	163,784	122,778	169,829

		Parent Company		Consolidated	
		From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
	Note				
Cash flows from investing activities					
Capital increase in subsidiaries	9	(33,000)	(12,850)	-	-
Dividends received	9	-	33,120	-	5,526
Acquisition of intangible assets	11	(6,128)	(8,265)	(6,763)	(7,946)
Acquisition of property, plant and equipment	10	(17,483)	(11,558)	(28,052)	(12,812)
Proceeds from sale of assets		103	322	302	828
Net cash (used in) provided by					
investing activities		(56,508)	769	(34,513)	(14,404)
Cash flows from financing activities					
Dividends and interest on equity					
paid		-	(38,903)	-	(38,903)
Proceeds from loans and borrowings		6,276	6,522	14,922	6,522
Repayment of loans and borrowings	12	(2,220)	(2,105)	(2,220)	(2,105)
Lease payments	13	(15,608)	(12,785)	(17,904)	(15,123)
Net cash used in financing activities					
		(11,552)	(47,271)	(5,202)	(49,609)
Net increase in cash and cash equivalents					
		37,420	117,282	83,063	105,816
Cash and cash equivalents at the beginning of the period		69,629	158,813	113,860	241,335
Cash and cash equivalents at the end of the period		107,049	276,095	196,923	347,151
Net increase in cash and cash equivalents					
		37,420	117,282	83,063	105,816

The accompanying Management's Explanatory Notes are an integral part of the Parent Company and consolidated interim financial information

		Parent Company		Consolidated	
		From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
	Note				
Revenues					
Gross service revenue, net of discounts	21	1,358,924	1,016,501	1,504,569	1,154,696
Other revenue		2,610	385	4,157	956
Loss on impairment of trade receivables		(975)	174	(1,615)	(77)
		1,360,559	1,017,060	1,507,111	1,155,575
Inputs acquired from third parties					
Cost of services rendered		(822,385)	(594,079)	(878,618)	(647,085)
Materials, energy, third-party services and other operating costs		(80,676)	(69,574)	(103,428)	(90,189)
		(903,061)	(663,653)	(982,046)	(737,274)
Gross value added		457,498	353,407	525,065	418,301
Depreciation and amortization	22	(11,818)	(10,038)	(17,627)	(15,196)
Right-of-use depreciation	22	(14,118)	(12,406)	(16,550)	(14,920)
		(25,936)	(22,444)	(34,177)	(30,116)
Net value added produced by the Company		431,562	330,963	490,888	388,185
Value added received in transfer					
Equity income	9	18,762	29,064	7,123	15,249
Financial income	24	10,091	17,774	14,891	23,036
		28,853	46,838	22,014	38,285
Total value added to distribute		460,415	377,801	512,902	426,470

	Parent Company		Consolidated	
Note	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Distribution of value added				
Personnel and payroll charges				
Direct compensation	79,316	71,800	93,201	84,472
Benefits	22,437	17,244	27,096	21,444
FGTS	4,550	4,255	5,462	5,106
	106,303	93,299	125,759	111,022
Taxes, fees and contributions				
Federal	105,349	78,935	119,897	94,095
State	98,314	64,261	110,777	74,166
Municipal	2,364	2,368	4,364	4,377
	206,027	145,564	235,038	172,638
Remuneration of third-party capital/Lenders				
Interest and foreign exchange variations	14,998	14,733	17,344	17,424
Rent	11,186	13,352	12,860	14,533
	26,184	28,085	30,204	31,957
Remuneration of own capital				
Earnings retained by controlling shareholders	121,901	110,853	121,901	110,853
	121,901	110,853	121,901	110,853
Value added distributed	460,415	377,801	512,902	426,470

The accompanying Management's Explanatory Notes are an integral part of the Parent Company and consolidated interim financial information

1 Operating context

Tegma Gestão Logística S.A. ("Parent Company") and its subsidiaries ("Company") have among their main objectives the provision of services focused on logistics management, transportation and warehousing in several sectors of the economy, such as: automotive, consumer goods, chemicals and household appliances.

The Company is a publicly held corporation, headquartered in São Bernardo do Campo, SP, listed on the Novo Mercado segment of B3 under ticker TGMA3, and subject to arbitration by the Market Arbitration Chamber, pursuant to the arbitration clause in its Bylaws.

The Company is composed of two divisions: automotive logistics and integrated logistics.

The Company's services in the Automotive Logistics Division comprise:

- **Road transportation:** Transportation, collection, distribution and transfer of new and used vehicles throughout Brazil and Mercosur (imports and exports) with a 100% tracked fleet; and
- **Logistics Services:** Automotive centers with warehousing services, yard and inventory management (*in house*), vehicle preparation services for sale (PDI), tropicalization, accessorization (Big Fleet or retail).

The Company's services in the Integrated Logistics Division comprise:

- **Road transportation:** *milk run* (a system of scheduled material pickups that uses a single transport asset of the logistics operator to pick up from two or more suppliers and deliver materials to the final destination, always at pre-established times); full truck load (a type of homogeneous load, generally with enough volume to completely fill a truck bed or box), transfer of solid/liquid bulk and parts between suppliers and customers' production units;
- **General and customs-bonded warehousing:** including storage and management of parts and components, *cross docking* (a distribution system in which goods received at a warehouse or Distribution Center are not stored but immediately prepared for outbound loading), picking or order picking and preparation (picking certain products in a warehouse, which may differ by category and quantities, per a customer order, in order to fulfill it), handling and preparation, storage of liquid and solid chemical bulk, *in-house* warehousing (at the customer's facility), vehicle storage and customs-bonded warehousing within facilities appropriate to bonded warehouse legislation (through the *joint venture* GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.);
- **Logistics management:** including inventory control, *just-in-time* production line feeding, returnable packaging management, parts and components management, inventory management of domestic and imported goods and reverse logistics.

2 List of subsidiaries, associate and jointly controlled entity

The Company has the following investments:

	Equity interest	
Direct and indirect subsidiaries and jointly controlled entity	June 30	December 31

	2026	2025	Relationship
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	100%	100%	Direct subsidiary
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	100%	100%	Direct subsidiary
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. ("Tegmax")	100%	100%	Direct subsidiary
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. ("Niyati")	100%	100%	Direct subsidiary
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. ("TegUp")	100%	100%	Direct subsidiary
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. ("Tech Cargo")	100%	100%	Direct subsidiary
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	50%	50%	Jointly controlled entity
Fastline Logística Automotiva Ltda ("Fastline") (i)	100%	100%	Direct subsidiary
Rabbot Technologies Ltd	16%	16%	Indirect associate
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. (BKM) (i)	70%	70%	Indirect subsidiary

(i) In June 2025, subsidiary Fastline Logística Automotiva Ltda. entered into a purchase and sale agreement to acquire quotas of the share capital of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. The acquisition is in line with the Company's strategic direction of growth and diversification, seeking businesses that can complement its operations.

3 Basis of preparation and accounting policies

The accounting policies adopted in preparing the interim financial information, as well as the measurement basis, functional and presentation currency, main judgments and uncertainties in estimates used in applying accounting practices, are consistent with those applied in preparing the financial statements for the year ended December 31, 2025, filed with the Brazilian Securities Commission (CVM) on March 9, 2026 and on the Company's investor relations website (ri.tegma.com.br).

It is also noted that the accounting policies were applied uniformly in the current period, are consistent with the comparative year and period presented, and are common to the parent company, jointly controlled entities and other investments.

a. Basis of preparation and statement of compliance

This interim financial information does not include all requirements for annual or complete financial statements and is presented with relevant information and changes occurring in the period, without repeating and without the level of detail of certain explanatory notes previously disclosed, which, in Management's view, provides sufficient understanding of the Company's financial position and performance during the interim period. Accordingly, it should be read together with the annual individual and consolidated financial statements for the year ended December 31, 2025, prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil, including pronouncements, interpretations and guidance issued by the CPC and approved by the Brazilian Securities Commission ("CVM"), and International Financial Reporting Standards ("IFRS") issued by the IASB.

Considering that there were no significant changes regarding the composition and nature of the balances presented in the financial statements for the year ended December 31, 2025—except for disclosures related to a derivative financial instrument and fair value hedge accounting—the following explanatory notes are presented in a condensed format for the quarter ended June 30, 2026:

3 Basis of preparation and accounting policies

- 5 Cash and cash equivalents
- 6 Trade accounts receivable
- 10 Property, plant and equipment
- 11 Intangible assets
- 13 Leases and right-of-use assets
- 15 Salaries and social charges
- 16 Judicial deposits and provision for legal claims
- 17 Income tax and social contribution

- 19 Shareholders' equity
- 20 Business segment information
- 21 Net revenue from services rendered

b. Parent company and consolidated interim financial information

The individual interim financial information was prepared in accordance with technical pronouncement CPC 21 (R1) Interim Financial Reporting and presented consistently with the rules issued by the Brazilian Securities Commission (CVM).

The consolidated interim financial information was prepared in accordance with IAS 34 *Interim Financial Reporting* as issued by the *International Accounting Standards Board* ("IASB") and presented consistently with the rules issued by the Brazilian Securities Commission (CVM).

All relevant information inherent to the parent company and consolidated interim financial information, and only such information, is disclosed and corresponds to that used by Management in its decision-making.

The Company complies with all laws and regulations issued by the CVM.

The issuance of the interim financial information was authorized by the Board of Directors on August 3, 2026.

c. Standards, amendments and interpretations of standards

In the quarter ended June 30, 2026, no new standards, amendments or interpretations were issued that could have a material impact on this interim financial information.

d. a. New policy adopted

In the second quarter of 2026, the Company implemented its derivatives policy—which incorporates fair value hedge accounting rules—following the contracting of a derivative financial instrument (swap) and the designation of the related debt.

The policy stipulates that derivative transactions be executed exclusively to hedge identified financial exposures—primarily foreign exchange, interest rate, and inflation risks—and prohibits transactions for speculative purposes.

Eligible financial instruments currently comprise swap transactions, subject to the limits, governance criteria, and approval authority levels defined by the Company. Any derivatives contracted must be recognized and measured at fair value, in accordance with CPC 48 – Financial Instruments.

Fair value measurement utilizes interest rate curves, forward rates, discount factors, and credit adjustments. Changes in these assumptions may affect the recognized amounts.

The application of hedge accounting involves judgment regarding the eligibility of the relationship, identification of the risk component, existence of an economic relationship, suitability of the exposure, and analysis of ineffectiveness.

4 Financial risk management

Risk management is performed by the Company's central treasury, which evaluates and defines hedging strategies against potential financial risks in cooperation with the Company's operating units. Management establishes principles for overall risk management, as well as for specific areas such as foreign exchange risk, interest rate risk, credit risk, the use of derivative financial instruments for hedging, and the investment of excess cash.

a. Market risk – exchange rate

Exchange rate risk arises from future commercial transactions and recognized assets and liabilities in foreign currencies other than the functional currency.

b. Market risk – base interest rate

The Company's interest rate risk arises from current and non-current loans, involving the contracting of a derivative financial instrument (swap). Loans at variable rates expose the Company to interest rate risk and its impact on cash flow. Loans at fixed rates expose the Company to fair value risk associated with interest rates.

The Company's interest rate risk is represented by exposure to the Interbank Deposit Certificate (CDI) and the Selic base interest rate. The following shows exposure to interest rate risk for operations linked to these indices:

	Note	Parent Company		Consolidated	
		June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Loans and borrowings	12	(112,090)	(105,560)	(141,014)	(125,950)
Derivative financial instruments	12	(128)	-	(308)	-
Financial investments	5	106,042	68,035	195,834	112,111
Net exposure		(6,176)	(37,525)	54,512	(13,839)

c. Credit risk

Credit risk arises from cash and cash equivalents, deposits with banks and financial institutions, as well as credit exposures to customers, including outstanding trade receivables. For banks and financial institutions, only securities from independent entities with an investment-grade *rating* of at least good quality and low risk, in at least 2 of the 3 main rating agencies (*Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* and *Moody's*), are accepted. Investments are distributed among several banks, avoiding concentration above 30% of cash in any single institution. The credit analysis area assesses customer credit quality based on individual scores disclosed by *bureaus* and/or a credit engine, following internal policy for risk classification. Credit risk management practices including methods and assumptions are described in Notes No. 5 and 6. Use of credit limits is monitored regularly.

The Company's exposure is shown below:

	Note	Parent Company		Consolidated	
		June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Cash and cash equivalents	5	107,049	69,629	196,923	113,860
Trade accounts receivable	6	462,196	379,599	526,955	443,159
		569,245	449,228	723,878	557,019

d. Liquidity risk

Cash flow forecasting is performed in the Company's operating entities and consolidated by treasury.

Based on this forecast, treasury monitors cash availability to meet the Company's operational and financial needs, maintaining and contracting available credit lines at adequate levels.

Cash is invested in conservative, short-term liquid financial operations to meet the above-mentioned forecasts.

The table below illustrates the Company's financial liabilities by maturity buckets, corresponding to the remaining period on the balance sheet date until contractual maturity. These amounts are undiscounted cash flows and include contractual interest payments and exclude the impact of offsetting agreements:

Parent Company						
	Note	Carrying amount	Financial cash flow	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years
Loans and borrowings	12	112,090	144,364	42,398	58,277	43,689
Derivative financial instruments	12	128	128	-	-	128
Leases	13	74,359	97,093	38,770	22,880	35,443
Suppliers and freight payable		70,640	70,640	70,640	-	-
Other payables	18	37,454	37,454	37,454	-	-
Related parties	26	3,598	3,598	3,094	504	-
On June 30, 2026		298,269	353,277	192,356	81,661	79,260

Parent Company						
	Note	Carrying amount	Financial cash flow	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years
Loans and borrowings	12	105,560	144,022	43,042	56,561	44,419
Leases	13	63,253	77,239	36,182	18,526	22,531
Suppliers and freight payable		55,064	55,064	55,064	-	-
Other payables	18	41,050	41,050	41,050	-	-
Related parties	26	2,055	2,055	1,551	504	-
On December 31, 2025		266,982	319,430	176,889	75,591	66,950

Consolidated						
	Note	Carrying amount	Financial cash flow	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years
Loans and borrowings	12	141,014	197,363	48,113	65,288	83,962
Derivative financial instruments	12	308	308	-	-	308
Leases	13	83,244	107,481	44,879	26,237	36,365
Suppliers and freight payable		77,654	77,654	77,654	-	-
Other payables	18	72,357	72,357	72,357	-	-
Related parties	26	8,203	8,203	824	7,379	-
On June 30, 2026		382,780	463,366	243,827	98,904	120,635

Consolidated						
	Note	Carrying amount	Financial cash flow	Less than 1 year	Between 1 and 2 years	Between 2 and 16 years

Loans and borrowings	12	125,950	188,291	46,609	60,802	80,880
Leases	13	76,067	95,618	46,196	26,428	22,994
Suppliers and freight payable		62,248	62,248	62,248	-	-
Other payables	18	71,554	71,554	71,554	-	-
Related parties	26	8,329	8,329	950	7,379	-

On December 31, 2025

344,148	426,040	227,557	94,609	103,874
----------------	----------------	----------------	---------------	----------------

e. Sensitivity analysis

The table below shows the sensitivity analysis of financial instruments, which describes risks that could generate material losses for the Company. Considering that both the invested amounts and all Company debt (loans, financing (net of derivative financial instrument) and payable consideration to BKM) are linked to CDI (14.15% p.a. as of June 30, 2026 and 14.90% p.a. as of December 31, 2025) and Selic (14.25% p.a. as of June 30, 2026 and 15.00% p.a. as of December 31, 2025).

According to Management's assessment, the most likely scenario (Scenario I) presents the annual impact assuming CDI and Selic remain unchanged. Additionally, two other scenarios are presented to show the impacts of a 25% and 50% increase in the risk variables considered. These are Scenarios II and III, respectively. Thus, for this analysis, we consider for purposes of calculating net exposure risk an increase in liabilities and assets, i.e., an increase in CDI and Selic.

The table below shows potential impacts on income and shareholders' equity based on CDI and Selic under the scenarios as of June 30, 2026:

	Parent Company			Consolidated		
	Likely Scenario (I)	Possible Scenario (II) 25%	Remote Scenario (III) 50%	Likely Scenario (I)	Possible Scenario (II) 25%	Remote Scenario (III) 50%
Financial Investments	15,072	18,840	22,608	27,830	34,787	41,745
Revenues	15,072	18,840	22,608	27,830	34,787	41,745
NCE Itaú	(6,433)	(7,955)	(9,478)	(6,433)	(7,955)	(9,478)
NCE Santander	(3,743)	(4,579)	(5,416)	(3,743)	(4,579)	(5,416)
Votorantim (TGL)	(741)	(960)	(1,180)	(741)	(960)	(1,180)
Finame BNDES	(6,175)	(7,572)	(8,969)	(9,422)	(11,545)	(13,668)
Votorantim (FLL)	-	-	-	(1,020)	(1,323)	(1,625)
Payable consideration (BKM)	-	-	-	(318)	(398)	(478)
Expenses	(17,092)	(21,066)	(25,043)	(21,677)	(26,760)	(31,845)
Net effect on income and shareholders' equity	(2,020)	(2,226)	(2,435)	6,153	8,027	9,900

f. Capital management

The Company monitors capital based on the financial leverage ratio, which corresponds to net debt divided by total capital. Net debt corresponds to total loans (including current and non-current loans, as shown in the balance sheet) less cash and cash equivalents and financial investments. Total capital is calculated as shareholders' equity, as shown in the balance sheet, plus net debt, as follows:

	Note	Parent Company		Consolidated	
		June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Loans and borrowings	12	112,090	105,560	141,014	125,950
Derivative financial instruments	12	128	-	308	-
Cash and cash equivalents	5	(107,049)	(69,629)	(196,923)	(113,860)
Net (cash) debt		5,169	35,931	(55,601)	12,090
Total shareholders' equity		994,134	872,233	994,134	872,233
Total Capital		999,303	908,164	938,533	884,323
Financial leverage ratio		0.5%	4.0%	(5.9%)	1.4%

g. Classification of financial instruments

CPC 40 (R1) (IFRS 7) defines fair value as the exit price that would be received to sell an asset or paid to transfer a liability (exit price) in the principal market, or the most advantageous market for the asset or liability, in an orderly transaction between market participants at the measurement date, and establishes a three-level hierarchy to be used in fair value measurement, as follows:

- **Level 1:** Quoted prices (unadjusted) in active markets for identical assets and liabilities.
- **Level 2:** Inputs other than those included in Level 1, for which quoted (unadjusted) prices are available for similar assets and liabilities, either directly as prices or indirectly derived from prices, in inactive markets, or other inputs that are available or can be corroborated by observable market data.
- **Level 3:** Inputs that are unobservable due to little or no market activity and that are significant to the fair value measurement of assets and liabilities.

The methodology applied to calculate fair value involves projecting the amount to its future value using the CDI or Selic curve—taking into account the contracted indexer percentage—and subsequently discounting it back to present value using CDI or Selic projection curves; for foreign currency operations, to project to a future value using the pre-contracted rate and discount to present value using the exchange coupon curve (the differential between domestic interest rates and projected exchange rate variation) based on the PTAX selling rate of the U.S. dollar on the business day prior to the base date of the calculation (known in the financial market as the “Dirty Coupon”).

The classification of financial instruments is presented in the table below, and there are no instruments classified in categories other than those disclosed:

Parent Company							
		On June 30, 2026			On December 31, 2025		
	Note	Carrying amount	Fair value	Fair value hierarchy	Carrying amount	Fair value	Fair value hierarchy
Assets							
Fair value through profit or loss							
Financial investments	5	106,042	106,042	Level 1	68,035	68,035	Level 1
Assets at amortized cost							
Cash and bank balances	5	1,007	1,007	Level 1	1,594	1,594	Level 1
Trade accounts receivable	6	462,196	462,196	Level 2	379,599	379,599	Level 2
Related parties	26	11,522	11,522	Level 2	5,361	5,361	Level 2
Other receivables (i)	8	1,324	1,324	Level 2	2,880	2,880	Level 2
Dividends receivable	26	6,802	6,802	Level 2	-	-	Level 2
		588,893	588,893		457,469	457,469	
Liabilities							
Liabilities at amortized cost							
Loans and borrowings	12	(112,090)	(114,345)	Level 2	(105,560)	(110,206)	Level 2
Derivative financial instruments	12	(128)	(128)	Level 2	-	-	Level 2
Leases	13	(74,359)	(74,359)	Level 3	(63,253)	(63,253)	Level 3
Suppliers and freight payable		(70,640)	(70,640)	Level 2	(55,064)	(55,064)	Level 2
Other payables	18	(35,769)	(35,769)	Level 2	(41,050)	(41,050)	Level 2
Related parties	26	(3,598)	(3,598)	Level 2	(2,055)	(2,055)	Level 2
		(296,584)	(298,839)		(266,982)	(271,628)	
Consolidated							
		On June 30, 2026			On December 31, 2025		
	Note	Carrying amount	Fair value	Fair value hierarchy	Carrying amount	Fair value	Fair value hierarchy
Assets							
Fair value through profit or loss							
Financial investments	5	195,834	195,834	Level 1	112,111	112,111	Level 1
Assets at amortized cost							
Cash and bank balances	5	1,089	1,089	Level 1	1,749	1,749	Level 1
Trade accounts receivable	6	526,955	526,955	Level 2	443,159	443,159	Level 2
Related parties	26	1,852	1,852	Level 2	2,202	2,202	Level 2
Other receivables (i)	8	2,196	2,196	Level 2	3,644	3,644	Level 2
		727,926	727,926		562,865	562,865	
Liabilities							
Liabilities at amortized cost							
Loans and borrowings	12	(141,014)	(144,772)	Level 2	(125,950)	(133,339)	Level 2
Derivative financial instruments	12	(308)	(308)	Level 2	-	-	Level 2
Leases	13	(83,244)	(83,244)	Level 3	(76,067)	(76,067)	Level 3

Suppliers and freight payable		(77,654)	(77,654)	Level 2	(62,248)	(62,248)	Level 2
Other payables	18	(66,582)	(66,582)	Level 2	(71,554)	(71,554)	Level 2
Related parties	26	(8,203)	(8,203)	Level 2	(8,329)	(8,329)	Level 2
		<u>(377,005)</u>	<u>(380,763)</u>		<u>(344,148)</u>	<u>(351,537)</u>	

(i) These amounts do not include advances to employees and suppliers.

h. Fair value hedge accounting

The Company's hedging operations aim to convert exposure to fixed interest rates—arising from loans contracted under such terms—into exposure to floating (post-fixed) interest rates.

Management believes the Company operates in an economic environment involving implicit exposure to floating interest rates, given that the Brazilian economy and the Company's functional currency are heavily influenced by inflation and market interest rates. Furthermore, the majority of its cash and cash equivalents are invested in instruments indexed to floating rates.

Accordingly, Management considers that maintaining a debt profile predominantly linked to floating rates is the strategy that best reflects the Company's economic exposure.

The objective of hedge accounting is to impact the Company's results solely based on the local interest rates to which it is exposed, taking into account only the net effect of the contracted hedge.

The transaction is classified as a fair value hedge through profit or loss, and its accounting treatment complies with CPC 48 – Financial Instruments.

The swap contracts in effect as of June 30, 2026, are presented below.:

Contracting Party:	Instrument	Transaction	Notional amount	Due Date	Hedge index	Contracted rate
TGL	Swap contract	Fixed rate x floating rate	6,276	Jun/31	10.34%	CDI - 2.22%
FLL	Swap contract	Fixed rate x floating rate	8,646	Jun/31	10.34%	CDI - 2.22%

The open balances of derivative financial instruments as of June 30, 2026 are presented below:

	Principal amount (notional)	Curve value	Fair value
TGL			
<i>Swap contract</i>			
Receive leg:			
Long position	6,276	6,331	5,890
Pay leg:			
Short position	6,276	6,334	6,016
Total net financial instrument	-	(3)	(126)
FLL			
<i>Swap contract</i>			
Receive leg:			
Long position	8,646	8,724	8,117
Pay leg:			
Short position	8,646	8,729	8,291
Total net financial instrument	-	(5)	(174)

In accordance with applicable accounting practices, the fair value adjustments determined for the derivative financial instruments and for the loans subject to the hedge relationship totaled BRL 126 at the Parent Company and BRL 300 on a consolidated basis, with their effects recorded in financial results.

It should be noted that the hedge operation is fully linked, including contractually, to the financing under the Renova Frota BNDES line, and it cannot be settled, terminated or unwound in isolation from the related loan.

Designation and strategy

In June 2026, the Company designated the swap as a fair value hedge instrument for the exposure of R\$ 6,276 at the parent company level and R\$ 14,922 at the consolidated level.

The relationship was designated in a 1:1 ratio, comprising a swap notional amount of R\$ 6,276 for the parent company and R\$ 14,922 for the consolidated figures, matching the nominal amount of the debt. The designated period runs from May 2026 to June 2031.

The Company prospectively assesses whether an economic relationship exists between the instrument and the hedged item. Ineffectiveness is measured quarterly through an effectiveness test.

Impact on financial position:

Contracting Party	Instrument	Asset carrying amount	Liability carrying amount	Caption
TGL	Swap agreement	6,331	6,334	Derivative financial instruments - swap
FLL	Swap agreement	8,724	8,729	Derivative financial instruments - swap

Effects on profit or loss:

Effect	Parent company		Consolidated	
	From April to June 2026	From January to June 2026	From April to June 2026	From January to June 2026
Loss on swap	(128)	(128)	(308)	(308)
Gain on hedged item	125	125	300	300
Net ineffectiveness	(3)	(3)	(8)	(8)

No amounts were recognized in other comprehensive income in relation to this fair value *hedge*. There were no financial settlements of the aforementioned instruments.

5 Cash and cash equivalents

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Cash and bank balances	1,007	1,594	1,089	1,749
Financial investments	106,042	68,035	195,834	112,111
	107,049	69,629	196,923	113,860

Financial investments are short term, liquid, convertible into a known amount of cash and subject to an insignificant risk of changes in value.

Financial investments comprise transactions with immediate liquidity and with a lock-up period, with average remuneration of 100.4% for the maturities contracted as of June 30, 2026 (100.1% as of December 31, 2025) of the CDI index variation.

The Company adopts centralized cash management at the Parent Company, although consolidated cash is distributed among its subsidiaries.

The Company's sensitivity analysis is disclosed in Explanatory Note No. 4.e.

6 Trade accounts receivable

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Domestic customers	453,881	373,583	519,785	437,647
Foreign customers	11,308	8,035	11,308	8,035
Expected credit loss (ECL)	(2,993)	(2,019)	(4,138)	(2,523)
	462,196	379,599	526,955	443,159

As of June 30, 2026, average collection period was approximately 49 days for the Parent Company and 51 days on a consolidated basis (49 days for the Parent Company and 52 days on a consolidated basis as of December 31, 2025).

The aging analysis of these trade receivables is shown below:

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Not yet due	414,043	331,946	470,287	385,870
Past due up to 30 days	26,853	34,256	31,160	40,445
Past due 31 to 90 days	16,143	10,264	17,988	12,466
Past due 91 to 180 days	2,462	1,970	3,662	3,007
Past due over 181 days	5,688	3,182	7,996	3,894
	465,189	381,618	531,093	445,682

At the end of each period, the Company and its subsidiaries assess the credit quality of the financial asset, and if it is considered impaired, an expected loss allowance is recognized.

Based on the accounts receivable *aging list* and the Company's loss history, as per CPC 48 – Financial Instruments, as a general rule, receivables overdue by more than 180 days are fully recognized as expected losses. The Company's large customers, with good credit quality, long-term relationships and no loss history, have overdue receivables provisioned once they exceed 360 days past due.

If the amount originally provisioned is received, the Company reverses the expected loss. When there is no expectation of receiving the amounts, the Company recognizes the actual loss and also reverses the previously recognized expected loss.

The movement in the Company's expected credit losses (ECL) is as follows:

Parent Company	Consolidated
----------------	--------------

	2026	2025	2026	2025
Balances as of January 1	(2,019)	(2,974)	(2,523)	(3,387)
Additions	(2,000)	(3,436)	(3,301)	(4,294)
Reversals	1,026	4,391	1,686	5,158
Balances on June 30	(2,993)	(2,019)	(4,138)	(2,523)

Maximum exposure to credit risk is the carrying amount of each class of receivables mentioned above. The Company does not hold any receivables as collateral.

7 Taxes and contributions recoverable

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
National Social Security Institute (INSS) recoverable	4,505	4,400	7,785	7,667
Withholding income tax (IRRF) on financial investments	122	195	788	415
Withholding income tax (IRRF) on services and others	26	26	80	35
Social Integration Program (PIS) and Contribution for the Financing of Social Security (COFINS)	2,801	2,797	4,407	4,173
Others	916	1,051	817	990
	8,370	8,469	13,877	13,280
Current	4,970	5,171	7,617	7,142
Non-current	3,400	3,298	6,260	6,138
	8,370	8,469	13,877	13,280

8 Other receivables

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Indemnifiable asset	421	421	1,088	1,088
Advances to suppliers	24,906	24,565	31,320	28,081
Advances to employees	1,549	1,545	1,672	1,677
Other credits	903	2,459	1,108	2,556
	27,779	28,990	35,188	33,402
Current	27,358	27,959	34,100	31,704

Non-current	421	1,031	1,088	1,698
	<u>27,779</u>	<u>28,990</u>	<u>35,188</u>	<u>33,402</u>

9 Investments

Subsidiaries and jointly controlled entity

	Parent Company					
	On June 30, 2026			On December 31, 2025		
	Investment	Net goodwill	Total	Investment	Net goodwill	Total
Subsidiaries						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53,452	6,363	59,815	52,780	6,363	59,143
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	38,219	-	38,219	39,437	-	39,437
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	165,939	-	165,939	135,448	-	135,448
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda (Tech Cargo)	1	-	1	1	-	1
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1,468	-	1,468	1,548	-	1,548
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. (TegUp)	14,298	-	14,298	14,459	-	14,459
Fastline Logística Automotiva Ltda. (FLL)	37,012	-	37,012	29,061	-	29,061
	<u>310,389</u>	<u>6,363</u>	<u>316,752</u>	<u>272,734</u>	<u>6,363</u>	<u>279,097</u>
Jointly controlled entity						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	40,525	16,693	57,218	33,220	16,693	49,913
	<u>40,525</u>	<u>16,693</u>	<u>57,218</u>	<u>33,220</u>	<u>16,693</u>	<u>49,913</u>
	<u>350,914</u>	<u>23,056</u>	<u>373,970</u>	<u>305,954</u>	<u>23,056</u>	<u>329,010</u>

	Consolidated					
	On June 30, 2026			On December 31, 2025		
	Investment	Net goodwill	Total	Investment	Net goodwill	Total
Jointly controlled entity						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	40,525	16,693	57,218	33,220	16,693	49,913
Indirect associate						
Rabbot Technologies Ltd	8,242	5,305	13,547	8,424	5,305	13,729
	<u>48,767</u>	<u>21,998</u>	<u>70,765</u>	<u>41,644</u>	<u>21,998</u>	<u>63,642</u>

Movement of investments

	Parent Company								
	TCE	TLA	Niyati	Tech Cargo	Tegmax	TegUp	FLL	GDL	Total
Balance as of January 1, 2025	79,148	33,799	134,911	1	1,437	15,801	10,425	46,344	321,866
Equity in earnings	4,289	3,223	2,100	-	38	(772)	4,147	16,039	29,064
Capital increase	-	-	-	-	-	-	12,850	-	12,850
Dividends received	(21,493)	(1,569)	(3,331)	-	(23)	-	(1,178)	(5,526)	(33,120)
Balance on June 30, 2025	61,944	35,453	133,680	1	1,452	15,029	26,244	56,857	330,660
Balance as of January 1, 2026	59,143	39,437	135,448	1	1,548	14,459	29,061	49,913	329,010
Equity in earnings	2,086	4,036	2,491	-	54	(161)	2,951	7,305	18,762
Capital increase (i)	-	-	28,000	-	-	-	5,000	-	33,000
Dividends (ii)	(1,414)	(5,254)	-	-	(134)	-	-	-	(6,802)
Balance on June 30, 2026	59,815	38,219	165,939	1	1,468	14,298	37,012	57,218	373,970

- (i) The Company increased capital in subsidiary Niyati Empreendimentos Participações Ltda. through a cash contribution to acquire strategic land, as described in Explanatory Note No. 18 item (i).
(ii) Dividends distributed by the subsidiaries have not been paid.

	Consolidated					
	2026			2025		
	GDL	Rabbot	Total	GDL	Rabbot	Total
Balance as of January 1	49,913	13,729	63,642	46,344	15,113	61,457
Equity in earnings	7,305	(182)	7,123	16,039	(790)	15,249
Dividends received	-	-	-	(5,526)	-	(5,526)
Balance on June 30	57,218	13,547	70,765	56,857	14,323	71,180

	2026
Buskar.me (i)	
Balance as of January 1	15,693
Equity in earnings	(442)
Balance on June 30	15,251

- (i) In June 2025, subsidiary Fastline Logística Automotiva Ltda. entered into a purchase and sale agreement to acquire quotas of the share capital of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda., making it an indirect subsidiary of the Company. The acquisition is in line with the Company's strategic direction of growth and diversification, seeking businesses that can complement its operations.

Parent's share in the results of direct and indirect subsidiaries, as well as in total assets, liabilities and results:

	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tech Cargo</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>
On June 30, 2026								
Assets	105,559	55,472	191,357	1	1,642	14,301	62,122	3,948
Liabilities	52,107	17,253	25,418	-	174	3	25,110	1,681
Shareholders' equity	53,452	38,219	165,939	1	1,468	14,298	37,012	2,267
On December 31, 2025								
Assets	107,041	51,150	158,445	1	1,587	14,460	44,746	3,961
Liabilities	54,261	11,713	22,997	-	39	1	15,685	1,252
Shareholders' equity	52,780	39,437	135,448	1	1,548	14,459	29,061	2,709
From January to June 2026								
	<u>TCE</u>	<u>TLA</u>	<u>Niyati</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TegUp</u>	<u>FLL</u>	<u>BKM</u>	
Net revenue from services rendered	45,972	36,705	3,567	-	-	34,821	5,301	
Cost of services rendered	(40,056)	(28,376)	(1,588)	-	-	(23,978)	(4,898)	
Gross profit	5,916	8,329	1,979	-	-	10,843	403	
General and administrative expenses	(2,993)	(2,639)	(58)	(2)	(2)	(5,782)	(1,234)	
Other net income (expenses)	1,268	115	-	-	-	(547)	-	
	(1,725)	(2,524)	(58)	(2)	(2)	(6,329)	(1,234)	
Operating income (loss)	4,191	5,805	1,921	(2)	(2)	4,514	(831)	
Equity income	-	-	-	-	(182)	(442)	-	
Net finance result	(979)	236	1,475	73	31	385	167	
Income (loss) before taxes	3,212	6,041	3,396	71	(153)	4,457	(664)	
Income tax and social contribution	(1,126)	(2,005)	(905)	(17)	(8)	(1,506)	222	
Net income (loss) for the period	2,086	4,036	2,491	54	(161)	2,951	(442)	

	From January to June 2025					
	TCE	TLA	Niyati	Tegmax	TegUp	FLL
Net revenue from services rendered	59,927	30,456	3,407	-	-	27,231
Cost of services rendered	(48,273)	(24,221)	(1,579)	-	-	(17,569)
Gross profit (loss)	11,654	6,235	1,828	-	-	9,662
General and administrative expenses	(4,802)	(1,791)	(111)	(11)	(2)	(3,829)
Other net expenses	(28)	122	-	-	-	7
	(4,830)	(1,669)	(111)	(11)	(2)	(3,822)
Operating income (loss)	6,824	4,566	1,717	(11)	(2)	5,840
Equity income	-	-	-	-	(790)	-
Net finance result	(396)	291	1,144	63	27	398
Income (loss) before taxes	6,428	4,857	2,861	52	(765)	6,238
Income tax and social contribution	(2,139)	(1,634)	(761)	(14)	(7)	(2,091)
Net income (loss) for the period	4,289	3,223	2,100	38	(772)	4,147

Jointly controlled entity, respectively:

	GDL
On June 30, 2026	
Assets	133,497
Liabilities	52,447
Shareholders' equity	81,050
On December 31, 2025	
Assets	139,580
Liabilities	73,140
Shareholders' equity	66,440

	From January to June 2026	From January to June 2025
	GDL	GDL
Net revenue from services rendered	121,611	145,630
Cost of services rendered	(89,035)	(88,148)
Gross profit	32,576	57,482
General and administrative expenses	(9,677)	(6,891)
	(9,677)	(6,891)
Operating income	22,899	50,591
Net finance result	(668)	(693)
Income before taxes	22,231	49,898
Income tax and social contribution	(7,621)	(17,820)
Net income for the period	14,610	32,078

Movement of property, plant and equipment

	Parent Company									
	Land	Buildings	Computers and peripherals	Installations	Vehicles	Machinery, equipment and tools	Improvements in third-party property (i)	Furniture, fixtures, packaging and others (ii)	Construction in progress (iii)	Total
Net balances as of January 1, 2025	2,322	5,808	1,371	5,487	50,662	2,971	11,972	2,077	4,746	87,416
Additions	-	-	12	168	176	90	1,513	395	8,842	11,196
Disposals	-	-	(3)	-	(146)	-	-	-	-	(149)
Depreciation	-	(226)	(352)	(470)	(1,849)	(248)	(2,162)	(207)	-	(5,514)
Others	-	-	-	-	-	-	-	-	(32)	(32)
Net balances as of June 30, 2025	2,322	5,582	1,028	5,185	48,843	2,813	11,323	2,265	13,556	92,917
Balances as of June 30, 2025										
Cost	2,322	11,334	8,095	11,376	87,211	11,300	72,339	5,469	13,556	223,002
Accumulated depreciation	-	(5,752)	(7,067)	(6,191)	(38,368)	(8,487)	(61,016)	(3,204)	-	(130,085)
Net balances as of June 30, 2025	2,322	5,582	1,028	5,185	48,843	2,813	11,323	2,265	13,556	92,917

(iii) Construction in progress mainly refers to projects and improvements in owned and third-party properties.

	Consolidated									
	Land	Buildings	Computers and peripherals	Installations	Vehicles	Machinery, equipment and tools	Improvements in third-party property (i)	Furniture, fixtures, and other operational assets (ii)	Construction in progress (iii)	Total
Net balances as of January 1, 2026	103,343	57,876	828	7,095	91,082	4,066	25,049	5,038	26,664	321,041
Additions	5,639	-	150	53	2,517	677	1,226	763	9,742	20,767
Disposals	-	-	-	-	(83)	-	-	(12)	-	(95)
Depreciation	-	(1,650)	(205)	(714)	(3,170)	(392)	(4,463)	(1,418)	-	(12,012)
Others	-	-	-	-	-	(18)	-	-	(111)	(129)
Net balances as of June 30, 2026	108,982	56,226	773	6,434	90,346	4,333	21,812	4,371	36,295	329,572
Balances as of June 30, 2026										
Cost	108,982	82,529	9,087	17,734	147,460	17,746	111,614	15,561	36,295	547,008
Accumulated depreciation	-	(26,303)	(8,314)	(11,300)	(57,114)	(13,413)	(89,802)	(11,190)	-	(217,436)
Net balances as of June 30, 2026	108,982	56,226	773	6,434	90,346	4,333	21,812	4,371	36,295	329,572
Consolidated										
	Land	Buildings	Computers and peripherals	Installations	Vehicles	Machinery, equipment and tools	Improvements in third-party property (i)	Furniture, fixtures, and other operational assets (ii)	Construction in progress (iii)	Total
Net balances as of January 1, 2025	63,138	61,177	1,439	8,274	79,034	4,013	16,351	6,345	5,842	245,613
Additions	-	-	12	168	210	129	2,686	713	8,931	12,849
Disposals	-	-	(3)	-	(583)	1	-	(24)	-	(609)
Depreciation	-	(1,650)	(364)	(756)	(2,810)	(359)	(3,154)	(1,431)	-	(10,524)
Others	-	-	-	-	-	1	-	-	(5)	(4)
Net balances as of June 30, 2025	63,138	59,527	1,084	7,686	75,851	3,785	15,883	5,603	14,768	247,325
Balances on June 30, 2025										
Cost	63,138	82,529	8,844	17,672	127,545	16,456	97,980	14,921	14,768	443,853
Accumulated depreciation	-	(23,002)	(7,760)	(9,986)	(51,694)	(12,671)	(82,097)	(9,318)	-	(196,528)
Net balances as of June 30, 2025	63,138	59,527	1,084	7,686	75,851	3,785	15,883	5,603	14,768	247,325

- (i) The Company makes improvements in third-party properties for the development of its operations. Part of these improvements are made to Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., which is considered a related party, totaling BRL 1,169 from January to June 2026 (BRL 3,229 from January to June 2025).
- (ii) The balances reported under furniture, utensils, and other operating assets for the period ended relate substantially to packaging materials—characterized as long-life, custom, returnable containers—used in the industrial segment's integrated logistics division..
- (iii) Construction in progress mainly refers to projects and improvements in owned and third-party properties.

Depreciation amounts split between cost and expenses were recorded as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Cost of services rendered	(6,183)	(5,062)	(11,450)	(10,066)
General and administrative expenses	(555)	(452)	(562)	(458)
	(6,738)	(5,514)	(12,012)	(10,524)

11 Intangible assets

Movement of intangible assets

	2026						2025					
	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Total	Software	Intangible in progress	Total	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Total	Software	Intangible in progress	Total
Net balances as of January 1	120,877	32,791	153,668	31,158	2,437	187,263	120,877	32,791	153,668	29,385	595	183,648
Additions	-	-	-	2,162	3,595	5,757	-	-	-	2,743	5,518	8,261
Amortization	-	-	-	(5,080)	-	(5,080)	-	-	-	(4,524)	-	(4,524)
Net balances on June 30	120,877	32,791	153,668	28,240	6,032	187,940	120,877	32,791	153,668	27,604	6,113	187,385
Balances on June 30												
Cost	120,877	34,851	155,728	96,809	6,032	258,569	120,877	34,851	155,728	86,064	6,113	247,905
Accumulated amortization	-	(2,060)	(2,060)	(68,569)	-	(70,629)	-	(2,060)	(2,060)	(58,460)	-	(60,520)
Net balances on June 30	120,877	32,791	153,668	28,240	6,032	187,940	120,877	32,791	153,668	27,604	6,113	187,385

	2026								2025						
	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Goodwill TCE	Goodwill Buskar-me	Total	Software	Intangible in progress	Total	Goodwill Nortev	Goodwill Boni Amazon	Goodwill TCE	Total	Software	Intangible in progress	Total
Net balances as of January 1	120,877	32,791	6,364	12,983	173,015	35,527	3,755	212,297	120,877	32,791	6,364	160,032	30,316	595	190,943
Additions	-	-	-	-	-	2,607	3,661	6,268	-	-	-	-	2,743	5,662	8,405
Amortization	-	-	-	-	-	(5,615)	-	(5,615)	-	-	-	-	(4,672)	-	(4,672)
Others	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Net balances on June 30	120,877	32,791	6,364	12,983	173,015	32,519	7,416	212,950	120,877	32,791	6,364	160,032	28,378	6,257	194,667
Balances on June 30															
Cost	120,877	34,851	6,364	12,983	175,075	102,796	7,416	285,287	120,877	34,851	6,364	162,092	87,746	6,257	256,095
Accumulated amortization	-	(2,060)	-	-	(2,060)	(70,277)	-	(72,337)	-	(2,060)	-	(2,060)	(59,368)	-	(61,428)
Net balances on June 30	120,877	32,791	6,364	12,983	173,015	32,519	7,416	212,950	120,877	32,791	6,364	160,032	28,378	6,257	194,667

Amortization amounts split between cost and expenses were recorded as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Cost of services rendered	(1,219)	(1,114)	(1,755)	(1,255)
General and administrative expenses	(3,861)	(3,410)	(3,860)	(3,417)
	(5,080)	(4,524)	(5,615)	(4,672)

12 Loans and borrowings

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Loans and borrowings – local currency				
NCE – Export Credit Note (a.i)	66,676	63,857	66,678	63,857
Finame (a.ii)	39,263	41,703	59,714	62,093
FINAME - Renova Frota (a.iii)	6,151	-	14,622	-
	112,090	105,560	141,014	125,950
Current	32,942	29,256	34,909	29,767
Non-current	79,148	76,304	106,105	96,183
	112,090	105,560	141,014	125,950

Considering bank loans, the Company's average total cost of gross debt as of June 30, 2026 was CDI + 0.94% (CDI + 1.34% as of December 31, 2025).

a. Loans and borrowings**i. NCE – Export Credit Note**

In August 2023, the Company entered into a Real-denominated loan agreement with Banco Santander S.A., without collateral, in the amount of BRL 45,000, with principal due in 2 equal installments of BRL 22,500 (August 2025 and August 2026) and semiannual interest payments starting in February 2024. The negotiated interest rate was CDI for the period plus 1.65% per year. The interest rate on this contract as of June 30, 2026 is 15.83% per year (as of December 31, 2025 it is 16.58% per year). This transaction has no restrictive clauses (financial covenants).

In December 2025, the Company entered into a Real-denominated loan agreement with Banco Itaú S.A., without collateral, in the amount of BRL 40,000, with principal due at maturity (December 2027) and annual interest payments starting in December 2026. The negotiated interest rate was CDI for the period plus 0.80% per year. The interest rate on this contract as of June 30, 2026 is 14.95% per year (as of December 31, 2025 it is 15.70% per year). This transaction has no restrictive clauses (financial covenants).

ii. BNDES Finame**TGL – Tegma Gestão Logística S.A.**

In November 2022, the Company entered into a Real-denominated loan agreement with BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) under the Finame Direto program, with approved credit of BRL 45,000 for the acquisition of domestically manufactured capital goods.

In December 2022, part of the credit line was drawn down in the principal amount of BRL 32,568; in February 2024, there was an additional drawdown of BRL 5,910; and in March 2025, the final drawdown of BRL 6,522, totaling BRL 45,000 upon proof of investments for renewal of the Company's own fleet of tractors. For this borrowing, the negotiated interest rate was SELIC + 1.50% per year, with semiannual interest payments and a grace period of 2 (two) years. After the grace period, principal amortization will be monthly, with maturities in December 2032 for the initial tranche, February 2034 for the additional tranche and March 2035 for the final tranche. Considering the index, the interest rate on this contract is 15.75% per year as of June 30, 2026 (16.5% per year as of December 31, 2025).

The loan is subject to acceleration if the following leverage and interest coverage ratios are not maintained:

- Net debt/EBITDA (i) less than or equal to 2.50; and
- EBITDA/net financial expense greater than or equal to 1.50.

- (i) EBITDA – net income for the last 12 months, plus income taxes, net financial expenses net of financial income, and depreciation, amortization and depletion.

As of June 30, 2026, the Company is in compliance with these covenants.

TCE – Tegma Cargas Especiais Ltda.

In September 2023, Tegma Cargas Especiais Ltda. entered into a Real-denominated loan agreement with BNDES under the Finame Direto program, with approved credit of BRL 20,000 for acquisition of domestically manufactured capital goods.

In September 2023, part of the credit line was drawn down in the principal amount of BRL 6,266; in December 2023 there was an additional drawdown of BRL 5,005; and in May 2024, a drawdown of BRL 8,729, totaling BRL 20,000 upon proof of investments in the acquisition of silo trailers intended for transportation of chemical products. For this borrowing, the negotiated interest rate was SELIC + 1.69% per year, with semiannual interest payments and a grace period of 3 (three) years. After the grace period, principal amortization will be monthly, with maturities in September 2039, December 2039 and May 2040, respectively, for each of the tranches mentioned above. Considering the index, the interest rate on this contract is 15.94% per year as of June 30, 2026 (16.69% per year as of December 31, 2025).

The loan is subject to acceleration if the following leverage and interest coverage ratios are not maintained:

- Net Debt/EBITDA at a level less than or equal to 2.5 (two and five tenths); and EBITDA/Net Financial Expenses at a level greater than or equal to 1.5 (one and five tenths).

As of June 30, 2026, the Company is in compliance with these covenants.

iii. Renova Frota BNDES

TGL – Tegma Gestão Logística S.A.

In May 2026, the Company entered into a Real-denominated loan agreement with Banco Votorantim, in the form of a Bank Credit Note (Cédula de Crédito Bancário - CCB), relating to financing through the on-lending of BNDES funds, under the Renova Frota line, intended for the acquisition of domestically manufactured capital goods. The financing was contracted in the amount of BRL 6,276, subject to evidence of the investments made in renewing the Company's own fleet of tractors.

The operation has a grace period of 6 (six) months at a fixed rate of 10.34% per year. After that period, principal amortization and interest payments will occur monthly, with final maturity in June 2031.

With the aim of aligning this transaction with its debt profile, as stated in Note 4, item h, the Company entered into a derivative financial instrument with Banco Votorantim, with amounts and maturities matching those of the financing. Through this operation, the exposure to the fixed rate of 10.34% per year was replaced by exposure to a floating rate corresponding to CDI less 2.22% per year. Considering the index applicable to the operation, the interest rate on the contract corresponded to 11.93% per year as of June 30, 2026.

FLL - Fastline Logística Automotiva Ltda.

In May 2026, the subsidiary Fastline Logística Automotiva Ltda. entered into a Real-denominated loan agreement with Banco Votorantim, also in the form of a Bank Credit Note (Cédula de Crédito Bancário - CCB), relating to financing through the on-lending of BNDES funds under the Renova Frota line, intended for the acquisition of domestically manufactured capital goods. The financing was contracted in the amount of BRL 8,646, subject to evidence of the investments made in renewing the Company's own fleet of tractors.

The operation has a grace period of 6 (six) months at a fixed rate of 10.34% per year. After that period, principal amortization and interest payments will occur monthly, with final maturity in June 2031.

With the aim of aligning this transaction with its debt profile, as stated in explanatory note no. 4, item h, the subsidiary entered into a derivative financial instrument with Banco Votorantim, with amounts and maturities matching those of the financing. Through this operation, the exposure to the fixed rate of 10.34% per year was replaced by exposure to a floating rate corresponding to CDI less 2.22% per year. Considering the index applicable to the operation, the interest rate on the contract corresponded to 11.93% per year as of June 30, 2026.

Maturity schedule

The remaining installments present the following maturity schedule for loans and borrowings:

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
From 1 to 12 months	32,942	29,256	34,909	29,767
From 13 to 24 months	47,020	45,421	50,483	46,628
From 25 to 36 months	7,020	5,625	10,479	7,163
From 37 to 48 months	7,020	5,625	10,479	7,163
From 49 to 60 months	6,894	5,625	10,179	7,163
From 61 to 72 months	5,625	5,625	7,163	7,163
From 73 to 84 months	3,589	5,625	5,128	7,163
From 85 to 96 months	1,369	1,554	2,908	3,092
From 97 to 108 months	611	1,000	2,150	2,538
From 109 to 120 months	-	204	1,538	1,742
From 121 to 132 months	-	-	1,538	1,538
From 133 to 144 months	-	-	1,538	1,538
From 145 to 156 months	-	-	1,538	1,538
From 157 to 168 months	-	-	984	1,418
From 169 to 180 months	-	-	-	336
	112,090	105,560	141,014	125,950
Current	32,942	29,256	34,909	29,767
Non-current	79,148	76,304	106,105	96,183
	112,090	105,560	141,014	125,950

Change of loans and borrowings

The change for the year is as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	2026	2025	2026	2025
Loans and borrowings				
Balance as of January 1	105,560	85,708	125,950	105,996
New borrowings	6,276	6,522	14,922	6,522
Accrued interest	7,694	6,137	9,324	7,570
Principal repayment	(2,220)	(2,105)	(2,220)	(2,105)
Interest paid	(5,095)	(5,401)	(6,662)	(6,778)
Adjust the fair value of the hedged item	(125)	-	(300)	-
Balance on June 30	112,090	90,861	141,014	111,205

b. Derivative financial instruments

As of June 30, 2026, the *swap* was recorded under Derivative Financial Instruments - *swap*, in non-current liabilities. The Company did not offset the derivative against the debt, in accordance with presentation requirements.

The position of derivative financial instruments is presented below:

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Derivative financial instruments - swap (liability)				
Non-current	128	-	308	-
Borrowings and financing, net of swap	112.218	105.560	141.322	125.950

13 Leases and right-of-use assets

Recognition and measurement of right-of-use assets and lease liabilities are carried out in accordance with accounting pronouncement CPC 06 (R2) Leases.

The main leases consist of third-party properties and operation-related equipment and have various terms, with the last maturity in July 2035.

The table below shows the rates applied to new contracts and renewals, considering contract terms:

	Rates p.a.	
Contract terms	June 30 2026	December 31 2025
from 1 to 12 months	15.73%	15.94%
from 13 to 24 months	15.69%	16.05%
from 25 to 36 months	15.81%	15.64%
OVER 37 MONTHS	15.40%	17.26%

In accordance with CVM Circular Letter 2/2019, the Company and its subsidiaries do not consider projected future inflation in the present value of future payments for measuring and remeasuring lease liabilities and right-of-use assets. Considering lease terms of up to 9 years, we do not estimate material impacts on the reported balances arising from current interest rates in the Brazilian market.

Movement of right-of-use assets for the year:

	Parent Company				
	2026			2025	
	Properties	Vehicles	Total	Properties	Total
Net balances as of January 1	55,311	-	55,311	71,624	71,624
Addition	25,988	726	26,714	8,076	8,076
Depreciation (i)	(14,950)	(45)	(14,995)	(13,513)	(13,513)
Net balances on June 30	66,349	681	67,030	66,187	66,187
Balances on June 30					
Cost	113,336	726	114,062	84,576	84,576
Accumulated depreciation	(46,987)	(45)	(47,032)	(18,389)	(18,389)
Net balances on June 30	66,349	681	67,030	66,187	66,187
Balances on June 30					
Balances with third parties	55,093	681	55,774	46,492	46,492
Balances with related parties (ii)	11,256	-	11,256	19,695	19,695
Net balances on June 30	66,349	681	67,030	66,187	66,187

	Consolidated							
	2026				2025			
	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total
Net balances as of January 1	61,093	3,256	3,901	68,250	59,259	-	5,760	65,019
Addition	25,423	879	44	26,346	24,835	5,005	69	29,909
Disposal	-	-	(1,264)	(1,264)	-	-	-	-
Depreciation (i)	(16,064)	(964)	(648)	(17,676)	(14,458)	(861)	(963)	(16,282)
Net balances on June 30	70,452	3,171	2,033	75,656	69,636	4,144	4,866	78,646
Balances on June 30								
Cost	120,130	6,413	4,838	131,381	88,377	5,005	6,149	99,531
Accumulated depreciation	(49,678)	(3,242)	(2,805)	(55,725)	(18,741)	(861)	(1,283)	(20,885)
Net balances on June 30	70,452	3,171	2,033	75,656	69,636	4,144	4,866	78,646
Balances on June 30								
Balances with third parties	66,986	3,171	2,033	72,190	62,173	4,144	4,866	71,183
Balances with related parties (ii)	3,466	-	-	3,466	7,463	-	-	7,463
Net balances on June 30	70,452	3,171	2,033	75,656	69,636	4,144	4,866	78,646

(i) Depreciation amounts for right-of-use assets are gross of taxes (PIS and COFINS), totaling BRL 14,995 at the Parent and BRL 17,675 on a consolidated basis as of June 30, 2026 (BRL 13,513 at the Parent and BRL 16,282 on a consolidated basis as of June 30, 2025), while the amounts recorded in profit or loss total BRL 14,118 at the Parent and BRL 16,549 on a consolidated basis as of June 30, 2026 (BRL 12,406 at the Parent and BRL 14,919 on a consolidated basis as of June 30, 2025).

(ii) Includes, in the Parent Company, BRL 7,790 as of June 30, 2026 (BRL 12,232 as of June 30, 2025), relating to right-of-use assets for real estate leases with the subsidiary Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., as described in Explanatory Note No. 26.

Movement of lease liabilities for the year:

	Parent Company				
	2026			2025	
	Properties	Vehicles	Total	Properties	Total
Balance as of January 1	63,253	-	63,253	78,782	78,782
Additions	25,988	726	26,714	8,076	8,076
Accrued interest (i)	4,875	8	4,883	5,652	5,652
Principal payments	(15,566)	(42)	(15,608)	(12,785)	(12,785)
Interest payments	(4,875)	(8)	(4,883)	(5,652)	(5,652)
Balance on June 30	73,675	684	74,359	74,073	74,073
Current	35,496	557	36,053	33,611	33,611
Non-current	38,179	127	38,306	40,462	40,462
	73,675	684	74,359	74,073	74,073
Balances with third parties	59,488	684	60,172	50,335	50,335
Balances with related parties (ii)	14,187	-	14,187	23,738	23,738
	73,675	684	74,359	74,073	74,073

	Consolidated							
	2026				2025			
	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total	Properties	Vehicles	Machinery and equipment	Total
Balance as of January 1	67,316	3,501	5,250	76,067	63,832	5	7,240	71,077
Additions	25,423	879	44	26,346	24,835	5,005	69	29,909
Disposals	-	-	(1,264)	(1,264)	-	(5)	-	(5)
Accrued interest (i)	5,253	174	255	5,682	5,736	300	631	6,667
Principal payments	(16,365)	(654)	(885)	(17,904)	(13,416)	(714)	(993)	(15,123)
Interest payments	(5,254)	(174)	(255)	(5,683)	(5,736)	(300)	(631)	(6,667)
Balance on June 30	76,373	3,726	3,145	83,244	75,251	4,291	6,316	85,858
Current	36,895	2,682	2,086	41,663	34,495	2,032	2,761	39,288
Non-current	39,478	1,044	1,059	41,581	40,756	2,258	3,556	46,570
	76,373	3,726	3,145	83,244	75,251	4,290	6,317	85,858
Balances with third parties	72,165	3,726	3,145	79,036	66,382	4,290	6,317	76,989
Balances with related parties (ii)	4,208	-	-	4,208	8,869	-	-	8,869
	76,373	3,726	3,145	83,244	75,251	4,290	6,317	85,858

(i) Interest expense amounts are gross of taxes (PIS and COFINS), totaling BRL 4,883 at the Parent and BRL 5,681 on a consolidated basis as of June 30, 2026 (BRL 5,652 at the Parent and BRL 6,667 on a consolidated basis as of June 30, 2025), while the amounts recorded in profit or loss total BRL 4,468 at the Parent and BRL 4,897 on a consolidated basis as of June 30, 2026 (BRL 5,149 at the Parent and BRL 6,062 on a consolidated basis as of June 30, 2025).

(ii) Includes, at the Parent, BRL 9,979 as of June 30, 2026 (BRL 14,869 as of June 30, 2025), relating to lease liabilities for real estate leases with the subsidiary Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., as described in Explanatory Note No. 26.

Lease payments are scheduled as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
From 1 to 12 months	36,053	33,528	41,663	40,031
From 13 to 24 months	20,665	16,911	23,298	22,951
From 25 to 36 months	11,189	11,740	11,503	11,482
Over 37 months	6,452	1,074	6,780	1,603
	74,359	63,253	83,244	76,067
Current	36,053	33,528	41,663	40,031
Non-current	38,306	29,725	41,581	36,036
	74,359	63,253	83,244	76,067
Balances with third parties	60,172	43,168	79,036	68,471
Balances with related parties	14,187	20,085	4,208	7,596
	74,359	63,253	83,244	76,067

The Company recognizes lease liabilities at the present value of gross lease payments, including potential tax credits to be realized upon settlement of each lease installment. Thus, the potential tax credit embedded in lease liabilities and right-of-use assets is:

	On June 30, 2026		On December 31, 2025	
	Nominal	Present value	Nominal	Present value
Lease consideration	118,879	93,223	107,341	88,556
Potential PIS and COFINS (9.25%) (i)	9,660	7,519	8,423	6,985

(i) Vehicle leases and contracts with individuals do not have PIS and COFINS tax credits.

14 Taxes payable

	Parent Company		Consolidated	
	June 30	December 31	June 30	December 31
	2026	2025	2026	2025
Contribution for the Financing of Social Security (COFINS)	8,223	6,729	9,413	7,969
Withholding income tax (IRRF) from third parties	444	439	518	489
Urban property tax (IPTU)	10	-	256	-
Tax on circulation of goods and services (ICMS)	25,912	18,953	27,695	20,490
Service tax (ISS)	993	1,275	1,402	1,774
Social integration program (PIS)	1,643	1,217	1,941	1,525
Other taxes payable	998	922	1,088	988
	38,223	29,535	42,313	33,235

15 Salaries and payroll taxes and benefits

	Parent Company		Consolidated	
	June 30	December 31	June 30	December 31
	2026	2025	2026	2025
Vacation payable	15,941	15,883	19,045	18,434
National Social Security Institute payable	8,259	7,060	9,204	7,913
Bonuses and profit sharing payable	6,540	11,676	7,367	12,547
Provision for 13th salary	5,904	-	7,049	-
Government Severance Indemnity Fund payable	1,472	1,527	1,737	1,814
Other	994	1,739	1,121	1,974
	39,110	37,885	45,523	42,682

16 Judicial deposits and provision for legal claims

The Company is party to labor, civil, tax and other proceedings in progress totaling, at the Parent, BRL 216,313 as of June 30, 2026 (BRL 209,025 as of December 31, 2025) and, on a consolidated basis, BRL 245,402 as of June 30, 2026 (BRL 235,768 as of December 31, 2025). These proceedings are under discussion in both the administrative and judicial forums. Where applicable, they are supported by judicial deposits. These amounts include all proceedings classified as probable, possible and remote. Provisions for probable losses from these proceedings are estimated and updated by Management as expected future outflows arise, based on opinions from external legal counsel.

The amounts mentioned above are classified as follows:

Parent Company
Consolidated

Risk	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Probable	17,823	17,680	20,811	20,664
Possible	162,668	154,098	184,169	174,008
Remote	35,822	37,247	40,422	41,096
	216,313	209,025	245,402	235,768

Provisions recognized based on probable losses

Provisions recognized and related judicial deposits, where applicable, are shown below:

	Parent Company			
	Judicial deposits		Provisions for legal claims	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Labor and social security	18,488	17,587	(15,637)	(14,863)
Tax	3,623	3,505	(153)	(151)
Civil (i)	724	682	(2,033)	(2,666)
	22,835	21,774	(17,823)	(17,680)

	Consolidated			
	Judicial deposits		Provisions for legal claims	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Labor and social security	21,189	20,267	(18,625)	(17,847)
Tax	3,623	3,505	(153)	(151)
Civil (i)	852	806	(2,033)	(2,666)
	25,664	24,578	(20,811)	(20,664)

- (i) Includes a provision arising from the sale of Direct Express between the Company and 8M Participações, which provides that the Company is obligated to indemnify 8M Participações for any legal claims relating to facts prior to the purchase date that exceeded, in the aggregate, BRL 40,000. On the other hand, 8M Participações is obligated to indemnify the Company for potential legal claims related to events after the purchase date. In 2017, the amount of obligations paid by 8M Participações and indemnifiable by the Company exceeded the aggregate amount. As of June 30, 2026, the balance of existing provisions related to contingencies known to the Company totals BRL 1,296 (BRL 2,355 as of December 31, 2025).

The movement in provisions for legal claims for the year is as follows:

Parent Company								
	2026				2025			
	Labor and social security	Tax	Civil	Total	Labor and social security	Tax	Civil	Total
Balance as of January 1	14,863	151	2,666	17,680	14,717	149	3,808	18,674
Additions (reversal)	627	2	6,735	7,364	385	10	171	566
Additions – INSS FAP	326	-	-	326	369	-	-	369
Legal claims payable	(1)	-	(4,401)	(4,402)	(7)	-	-	(7)
Write-off against judicial deposits	(100)	-	(622)	(722)	(85)	-	-	(85)
Pagamento	(78)	-	(2,345)	(2,423)	(268)	(5)	(44)	(317)
Balance on June 30	15,637	153	2,033	17,823	15,111	154	3,935	19,200

Consolidated								
	2026				2025			
	Labor and social security	Tax	Civil	Total	Labor and social security	Tax	Civil	Total
Balance as of January 1	17,847	151	2,666	20,664	17,607	149	3,936	21,692
Additions (reversal)	696	2	6,735	7,433	405	10	171	586
Additions – INSS FAP	343	-	-	343	419	-	-	419
Legal claims payable	(38)	-	(4,401)	(4,439)	(7)	-	-	(7)
Write-off against judicial deposits	(126)	-	(622)	(748)	(116)	-	-	(116)
Pagamento	(97)	-	(2,345)	(2,442)	(272)	(5)	(44)	(321)

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's Explanatory Notes

Parent company and consolidated interim financial information as of June 30, 2026

(In thousands of Brazilian reais, except as otherwise noted)

Balance on June 30

18,625

153

2,033

20,811

18,036

154

4,063

22,253

Possible losses not provided for in the balance sheet

The Company has tax, civil and labor lawsuits not provisioned because they involve possible losses as assessed by Management and external counsel, as shown below:

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Labor and social security	12,705	10,496	15,040	12,646
Tax	137,797	131,668	156,759	149,297
Civil	12,166	11,934	12,370	12,065
	162,668	154,098	184,169	174,008

Labor and social security

These relate mainly to cases connected to discontinued operations, as well as cases in which the Company is jointly or subsidiarily liable with outsourced service providers.

a. Tax

Main types of tax disputes are:

- Challenges related to the origin of PIS and COFINS credits used to offset tax liabilities; and
- Challenges related to potential non-payment of ISS and ICMS.

The main claim relates to PIS and COFINS credits on all expenses incurred in subcontracting transportation companies under the SIMPLES regime. The basis of this dispute is the recognition of credits in December 2017. As a result, the Company (i) filed amended Federal Tax Debits and Credits Returns (DCTF) for the prior 5 years in order to allocate these PIS and COFINS credit amounts; and (ii) changed the way it calculates these contributions going forward. During 2018, the Company and its subsidiary TCE received decisions from the Federal Revenue Service of Brazil regarding the non-approval of the offsetting of tax debts with those respective past credits. It is worth noting that at the time there was no challenge to the merits of the credit origin, but rather a discrepancy in cross-checking ancillary obligations. The Company filed administrative appeals during 2018. As of June 30, 2026, the amount at the Parent is BRL 47,517 (BRL 45,885 as of December 31, 2025) and on a consolidated basis BRL 51,036 (BRL 49,254 as of December 31, 2025).

In addition, the Company became aware of an infringement notice challenging the full use of this credit during calendar year 2019, with updated amount as of June 30, 2026 of BRL 13,674 at the Parent (as of December 31, 2025, BRL 11,306), and became aware, in July 2024, of another infringement notice with updated amount as of June 30, 2026 of BRL 18,066 (as of December 31, 2025, BRL 16,007) at the Parent regarding calendar years 2021 and 2022. The defenses for these two infringement notices are pending judgment by the Administrative Council of Tax Appeals – CARF. Although the Company and its external advisors believe the thesis has solid legal arguments, the Company, conservatively, stopped applying this thesis in 2023, reclassifying these amounts in full as possible chances of success.

In February 2023, the Company received a decision from the Federal Revenue Service that did not approve part of the tax offsets made with PIS and COFINS credits arising from a judicial action, already final and unappealable, that granted the right to exclude ICMS from their respective tax bases. Of the total credit amount of BRL 103,406 used to offset tax debts, recognized in 2019 and 2020, BRL 22,766 was not approved as of June 30, 2026 (BRL 21,860 as of December 31, 2025), already including fines and interest. The Company filed a timely defense against this decision.

In January 2018, the Company became aware of an ISS assessment in the municipality of Mauá/SP through infringement notices issued between December 2017 and January 2018. As of June 30, 2026, the updated amount of the claim is BRL 7,525 (BRL 7,238 as of December 31, 2025); this amount is based on the revenue earned by the Mauá/SP branch.

Subsidiary Tegma Cargas Especiais LTDA became aware, in July 2025, of an infringement notice issued by the São Paulo State Treasury, which disallowed ICMS credits related to assessments from January 2021 to April 2025. The principal amount is BRL 3,915 and the total assessment, including interest and fines, as of June 30, 2026 is BRL 11,007 (BRL 10,406 as of December 31, 2025). The

Company filed an administrative defense, pending judgment by the São Paulo State Tax and Fees Tribunal.

Civil

The main indemnification claims relate to property damage, moral damages, and pension payments arising from traffic accidents involving carriers subcontracted by the Company.

Other topics

a. Search and seizure – Operation Pacto

On October 17, 2019 the Company was subject to a search and seizure warrant for data and documents authorized by the 1st Criminal Court of São Bernardo do Campo, due to an investigation that, until then, was unknown to the Company and that began with a “Partial Leniency Agreement” signed by one of Tegma’s competitors in the market for new-vehicle transportation. The investigation seeks to determine alleged coordinated action in the transportation of imported new vehicles for a Company client, from Vitória Port to the Inland Customs Station; that operation ended in 2015 and even then represented an immaterial volume relative to the Company’s revenues. The search and seizure did not affect the Company’s operations.

As a result of the events described, the Board of Directors resolved, at a meeting held on November 1, 2019, to establish an Independent Committee composed of three members and advised by specialized firms to conduct a thorough and meticulous investigation of the facts attributed to the Company, based on the documentation from the Leniency Agreement that gave rise to the aforementioned Operation Pacto search and seizure. On July 30, 2020, the Company’s Board of Directors received the final investigation report and opinion, which concluded that there is no evidence of anticompetitive practices nor any wrongdoing capable of supporting the allegations that gave rise to Operation Pacto.

In September 2022, charges were filed in that Operation. None of the defendants are Company employees and there was also no determination of any asset-related measure against Tegma. In June 2025, the Brazilian Supreme Federal Court (STF) recognized the nullity of the Operation and the illegality of all evidence produced, ordering the case to be dismissed; this was accepted by the first-instance court, closing the proceeding.

With regard to CADE, after successive extensions of the inquiry deadline, the respective Administrative Proceeding was initiated and is in an early evidentiary stage.

17 Income tax and social contribution

Income tax and social contribution balances in the balance sheet are:

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's Explanatory Notes

Parent company and consolidated interim financial information as of June 30, 2026

(In thousands of Brazilian reais, except as otherwise noted)

	Parent Company				Consolidated			
	June 30 2026		December 31 2025		June 30 2026		December 31 2025	
	Assets	Liabilities	Assets	Liabilities	Assets	Liabilities	Assets	Liabilities
Corporate income taxes (IRPJ)	16,946	(24,995)	20,084	(7,671)	18,750	(26,936)	21,713	(8,875)
Social contribution on net income (CSLL)	5,521	(9,909)	6,716	(3,946)	5,707	(10,656)	6,842	(4,531)
	22,467	(34,904)	26,800	(11,617)	24,457	(37,592)	28,555	(13,406)
Current	1,611	(34,904)	6,665	(11,617)	3,601	(37,592)	8,420	(13,406)
Non-current (i)	20,856	-	20,135	-	20,856	-	20,135	-
	22,467	(34,904)	26,800	(11,617)	24,457	(37,592)	28,555	(13,406)

- (i) In September 2021, the Brazilian Supreme Federal Court (STF) concluded the judgment of Extraordinary Appeal No. 1,063,187, ruling in favor of taxpayers and declaring the levy of IRPJ and CSLL on Selic interest received in tax-refund cases unconstitutional. The Parent Company has its own lawsuit on this matter, still without a favorable decision and tied to the Brazilian Supreme Federal Court (STF) judgment. On this topic, the Parent Company has amounts that may be recovered, especially related to IRPJ and CSLL taxation occurring in 2019 on the update of PIS and COFINS credit amounts recognized, arising from the final and unappealable judgment of its refund lawsuit resulting from the exclusion of ICMS from their respective tax bases. Based on the judgment outcome, the Parent Company recognized BRL 12,919 in its September 30, 2021 balance sheet. The balance is BRL 20,806 as of June 30, 2026 (BRL 20,135 as of December 31, 2025).

Reconciliation between expense calculated by applying nominal combined tax rates and income tax and social contribution expense recognized in profit or loss is shown below:

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Income before income tax and social contribution	170,695	147,713	176,042	154,359
Combined statutory rate of income tax and social contribution	34%	34%	34%	34%
Income tax and social contribution at statutory rate	(58,036)	(50,222)	(59,854)	(52,482)
Permanent differences				
Equity income	6,379	9,882	2,422	5,185
Presumed ICMS tax credit	2,737	-	2,888	-
Interest on Equity	-	3,363	-	3,363
Other	126	117	403	428
	9,242	13,362	5,713	8,976
Income tax and social contribution in profit or loss	(48,794)	(36,860)	(54,141)	(43,506)
Current income tax and social contribution	(53,538)	(34,675)	(59,578)	(40,857)
Deferred income tax and social contribution	4,744	(2,185)	5,437	(2,649)
	(48,794)	(36,860)	(54,141)	(43,506)
Effective rate	28.6%	25.0%	30.8%	28.2%

The composition of deferred income tax and social contribution balances is as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
Tax loss carryforwards				
Income tax on tax loss carryforwards	-	-	1,803	2,024
Negative social contribution base	-	-	938	1,201
	-	-	2,741	3,225
Deductible temporary differences				
Provision for profit sharing and bonuses	2,232	3,978	2,503	4,264
Provision for doubtful accounts (PCLD)	1,136	804	1,510	961
Provisions for legal claims	6,225	6,177	7,241	7,191
Provision for freight payable	1,711	808	2,434	1,338
Toll provision	1,586	1,485	1,586	1,485
Leases	2,952	3,160	3,940	4,039
Benefit provision	368	976	415	1,015
Insurance provision	2,848	1,256	2,890	1,320
Cut-off provision	8,413	4,178	8,413	4,178
Temporary difference	649	649	649	649
Other	5,002	3,570	7,135	4,451
	33,122	27,041	38,716	30,891
Taxable temporary differences				
Tax amortization of goodwill (i)	(20,459)	(20,459)	(20,459)	(20,459)
Difference in depreciation rates (ii)	(12,403)	(11,177)	(19,235)	(17,381)
SWAP	44	-	105	-
Other	(2,336)	(2,181)	(3,595)	(3,440)
	(35,154)	(33,817)	(43,184)	(41,280)
	(2,032)	(6,776)	(1,727)	(7,164)

(i) Refers to deferred income tax and social contribution calculated on acquisition of subsidiaries, fully amortized.

(ii) Refers to deferred income tax and social contribution calculated on the difference in depreciation of property, plant and equipment items due to applying different depreciation rates for tax and accounting purposes.

Allocation of deferred income tax and social contribution between assets and liabilities by company is presented below:

Consolidated

	On June 30, 2026			
	Assets	Liabilities	Net assets	Net liabilities
Tegma Gestão Logística S.A.	33,122	(35,154)	-	(2,032)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	997	(11)	986	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	24	-	24	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6,182	(6,425)	-	(243)
Fastline Logística Automotiva Ltda.	910	(1,594)	-	(684)
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	222	-	222	-
	41,457	(43,184)	1,232	(2,959)

	Consolidated			
	On December 31, 2025			
	Assets	Liabilities	Net assets	Net liabilities
Tegma Gestão Logística S.A.	27,041	(33,817)	-	(6,776)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	929	(10)	919	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	31	-	31	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	5,813	(6,090)	-	(277)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.	3	-	3	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	299	(1,363)	-	(1,064)
	34,116	(41,280)	953	(8,117)

The movement in net deferred income tax and social contribution is as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	2026	2025	2026	2025
Balances as of January 1	(6,776)	930	(7,164)	1,574
Additions – profit or loss effect	4,744	(2,185)	5,437	(2,649)
Balances on June 30	(2,032)	(1,255)	(1,727)	(1,075)

The Company has the following expected realization of deferred income tax and social contribution assets:

	Parent Company		Consolidated	
	June 30 2026	December 31 2025	June 30 2026	December 31 2025
From 1 to 12 months	4,968	4,056	8,063	7,844
From 13 to 24 months	6,624	5,408	7,789	6,182
From 25 to 36 months	6,624	5,408	7,789	6,182
From 37 to 48 months	6,624	5,408	7,789	6,182
Over 48 months	8,282	6,761	10,027	7,726
	33,122	27,041	41,457	34,116

18 Other payables

	Parent Company		Consolidated	
	June 30	December 31	June 30	December 31
	2026	2025	2026	2025
Vehicle and cargo movement	1,961	1,742	5,894	2,394
Toll	4,437	4,149	4,446	4,160
Rent	5,703	5,374	7,140	7,014
Insurance	10,805	15,221	11,148	15,676
Data and voice communication	549	654	554	659
Benefits	1,267	3,695	1,307	3,867
Consulting services	1,254	2,995	1,672	3,265
Various maintenance	1,597	2,518	2,077	3,231
Fuel	112	233	112	233
Taxes and fees	39	507	84	513
Security	4,573	2,021	4,790	2,222
Others (i)	5,157	1,941	33,133	28,320
	37,454	41,050	72,357	71,554
Current	37,454	41,050	72,357	71,554
	37,454	41,050	72,357	71,554

- (i) The consolidated figures include an amount of R\$ 22,840 representing an installment due for a plot of land in the city of Camaçari, Bahia—negotiated for a total price of R\$ 40,000—and, for both the Parent Company and the consolidated group, an amount of R\$ 4,401 representing an indemnity obligation arising from the sale of the former subsidiary Direct Express to 8M Participações; under this agreement, the Company is required to indemnify 8M Participações for any legal claims related to events prior to the acquisition date that exceed an aggregate value of R\$ 40,000.

19 Shareholders' equity

a. Share capital

The Company's fully paid-in capital is BRL 460,000, divided into 66,002,915 registered common shares with no par value.

The Company's shareholding structure is as follows:

Category	Number of shares	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,904,828	24%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20%
Other shareholders (controlling)	7,085	-
Management	6,401	-
Treasury	65,143	-
Controlling shareholders, management and treasury	34,008,195	52%
Free float	31,994,720	48%
Total shares	66,002,915	100%
Treasury	65,143	
	65,937,772	

b. Profit reserves

Legal Reserve

The legal reserve is constituted annually as an allocation of 5% of net income for the year and may not exceed 20% of capital stock. The legal reserve aims to ensure the integrity of capital stock and may only be used to absorb losses and/or increase capital.

Investment reserve

The investment reserve refers to retention of the remaining balance of retained earnings, based on Article 38, paragraph 1 of the Company's Bylaws. This reserve aims to ensure the maintenance and development of the Company's main activities that comprise its corporate purpose, in an amount not exceeding 70% (seventy percent) of distributable net income up to the maximum limit of the Company's capital stock.

Earnings retention reserve

The earnings retention reserve refers to retention of the remaining balance of retained earnings in order to support the business growth project set forth in its investment plan and shareholder remuneration, as per the capital budget approved and proposed by the Company's officers, to be resolved at the shareholders' General Meeting, in accordance with Article 196 of the Brazilian Corporations Law.

c. Treasury shares

As of June 30, 2026 and December 31, 2025, treasury shares correspond to 65,143 common shares, totaling BRL 343.

d. Dividends and interest on equity

Net income for each fiscal year, after offsets and deductions provided by law and under the Company's bylaws, will be allocated as follows:

- 5% to legal reserve, until it reaches 20% of paid-in capital; and
- 25% of the balance, after allocation to the legal reserve, will be allocated to payment of the minimum mandatory dividend to all shareholders.

Dividends above this limit are recorded in a specific shareholders' equity account called "Additional proposed dividend." When approved by the Board of Directors, interest on equity is treated as dividends for the period.

The calculation of dividends for fiscal year 2025 is as follows:

	2025
Net income for the year	242,963
Legal reserve	<u>(12,148)</u>
Calculation basis	<u>230,815</u>
Minimum mandatory dividend (25%)	<u>57,704</u>
Interim dividends paid	131,876
Interim interest on equity paid	21,100
Interim dividends	<u>100,225</u>
	<u>253,201</u>
Percentage of the calculation basis	110%

At the Annual General Meeting held on April 9, 2025, the Management's proposal and allocation of net income was approved for the year ended December 31, 2024, resulting in the distribution of complementary dividends and interest on equity of BRL 38,903 to the Company's shareholders, of which BRL 29,013 was dividends and BRL 9,890 was interest on equity, both paid on April 23, 2025.

At the Board of Directors Meeting held on August 4, 2025, the distribution of interim dividends was approved in the amount of BRL 79,785 and interim interest on equity in the amount of BRL 9,231, relating to the first half of 2025, which were paid on August 19, 2025.

At the Board of Directors Meeting held on November 3, 2025, the distribution of interim dividends was approved in the amount of BRL 52,091 and interim interest on equity in the amount of BRL 11,869, to be paid on November 18, 2025.

At the Board of Directors Meeting held on November 27, 2025, the distribution of interim dividends in the amount of BRL 100,225 was approved, which were paid on December 29, 2025.

e. Actuarial liability

This arises from gains and losses from the provision for post-employment benefits. This component is recognized in other comprehensive income within equity valuation adjustments.

20 Business segment information

The Company classifies its business analyses into:

- **Automotive logistics:** division that transfers and distributes new and used vehicles, port transfers and inventory and yard management for automakers, and vehicle preparation services for sale, comprising the Parent Company and its subsidiaries Tegmax, Tech Cargo, Niyati, Fastline, Buskar.me. The Company launched in 2018 a Corporate Venture called TegUp; for disclosure purposes it is considered within the automotive logistics division; and
- **Integrated logistics:** division that performs transportation, warehousing and inventory management operations for several market segments such as chemicals, household appliances and consumer goods, comprising subsidiaries TCE and TLA. The jointly controlled entity GDL is included via equity method in the Integrated Logistics Division.

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's Explanatory Notes

Parent company and consolidated interim financial information as of June 30, 2026
(In thousands of Brazilian reais, except as otherwise noted)

Below is a summary of business segment information:

	Automotive logistics	Integrated logistics	Total	Automotive logistics	Integrated logistics	Total
Assets						
Current assets	682,990	100,164	783,154	525,569	91,329	616,898
Non-current assets	685,961	59,197	745,158	653,022	66,825	719,847
	1,368,951	159,361	1,528,312	1,178,591	158,154	1,336,745
Liabilities						
Current liabilities	320,463	32,428	352,891	264,405	29,485	293,890
Non-current liabilities	152,032	29,255	181,287	135,420	35,202	170,622
Shareholders' equity	896,456	97,678	994,134	778,766	93,467	872,233
	1,368,951	159,361	1,528,312	1,178,591	158,154	1,336,745
	Consolidated			Consolidated		
	From January to June 2026			From January to June 2025		
	Automotive logistics	Integrated logistics	Total	Automotive logistics	Integrated logistics	Total
Net revenue from services rendered	1,172,989	88,406	1,261,395	890,442	90,455	980,897
Cost of services rendered	(926,947)	(68,530)	(995,477)	(692,068)	(67,217)	(759,285)
Operating expenses	(56,116)	(4,253)	(60,369)	(51,505)	(6,494)	(57,999)
Depreciation and amortization expenses (i) and right-of-use amortization (ii)	(25,772)	(8,405)	(34,177)	(21,532)	(8,583)	(30,115)
Equity income	(182)	7,305	7,123	(790)	16,039	15,249
Net finance result	(1,711)	(742)	(2,453)	5,713	(101)	5,612
Income tax and social contribution	(51,010)	(3,131)	(54,141)	(39,733)	(3,773)	(43,506)
Net income for the period	111,251	10,650	121,901	90,527	20,326	110,853

- (i) BRL 13,205 in June 2026 (BRL 11,321 in June 2025) refers to the portion of depreciation allocated to cost of services rendered and BRL 4,422 in June 2026 (BRL 3,875 in June 2025) allocated to general and administrative expenses, totaling BRL 17,627 in June 2026 (BRL 15,196 in June 2025), as per Explanatory Note No. 22.
- (ii) BRL 16,202 in June 2026 (BRL 14,602 in June 2025) refers to the portion of depreciation allocated to cost of services rendered and BRL 348 in June 2026 (BRL 317 in June 2025) allocated to general and administrative expenses, totaling BRL 16,550 in June 2026 (BRL 14,919 in June 2025), as per Explanatory Note No. 22.

Revenue from the 7 largest customers represented approximately 81% of total revenue from January to June 2026 (79% from January to June 2025).

Most of the Company's revenue comes from services rendered to customers headquartered in Brazil, and the portion related to foreign customers is considered immaterial for separate disclosure purposes.

21 Net revenue from services rendered

Reconciliation of gross revenue to net revenue from services rendered is as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Logistics services	1,425,963	1,079,150	1,574,776	1,220,836
	1,425,963	1,079,150	1,574,776	1,220,836
Discounts, insurance and toll	(67,039)	(62,649)	(70,207)	(66,140)
	1,358,924	1,016,501	1,504,569	1,154,696
Incident taxes	(216,117)	(149,952)	(243,174)	(173,799)
	1,142,807	866,549	1,261,395	980,897

22 Expenses by function and by nature

Reconciliation of expenses by function is as follows:

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Cost of services rendered	(932,700)	(699,182)	(1,024,884)	(785,208)
General and administrative expenses	(47,062)	(51,508)	(55,822)	(60,515)
Selling expenses	(476)	(419)	(4,424)	(1,947)
Loss on impairment of trade receivables	(975)	174	(1,615)	(77)
	(981,213)	(750,935)	(1,086,745)	(847,747)

Expenses are presented in the individual and consolidated results by nature as follows:

	Parent Company	Consolidated
--	----------------	--------------

Tegma Gestão Logística S.A.

Management's Explanatory Notes

Parent company and consolidated interim financial information as of June 30, 2026
(In thousands of Brazilian reais, except as otherwise noted)

	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Freight services – aggregated	(822,387)	(594,080)	(878,618)	(647,084)
Salaries	(58,229)	(52,853)	(68,753)	(61,992)
Social charges	(33,444)	(29,290)	(39,919)	(34,837)
Outsourced services	(33,349)	(35,099)	(38,692)	(38,496)
Rentals and leasing	(11,186)	(13,352)	(12,860)	(14,533)
Depreciation and amortization	(11,818)	(10,038)	(17,627)	(15,196)
Amortization of right-of-use assets	(14,118)	(12,406)	(16,550)	(14,919)
Employee benefits	(22,167)	(16,803)	(26,806)	(20,977)
Maintenance	(11,086)	(9,981)	(15,450)	(14,528)
Other general expenses	(8,295)	(4,611)	(17,522)	(15,151)
Fuel and lubricants	(8,142)	(7,827)	(11,019)	(9,511)
Variable costs	(5,954)	(6,844)	(5,954)	(6,459)
Other personnel expenses	(5,650)	(5,285)	(5,975)	(6,132)
Utilities	(1,806)	(1,623)	(2,144)	(1,938)
Communication	(1,353)	(898)	(1,447)	(980)
Termination costs	(1,156)	(1,437)	(1,406)	(1,732)
Materials	(1,394)	(1,246)	(1,823)	(1,748)
Travel expenses	(1,625)	(2,117)	(1,858)	(2,158)
Loss compensation	(1,227)	(135)	(1,277)	(140)
Contributions and donations	(359)	(667)	(383)	(671)
Loss on impairment of trade receivables	(975)	174	(1,615)	(77)
PIS/COFINS credit	74,507	55,483	80,953	61,512
	(981,213)	(750,935)	(1,086,745)	(847,747)

23 Other net operating income

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Expense recovery	318	391	433	719
(Loss) gain on sale of net property, plant and equipment	23	191	207	237
Provisions for legal claims and indemnities (i)	(7,364)	(566)	(7,433)	(586)
Other operating income (expenses)	2,269	(22)	3,515	(22)
	(4,754)	(6)	(3,278)	348

- (i) In May 2026, the Company recognized an expense of R\$ 7,212 regarding an indemnity obligation arising from the sale of its former subsidiary, Direct Express, to 8M Participações. Under the terms of the agreement, the Company is required to indemnify 8M Participações for any legal claims related to events prior to the acquisition date that exceed R\$ 40 million.

24 Net finance result

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Financial income				
Interest income	1,568	755	1,672	851
INSS FAP monetary update	326	1,222	343	1,271
Financial investment income	8,177	15,114	12,848	20,221
Other	20	683	27	693
	10,091	17,774	14,890	23,036
Finance expenses				
Negative result of swap operation	(3)	-	(8)	-
Interest on bank financing	(7,694)	(6,137)	(9,324)	(7,570)
Banking fees	(933)	(822)	(985)	(874)
Foreign exchange losses	(642)	(474)	(642)	(474)
Lease interest	(4,468)	(5,149)	(4,897)	(6,062)
INSS FAP monetary update	(326)	(1,222)	(343)	(1,271)
Interest expense	(264)	(108)	(280)	(162)
Other financial expenses	(668)	(821)	(864)	(1,011)
	(14,998)	(14,733)	(17,343)	(17,424)
	(4,907)	3,041	(2,453)	5,612

25 Earnings per share

a. Basic earnings per share

Basic earnings per share is calculated by dividing net income attributable to the Company's shareholders by the weighted average number of common shares outstanding during the year:

	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Net income attributable to Company shareholders	121,901	110,853
Weighted average number of common shares outstanding	65,937,772	65,937,772
Basic earnings per share in reais	1.85	1.68

b. Diluted earnings per share

Diluted earnings per share is calculated by adjusting the weighted average number of common shares outstanding (excluding treasury shares) to assume conversion of all potential dilutive ordinary shares.

In 2026 and 2025, the Company has no dilutive factor with respect to basic earnings per share. Thus, diluted earnings per share as of June 30, 2026 and June 30, 2025 equals basic earnings per share, BRL 1.85 and BRL 1.68, respectively.

26 Related parties

In the normal course of business, the Company performs freight operations, property leasing, delivery and pre-delivery inspection (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) with related parties at prices, terms, financial charges and other conditions consistent with market conditions. The Company also allocates operating

Tegma Gestão Logística S.A.**Management's Explanatory Notes**

Parent company and consolidated interim financial information as of June 30, 2026
(In thousands of Brazilian reais, except as otherwise noted)

costs and expenses.

a. Transactions with related entities**Balance sheet**

	Parent Company		Consolidated	
	June 30	December 31	June 30	December 31
Assets	2026	2025	2026	2025
Current Assets				
Related parties				
Grupo Itavema (i)	567	660	572	666
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	-	382	-	382
Tegma Cargas Especiais Ltda.	461	862	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	530	415	-	-
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	-	-	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1,739	1,823	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	9	20	-	-
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	190	84	-	-
Others	109	-	131	5
	3,605	4,246	737	1,087
Dividends receivable				
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	5,254	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	1,414	-	-	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	134	-	-	-
	6,802	-	-	-
Total current assets	10,407	4,246	737	1,087
Non-Current Assets				
Long-term receivables				
Related parties				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1,115	1,115	1,115	1,115
Total long-term receivables	1,115	1,115	1,115	1,115
Right-of-use assets				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1,303	2,301	1,303	2,301
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	7,790	9,970	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	2,163	4,081	2,163	4,081
	11,256	16,352	3,466	6,382
Total non-current assets	12,371	17,467	4,581	7,497
Total assets	22,778	21,713	5,318	8,584

Tegma Gestão Logística S.A.**Management's Explanatory Notes**

Parent company and consolidated interim financial information as of June 30, 2026

(In thousands of Brazilian reais, except as otherwise noted)

	Parent Company		Consolidated	
	June 30	December 31	June 30	December 31
Liabilities	2026	2025	2026	2025
Current liabilities				
Leases				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	6,664	6,725	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	1,403	2,233	1,403	2,233
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.				
(ii)	2,805	5,192	2,805	5,192
	10,872	14,150	4,208	7,425
Related parties				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	1,650	25	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	227	373	236	382
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	623	606	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	488	468	488	468
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	75	75	100	100
Fastline Logística Automotiva Ltda.	31	4	-	-
	3,094	1,551	824	950
Total current liabilities	13,966	15,701	5,032	8,375
Non-current liabilities				
Leases				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	3,315	5,764	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	-	171	-	171
	3,315	5,935	-	171
Related parties				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	504	504	524	524
Others (vi)	-	-	6,855	6,855
Total non-current liabilities	3,819	6,439	7,379	7,550
Total liabilities	17,785	22,140	12,411	15,925

Income statement:

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Service revenue				
Grupo Itavema (i)	1,912	869	1,914	1,057
GDL Logística Integrada S.A.	-	116	-	116
Fastline Logística Automotiva Ltda.	4,086	3,137	-	-
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	266	-	-	-
	6,264	4,122	1,914	1,173
General and administrative expenses				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	(3,372)	(3,558)	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iii) (iv)	(1,801)	(1,870)	(1,801)	(1,870)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(1)	(26)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	(50)	(40)	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	(34)	(5)	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	(2,461)	(2,667)	(2,461)	(2,667)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(454)	(450)	(604)	(645)
LMFSP Gestão Empresarial Ltda (vii)	(531)	-	(531)	-
Fundação Otacilio Coser (v)	(471)	(228)	(500)	(262)
	(9,175)	(8,844)	(5,897)	(5,444)
Other operating income				
Grupo Itavema (i)	11	11	11	11
Tegma Cargas Especiais Ltda.	3,286	4,729	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2,929	2,240	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1,941	2,311	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	64	110	-	-
	8,231	9,401	11	11
	5,320	4,679	(3,972)	(4,260)

- (ii) The Company has a service agreement with some Grupo Itavema companies for vehicle storage, transportation, inspection and delivery services, as well as pre-delivery inspection (Pre-Delivery Inspection - PDI); these companies are directly and/or indirectly related to the Company through its controlling shareholder Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia");
- (iii) The Company has with Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., a company under common control, a lease agreement for commercial properties located in São Bernardo do Campo-SP and Gravataí-RS; therefore, this contract falls under CPC 06 (R2) Leases. Additionally, the Company makes improvements to these properties, totaling BRL 1,169 from January to June 2026 (BRL 3,229 from January to June 2025), as described in Explanatory Note 10 item (i);
- (iv) As negotiated between the Company and Holding Silotec in the formation of the jointly controlled entity, part of the assets of the former subsidiary Tegma Logística Integrada S.A. must be reimbursed to Tegma Gestão Logística S.A. as they are realized. Likewise, part of the liabilities must be paid by Tegma Gestão Logística S.A.;
- (v) The Parent Company has with GDL Logística Integrada S.A., a company under common control, a lease agreement for commercial properties located in Cariacica-ES; therefore, this contract falls under CPC 06 (R2) Leases;
- (vi) The Company provided resources to Fundação Otacilio Coser (FOCO). FOCO has operated since 1999 strengthening ties among communities, schools and companies through sustainable community development programs, Rede Escolar and Blend Program. The Foundation is maintained by COIMEXPAR, holding company of the COIMEX Group (Tegma's controlling shareholder), and operates in communities in São Paulo and Espírito Santo.

- (vii) Refers to the retained portion and the future payment portion recognized in the acquisition of Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.
- (viii) The Company has a specialized services agreement with LMFSP Gestão Empresarial Ltda., whose partner is related to controlling shareholder Cabana, to operate in the automotive logistics market, a segment characterized by high operational competitiveness and a high degree of complexity, on an exclusive basis. Services include support for strategic projects, commercial and operational consulting, as well as support on institutional matters related to customers and suppliers and consulting for development of domestic and international business, among others.

b. Key management compensation

Key management includes board members and statutory officers. Compensation paid or payable for services as employees is shown below:

	Parent Company and Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Salaries and charges	(3,053)	(3,686)
Directors' fees (Board Members)	(2,672)	(2,262)
Profit sharing	(1,690)	(1,624)
	(7,415)	(7,572)

27 Insurance

The Company and its subsidiaries maintain insurance coverage, and the contracted coverage, as indicated below, is considered sufficient by Management to cover potential risks over its assets and/or liabilities:

- Cargo transportation – variable coverage by nature and type of transportation, coverage up to BRL 1,700 for general cargo and for vehicles according to the transported model, effective from April 30, 2026 to April 30, 2027;
- Warehousing of goods – variable coverage by location and type of goods, set at the equivalent of BRL 170,000, effective from November 30, 2025 to November 30, 2026;
- Third-party civil liability for property damage, bodily injury, moral damages and personal accidents – coverage up to BRL 3,000, and for third-party fleet the coverage is the same, effective from June 30, 2026 to June 30, 2027;
- Support fleet – hull coverage for collision, theft and fire – 100% of market value per FIPE table, effective from January 25, 2026 to January 25, 2027;
- Other property, plant and equipment – fire, lightning, explosion, qualified theft, electrical damage and others – corporate comprehensive coverage of BRL 45,000, effective from November 30, 2025 to November 30, 2026;
- Directors and Officers (D&O) liability – coverage of BRL 80,000, effective from December 29, 2025 to December 29, 2026;
- Environmental Liability Insurance – coverage BRL 10,000, effective October 30, 2025 to October 30, 2026; and
- Data Protection and Cyber Liability Insurance (Cyber Edge) - coverage BRL 20,000, effective October 30, 2025 to October 30, 2026.

The Company's Management, considering the financial costs involved in contracting insurance for its truck and semi-trailer fleet, as well as the probability of losses and their potential financial impacts on operations, adopts the policy of not contracting this protection, while still maintaining third-party civil liability insurance, as mentioned above.

28 Supplementary cash flow information

Preparation and presentation of cash flow statements under the indirect method is carried out in accordance with accounting pronouncement CPC 03 (R2) – Statements of Cash Flows.

Additional information is presented below:

	Parent Company		Consolidated	
	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025	From January 2026 to June 2026	From January 2025 to June 2025
Unpaid acquisitions of property, plant and equipment	906	556	1,245	2,396
Payment in the current period of property, plant and equipment acquisitions from prior periods	7,282	918	8,530	2,359
Proceeds from sale of property, plant and equipment not yet received	-	18	-	18
Unpaid acquisitions of intangible assets	424	46	487	1,814
Payment in the current period of intangible acquisitions from prior periods	795	50	982	1,355
Offsetting of current income tax and social contribution	1,319	31,724	1,883	36,771
New lease contracts	26,714	8,076	26,346	29,909
INSS FAP monetary update	326	369	343	419
Dividends not received	6,802	-	-	-
Acquisitions of property, plant and equipment in progress	8,737	32	9,742	4
Acquisitions of intangible assets in progress	3,595	6,113	3,661	6,113

29 Subsequent event

At the Board of Directors Meeting held on August 3, 2026, the distribution of interim dividends was approved in the amount of BRL 56,047 and interim interest on equity in the amount of BRL 19,122, respectively, to be paid on August 18, 2026.





Loading Ramp • Automotive Logistics operation
• São Bernardo do Campo/SP

Tegma

Gestão Logística SA

Earnings Release
2026 second quarter and full year

São Bernardo do Campo, August 3, 2026

Results Conference Call

Tuesday, August 4, 2026

3:00 pm (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Portuguese with simultaneous translation to English]

[English and Portuguese webcast \(Zoom\)](#)

IR Contacts



Ramón Perez — CFO-DRI
Ian Nunes — Investor Relations
Manager
ri@tegma.com.br
WhatsApp: (11) 4397-9423

Upcoming events

- **02/set** - NDR Curitiba
- **09/set** - NDR Belo Horizonte
- **22/set** - J Safra Conference

Tegma Gestão Logística S.A., one of the largest logistics companies in Brazil, hereby presents its 2Q26 results:



The **volume of vehicles transported** in 2Q26 was 207,000, a 21.5% increase compared to 2Q25. Market share stood at 23.8%, up 1.2 percentage points year-over-year, driven by the positive performance of key clients. The **average distance** in 2Q26 was 1,166 km, 7.8% greater than in 2Q25.

Net revenue for the 2Q26 was R\$740 million, up 37% YoY, reflecting growth in the Automotive Division driven by an increase in the number of vehicles transported and the average distance of transport.



The **gross margin** for 2Q26 was 20.6%, stable year-over-year, negatively impacted by changes in the method of calculating taxes credit and to operational issues related to the strong growth in vehicle logistics.

The **adjusted EBITDA** for 2Q26 was R\$138.5 million, with a margin of 18.7%, 1.2 p.p. higher than the 2Q25 EBITDA margin, driven by revenue growth and the control of administrative expenses.



Net income for 2Q26 was R\$ 83 million, 24% higher than in 2Q25, representing a 1.2 p.p. reduction in the net margin, which reached 11.2%. This result is attributed to indemnity, to a decrease in equity pickup during the period, despite the increase in operational profit.

Free cash flow in 2Q26 was negative at R\$ 1 million, primarily impacted by high working capital consumption resulting from the rapid pace of revenue growth during the period. Days sales outstanding remained at the same level as the previous year.



The **return on invested capital** in 2Q26 was 31.8%, an increase of 1.9 percentage points compared to 1Q26, driven primarily by the increase in the number of vehicles transported, the average distance, and the rise in operating profit during the period.

Net cash in June 2026 was R\$ 56 million, compared to R\$ 59 million in March 2026, influenced by working capital consumption resulting from the sharp increase in the Company's revenue.



Operational and financial highlights	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Net revenue (R\$ million)	740.1	540.5	36.9%	1,261.4	980.9	28.6%
Gross profit (R\$ million)	152.6	111.4	37.0%	236.5	195.7	20.9%
<i>Gross margin %</i>	<i>20.6%</i>	<i>20.6%</i>	-	<i>18.7%</i>	<i>19.9%</i>	<i>-1.2 p.p.</i>
EBITDA (R\$ million)	131.3	94.7	38.7%	205.5	163.6	25.6%
Adj. EBITDA (R\$ million)	138.5	94.7	46.3%	212.8	163.6	30.0%
<i>Adj. EBITDA margin %</i>	<i>18.7%</i>	<i>17.5%</i>	<i>1.2 p.p.</i>	<i>16.9%</i>	<i>16.7%</i>	<i>0.2 p.p.</i>
Net income (R\$ million)	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
<i>Net margin %</i>	<i>11.2%</i>	<i>12.4%</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>9.7%</i>	<i>11.3%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>
Earnings per share (R\$)	1.3	1.0	23.8%	1.8	1.7	10.0%
Free cash flow (R\$ million)	(1.2)	41.5	-	70.1	134.0	-47.7%
CAPEX (R\$ million)	14.7	11.4	28.4%	27.0	21.4	26.4%
# Vehicles transported (in thousand)	207.2	170.5	21.5%	361.9	315.3	14.8%
<i>Market Share %</i>	<i>23.8%</i>	<i>22.5%</i>	<i>1.2 p.p.</i>	<i>23.1%</i>	<i>22.7%</i>	<i>0.5 p.p.</i>
Average Km per vehicle transported	1,166	1,082	7.8%	1,154	1,056	9.3%

Index

Highlights	3
Automotive market	4
Results – Automotive Logistics Division	5
Results – Integrated Logistics Division	7
Results – Consolidated	8
Cash flow	10
Debt and cash	11
Return on Invested Capital and Economic Value Added	12
Shareholding position (ref: June/2026)	13
EBITDA Reconciliation	13

[Click here](#) for the financial history and notes to the financial statements in EXCEL

Disclaimer - Forward-looking statements

This communication contains forward-looking statements based on the current expectations and beliefs of Tagma's management. Tagma is providing information as of the date of this communication and assumes no obligation to update any forward-looking statements contained herein because of latest information, future events or otherwise.

No forward-looking statements can be guaranteed, and actual results may differ materially from those we are projecting here.

Highlights

Interim dividends and interest on capital for the first semester of 2026

In the minutes of the Board of Directors' meeting held on August 3, Tagma announced the distribution of R\$ 75 million in interim dividends (R\$ 56 million in dividends and R\$ 19 million in interest on capital), or R\$ 1.14 per share. The payment corresponds to 62% of the 1S26 net income. The interim dividends will be settled on August 18, 2026, benefiting shareholders that appear in the Company's shareholding position of August 6, 2026 ("Cut-off Date"). The Company's shares will be traded "ex-dividends and IOE" from August 7, 2026 on. Dividend yield corresponds to 3.8% (considering the date of the resolution as the base price).

New Container Management Contract – Integrated Logistics

In 2Q26, the Integrated Logistics Division launched a new business segment focused on container transport logistics and yard management. The first customer is BYD, and the flow between the Port of Salvador/CLIA's and the automaker's plant in Camaçari, Bahia, is carried out by Tagma with third-party carriers, as is the return of the empty container. This new business vertical has a strategic rationale of serving customers comprehensively across their various logistics flows.

New Investments in Yards

In 2026, Tagma has already announced additional investments of R\$30 million in new yards for Automotive Logistics. This investment includes the acquisition and improvement of an additional plot of land in Camaçari, Bahia, adjacent to the land acquired last year next to BYD's plant, as well as the adaptation of other leased plots to become operational yards also adjacent to the same area. This demand for new areas stems from the automaker's accelerated production ramp-up. In addition, we also announced an investment in a yard in the city of Horizonte, next to the PACE plant (Polo Automotivo do Ceará, a multi-brand factory), to manage the yards for vehicles produced there.

Operation to Receive Two Ships Carrying 12,000 Imported Vehicles

In June 2026, Tegma carried out two “war-room” operations to receive, at the Port of Itajaí, Santa Catarina, two ships that together brought nearly 12,000 vehicles (5,000 and 7,000). These operations are relevant due to their scale, challenges, and the concentrated effort of the teams to move such a large number of vehicles in a shorter period. The operations lasted between 70 and 80 hours and involved 150 to 200 employees, including people from other operations, as well as between 90 and 140 third-party and company-owned car carriers.

Beyond the numbers, these operations are a source of pride for Tegma, as they demonstrate how much our operations can adapt to handle situations that fall far outside the division’s routine and, above all, how much customers can trust our teams.

Automotive market

Domestic vehicle sales in the 2Q26 were 24.4% higher YoY, as shown in Table 1. According to ANFAVEA, this performance was driven by growth in sales of electrified vehicles and those qualifying for the government’s “Sustainable Car” program; FENABRAVE attributed it to rising consumer income, competitive dynamics, and lower vehicle prices resulting from various promotions. The government’s “Move Brasil” program, which offers subsidized credit to ride-hailing drivers and taxi drivers, took effect on June 19.

Graph 1 illustrates the growth trend in monthly sales throughout the second quarter of 2026 (2Q26), particularly in May and June.

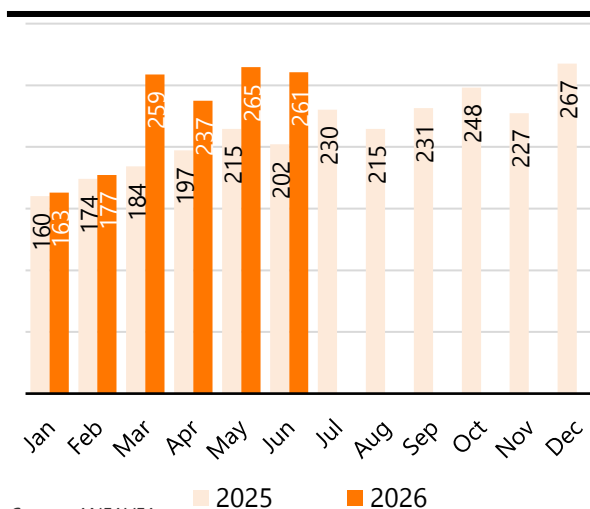
An analysis of the top 20 automakers reveals that BYD, Geely, and GWM were the biggest market share gainers during the period, while Fiat, Toyota, and Hyundai saw the largest losses. Electrified vehicles now account for 20% of sales in Brazil.

Exports fell by 23.5% in 2Q26 compared to 2Q25. According to ANFAVEA, this result was primarily due to a drop in sales to Argentina and Uruguay and increased competition from Chinese automakers in Latin America.

The 12.7% increase in **vehicle production** in 2Q26 compared to 2Q25 was driven by the rise in domestic sales.

The 40% increase of **sales of imported vehicles** is due to the entrance of new Chinese automakers and the increase of electrification in Brazilian market.

Chart 1 – Number of vehicles sold in the domestic market (in thousands)



Source: ANFAVEA

Table 1 - Automotive market data	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Vehicles and light commercial vehicles sales	872.2	757.1	15.2%	1,565.1	1,390.6	12.5%
Domestic	762.6	613.9	24.2%	1,361.5	1,132.4	20.2%
Exports	109.6	143.2	-23.5%	203.6	258.2	-21.2%
Production of vehicles and light commercial	698.6	619.6	12.7%	1,299.9	1,179.5	10.2%
Sales of imported vehicles and light commercial	159.9	114.0	40.3%	278.1	225.3	23.4%

Source: ANFAVEA, Fenabrave

(in thousand)

Operational Highlights – Automotive Logistics Division

The **number of vehicles transported** by Tegma in 2Q26 was 207,000, a 21.5% increase year-over-year, as shown in Table 2. This volume resulted in a market share of 23.8% (+1.2 p.p. vs. 2Q25). The growth in the number of vehicles transported in 2Q26 was driven by an increase in domestic vehicle registrations. Tegma's market share gain reflects the performance of key clients.

The **average distance of domestic trips** in 2Q26 was 1,285 km, a 3.5% increase year-over-year, according to Table 2. The **average export distance** was 8% lower in 2Q26 compared to the previous year, due to a reduction in trips to Mercosur. As a result, the **consolidated average distance** in 2Q26 increased by 7.8% year-over-year, driven primarily by the increased share of domestic trips and the growth in the average distance of this type of trip.

Chart 2 – Quantity of vehicles transported by Tegma (in thousand) and Tegma's market share

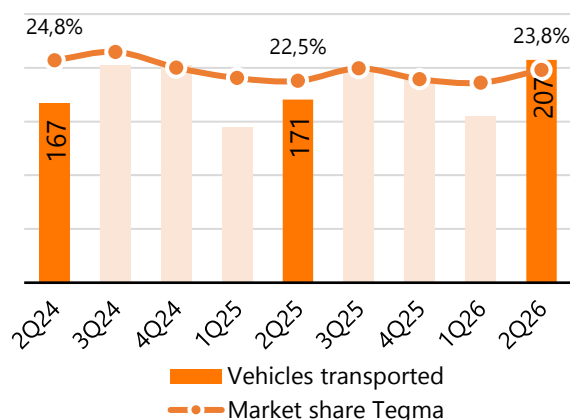


Table 2 - Operational figures

	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Vehicles transported (thousand)	207.2	170.5	21.5%	361.9	315.3	14.8%
Domestic	182.5	141.2	29.3%	319.6	261.1	22.4%
Exportations	24.7	29.4	-15.8%	42.3	54.1	-21.8%
<i>Market share %*</i>	<i>23.8%</i>	<i>22.5%</i>	<i>1.2 p.p.</i>	<i>23.1%</i>	<i>22.7%</i>	<i>0.5 p.p.</i>
Average km per vehicle (km)	1,166.3	1,082.4	7.8%	1,154.4	1,056.3	9.3%
Domestic	1,285.0	1,242.0	3.5%	1,266.1	1,199.9	5.5%
Exportations	289.5	314.8	-8.0%	310.9	363.4	-14.4%

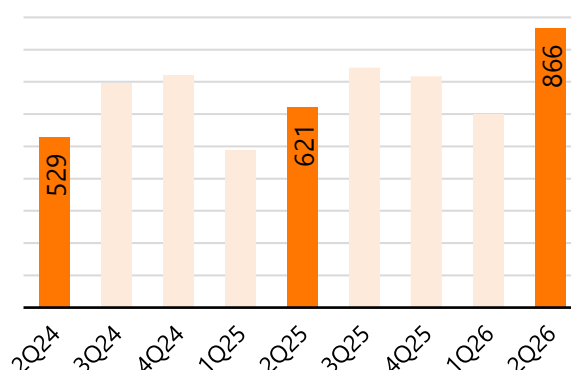
* Considering the denominator the light and light commercial vehicle sales in the previous page (in thousand, except average km per vehicle)

Results – Automotive Logistics Division

Gross revenue for the Automotive Logistics Division in 2Q26 was R\$866 million, up 39% year-over-year, as shown in Table 3. This performance is explained by a 21.5% increase in the volume of vehicles transported in 2Q26, a 7.8% increase in average transport distance, and annual rate adjustments for transport and logistics services. Fastline's revenue grew 7% in Q2 2026, reflecting demand for the transport of used vehicles and motorcycles.

The YoY changes in **gross revenue deductions** were affected by a modification in the tax remittance method regarding ICMS credits related to transport activities, a change in effect since 3Q25. This adjustment impacted this line item, resulting in an additional tax payment of R\$5.4 million in 2Q26 (representing a 0.8 p.p. impact on margin variance).

Chart 3 – Automotive Division's gross revenue



The division's **gross margin** in 2Q26 was 21.3%, up 0.3 p.p. YoY, as shown in Table 3. As previously mentioned, 2Q26 results were affected by a tax-related impact that reduced this metric by 0.8 p.p. YoY. Additionally, it is worth noting that the previous quarter saw a mismatch in passing on diesel price increases between suppliers and customers; this negatively impacted 1Q26 results by R\$ 2.5 million but was subsequently reimbursed, generating a credit of the same amount in the current quarter (+0.4 p.p. margin impact). Two other factors that weighed on the Division's gross margin were: i) river transport operations in the country's northern region grew by 75% during the period, but barge costs rose even more sharply, though the operation still achieved 50% growth in nominal earnings (-0.4 p.p. margin impact); and ii) the transfer of employees from branches in the state of São Paulo to those in Camaçari/BA and Cariacica/ES to handle the high vehicle volumes at the latter locations, which generated additional travel and overtime costs totaling R\$ 2.5 million (-0.4 p.p. margin impact).

The division's **expenses** were affected by indemnity involving the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$7.2 million, which impacted the Automotive Division's "Other Expenses and Income." For further details, please refer to the EBITDA Reconciliation section. Excluding this factor, expenses rose 2.4% year-over-year in the second quarter of 2026, less than inflation in the period driven by a reduction in legal fees related to M&A projects and anti-competitive proceedings.

The division's **adjusted EBITDA¹** in 2Q26 was R\$131.6 million, with a margin of 19.0%, 1.6 p.p. higher than the margin recorded in 2Q25. This result is explained by the growth in the company's revenue, combined with stable expenses during this period, despite the negative impact of the previously mentioned tax payments.

The 23.2% increase in **depreciation and amortization** stems from higher depreciation of investments in yards and operational semi-trailers, as well as the renewal of significant lease agreements, which—under the IFRS-16 methodology—impacts short-term accounting figures.

Chart 4 – Automotive Division EBITDA (in R\$ mi)

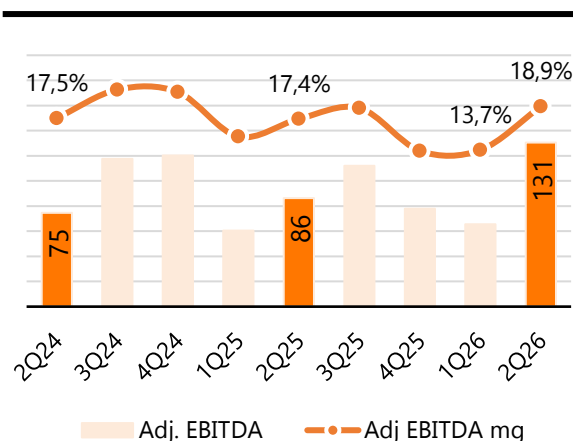


Table 3

Automotive logistics division	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Gross revenue	866.5	621.4	39.4%	1,465.7	1,111.0	31.9%
Taxes and deductions	(173.6)	(125.5)	38.3%	(292.7)	(220.5)	32.7%
Net revenue	692.9	495.9	39.7%	1,173.0	890.4	31.7%
Cost of services	(545.5)	(392.0)	39.2%	(948.0)	(709.4)	33.6%
Gross profit	147.3	103.9	41.7%	225.0	181.0	24.3%
Gross margin%	21.3%	21.0%	0.3 p.p.	19.2%	20.3%	-1.1 p.p.
Expenses	(36.3)	(28.4)	27.7%	(60.9)	(55.7)	9.3%
Operating income	111.1	75.6	47.0%	164.2	125.3	31.0%
Operating margin%	16.0%	15.2%	0.8 p.p.	14.0%	14.1%	-0.1 p.p.
(-) Depreciation and amortization	(13.3)	(10.8)	23.2%	(25.8)	(21.5)	19.7%
EBITDA¹	124.4	86.3	44.0%	189.9	146.9	29.3%
(+) Non-recurring ¹	7.2	-	-	7.2	-	-
Adjusted EBITDA¹	131.6	86.3	52.4%	197.1	146.9	34.2%
Adjusted EBITDA Margin ¹ %	19.0%	17.4%	1.6 p.p.	16.8%	16.5%	0.3 p.p.

¹ Adjusted by indemnity related to the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$ 7.2 million, which impacted the Automotive Division's Other Expenses and Income. For further details, see the EBITDA Reconciliation section.

Results – Integrated Logistics Division

Gross revenue for the Integrated Logistics Division in 2Q26 was R\$ 58 million, up 7% year-over-year, despite the loss of an inbound transport contract in the Bulk Logistics operation in June 2025. This loss was mitigated by the start of a new container transport contract for a vehicle manufacturer in the state of Bahia (+R\$ 6 million) and by growth in the packaging management division.

The 5.5 p.p. year-over-year decline in the division's gross margin in 2Q26 is explained by a change regarding ICMS credits related to transport operations, which increased tax payments by approximately R\$ 0.6 million (1,3 p.p. of the gross margin) and by the rise in diesel prices, which were fully passed on to carriers and partially passed on to customers.

The 4 p.p. year-over-year reduction in the Integrated Logistics Division's EBITDA margin in 2Q26 stems from the gross margin performance in the period, mitigated by the reduction of the division's expenses in the period.

Chart 5 – Gross Revenue Integr. Logistics (in R\$ mi)

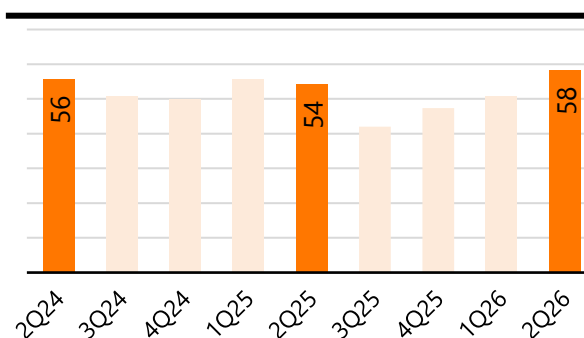


Chart 6 – Integrated Logistics EBITDA (in R\$ mi)

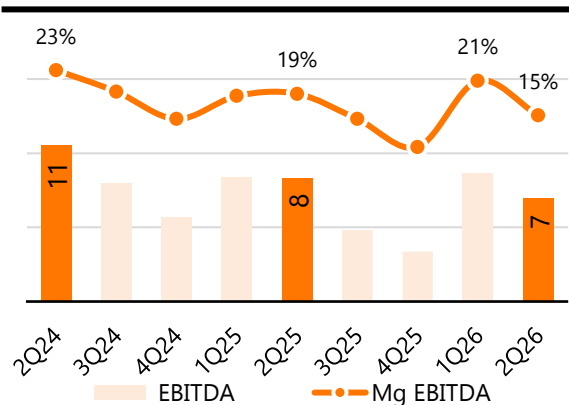


Table 4

Integrated logistics division	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Gross revenue	58.3	54.2	7.4%	109.1	109.8	-0.7%
Industrial logistics	58.3	54.2	7.4%	109.1	109.8	-0.7%
Gross revenue deductions	(11.0)	(9.6)	14.7%	(20.6)	(19.4)	6.5%
Net revenue	47.2	44.6	5.8%	88.4	90.5	-2.3%
Cost of services	(42.0)	(37.2)	12.8%	(76.9)	(75.8)	1.5%
Gross profit	5.2	7.4	-29.3%	11.5	14.7	-21.8%
Gross margin %	11.1%	16.6%	-5.5 p.p.	13.0%	16.2%	-3.2 p.p.
Expenses	(2.5)	(3.3)	-25.9%	(4.3)	(6.5)	-34.6%
Operating income	2.8	4.1	-32.0%	7.2	8.2	-11.6%
(-) Depreciation and amortization	(4.2)	(4.3)	-2.4%	(8.4)	(8.6)	-2.1%
EBITDA	6.9	8.4	-16.9%	15.6	16.7	-6.7%
EBITDA Margin %	14.7%	18.7%	-4.0 p.p.	17.7%	18.5%	-0.8 p.p.

Results – Consolidated

The company's consolidated revenue growth in 2Q26 YoY was driven by the increase in the number of vehicles transported and the increase in average distance, as well as price adjustments in the Automotive Logistics Division. The Integrated Logistics Division contributed positively to revenues with the beginning of a new activity of container logistics.

The consolidated **gross margin** in 2Q26 was 20.6%, a decrease of 3.1 p.p. year-on-year. This decline was primarily driven by the sharp reduction in Yard Management services, the mismatch in the pass-through of diesel price increases to suppliers and clients, and changes in the collection of ICMS tax credits related to transportation activities.

The 22.1% increase in **expenses** in 2Q26 was primarily driven by an indemnity related to the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$ 7.2 million. Excluding this indemnity, expenses fell by 0.6% due to reduction in legal fees related to M&A projects and anti-competitive proceedings.

The 46% increase in **adjusted EBITDA**¹ for 2Q26 translated into a 1.2 p.p. rise in the adjusted EBITDA margin (18.7%), driven primarily by revenue growth in automotive logistics and stable expenses—excluding the R\$ 7.2 million indemnity payment.

Chart 7 – Consolidated gross revenue (in R\$ mi)

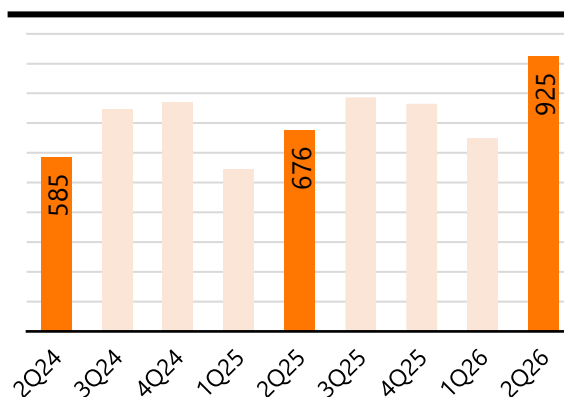


Chart 8 – Consolidated Adjusted EBITDA (R\$ mi)

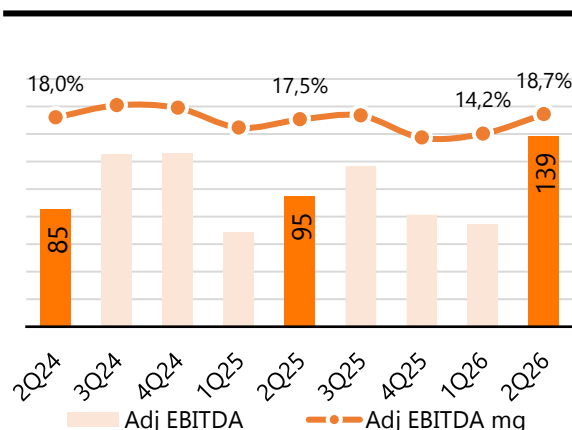


Table 5 Consolidated	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Gross revenue	924.7	675.7	36.9%	1,574.8	1,220.8	29.0%
Gross revenue deductions	(184.6)	(135.1)	36.6%	(313.4)	(239.9)	30.6%
Net revenue	740.1	540.5	36.9%	1,261.4	980.9	28.6%
Cost of services	(587.5)	(429.2)	36.9%	(1,024.9)	(785.2)	30.5%
Gross profit	152.6	111.4	37.0%	236.5	195.7	20.9%
Gross margin %	20.6%	20.6%	-	18.7%	19.9%	-1.2 p.p.
Expenses	(38.7)	(31.7)	22.1%	(65.1)	(62.2)	4.7%
Operating income	113.9	79.6	43.0%	171.4	133.5	28.4%
Operating margin%	15.4%	14.7%	0.6 p.p.	13.6%	13.6%	-
(-) Depreciation and amortization	(17.5)	(15.1)	15.9%	(34.2)	(30.1)	13.5%
EBITDA	131.3	94.7	38.7%	205.5	163.6	25.6%
(+) Non-recurring ¹	7.2	-	-	7.2	-	-
Adjusted EBITDA¹	138.5	94.7	46.3%	212.8	163.6	30.0%
Adjusted EBITDA Margin ¹ %	18.7%	17.5%	1.2 p.p.	16.9%	16.7%	0.2 p.p.

¹ Adjusted by indemnity related to the former subsidiary Direct Express, amounting to R\$ 7.2 million, which impacted the Automotive Division's Other Expenses and Income. For further details, see the EBITDA Reconciliation section.

The 79% decrease in the **result from debt and financial investments** in 2Q26, as shown in Table 6, stems from the reduction in the company's cash position following the payment of extraordinary dividends in December 2025, as well as an increase in gross debt after R\$ 55 million of new financing over the last 12 months. Interest on leasing fell by 12% year-over-year in 2Q26, driven by a decrease in interest charges related to contract terms under the IFRS-16 accounting standard.

Table 6 - Financial result	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Revenue from financial investments	6.1	11.0	-44.5%	12.8	20.2	-36.5%
Interest expenses	(4.7)	(4.0)	15.5%	(9.3)	(7.6)	23.2%
Results from debt and financial investments	1.4	7.0	-79.2%	3.5	12.7	-72.1%
Interest on leasing	(2.6)	(2.9)	-12.1%	(4.9)	(6.1)	-19.2%
Other financial revenues (expenses)	(0.2)	(0.8)	-75.1%	(1.1)	(1.0)	10.5%
Financial result	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-

Equity income³, as shown in Table 9, was positive by R\$5.7 million in 2Q26. This result is mainly explained by the profits of the GDL Joint Venture, as shown in Table 7, which presents 100% of its results.

The 13% reduction in net revenue is mainly due to the change in the profile of logistics operations for imported vehicles through the State of Espírito Santo, especially as a result of (i) the use of customs clearance of vehicles on water and their subsequent removal to non-bonded yards

Table 7

GDL (100%)	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Net Revenue	68	79	-13.1%	122	146	-16.5%
Operating income	18	29	-39.0%	23	51	-54.7%
Operating margin%	26%	37%	-11 p.p.	19%	35%	-16 p.p.
Net income	12	19	-38%	15	32	-54%
<i>Net margin %</i>	<i>17%</i>	<i>24%</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>12%</i>	<i>22%</i>	<i>-10 p.p.</i>

(greater space availability and lower tariffs), (ii) the arrival of a higher volume of vehicles on ro-ro vessels instead of being stored in racks, which results in lower revenue from value-added services, (iii) the use of DUIMP, the electronic document issued by the Brazilian Federal Revenue Service that reduces the need for storage in secondary zones, as in the case of GDL, and, finally, (iv) unfavorable exchange-rate variation affecting bonded storage revenues.

Regarding margins, in addition to the lower cost dilution resulting from the decline in revenue, the contraction was due to higher operating costs, such as the annual increase in yard rental expenses, maintained under lease agreements to meet demand during periods of "inventory peaks". These areas will be demobilized as vehicle inventory decreases.

As shown in Table 8, the **effective income tax** rate for 2Q26 was 30%. The main factor that reduced the effective rate compared to the nominal rate of 34% were the equity pickup of the period and the exclusion of ICMS tax credit from the tax calculation basis⁴. When considering the variation in relation to the effective rate in 2Q25, the increase of 2.9 p.p. was due to the reduction in equity pickup in the period and the non-distribution of Interest on equity in April/26, due to the extraordinary dividend in December 2025.

³ 50% of the company GDL (customs and general storage in Espírito Santo) and 16% of Rabbot (fleet management startup)

⁴ The Company obtained the right, through a final and unappealable court decision, to exclude ICMS (State VAT) presumed credit amounts from the calculation base for Income Tax and the Social Contribution on Net Income.

Table 8 - Income tax rate	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Income before tax	118.2	91.8	28.7%	176.0	154.4	14.0%
<i>Real income tax rate</i>	-34.0%	-34.0%	-	-34.0%	-34.0%	-
Income tax at the nominal rates	(40.2)	(31.2)	28.7%	(59.9)	(52.5)	14.0%
Interest on equity	-	3.4	-	-	3.4	-
Equity pickup	1.9	3.0	-36.4%	2.4	5.2	-53.3%
Presumed ICMS tax credit	2.9	-	-	2.9	-	-
Others	0.3	0.1	179.2%	0.4	0.4	-5.8%
Income income tax	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
<i>Effective income tax rate</i>	-29.7%	-26.9%	-2.8 p.p.	-30.8%	-28.2%	-2.6 p.p.

Net income for 2Q26, as shown in Table 9, was R\$83 million, up 24% YoY, with a net margin of 11.2%, down 1.2 p.p. compared to 2Q25. The decline in net margin was driven by the indemnity related to the former subsidiary Direct Express (R\$ 7.2 million, R\$ 4,8 million net of income tax), a reduction in equity pickup results, a reversal of net financial result from positive to negative due to higher leverage, and an increase in the corporate income tax.

Table 9 - Consolidated	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Operating income	113.9	79.6	43.0%	171.4	133.5	28.4%
Financial result	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-
Equity pickup	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
Income before tax	118.2	91.8	28.7%	176.0	154.4	14.0%
Income tax	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
Net income	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
<i>Net margin</i>	<i>11.2%</i>	<i>12.4%</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>9.7%</i>	<i>11.3%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>

Cash flow

Net cash from operating activities in 2Q26 was positive at R\$ 22 million (as shown in Table 11), lower than in 2Q25, primarily due to accelerated revenue growth compared to 2Q25 (+37%) and the expected consumption of working capital. The cash-to-cash cycle in 2Q26 increased by one day to 39 days (vs. 2Q25), as shown in Chart 9.

Net cash from investing activities in 2Q26 was negative at R\$ 14 million, primarily due to "cash" CAPEX of the same amount.

Regarding **CAPEX**, as shown in Table 10 on the right, the amount invested in 2Q26 was R\$ 14.7 million. The most significant investments were: i) improvements to yards located in Serra (ES) and Camaçari (BA), totaling R\$ 2.1 million; ii) acquisition of a new plot of land in Camaçari, amounting to R\$ 4.1 million; and iii) acquisition of tractor units for used-vehicle logistics operations, amounting to R\$ 1.7 million.

Chart 9 - Consolidated free cash flow (R\$ mi) and cash-to-cash cycle (days)

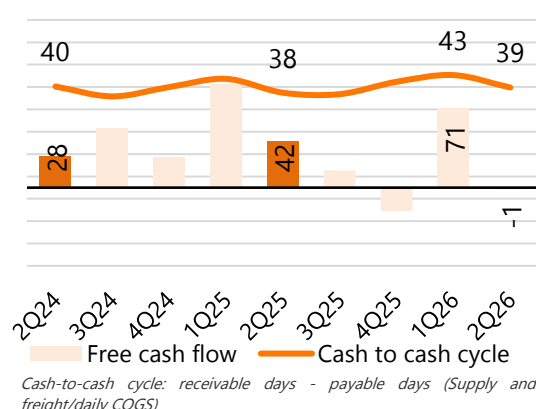


Table 10 - Consolidated CAPEX	2Q26	2Q25	1S26	1S25
Maintenance & General improvements	6.5	6.3	13.0	10.4
Acquisition of logistics equipment	1.9	2.5	2.2	2.5
IT	2.2	2.6	6.3	8.4
Acquisition of land	4.1	-	5.6	-
Total	14.7	11.4	27.0	21.4

Net cash from financing activities in 2Q26 was a positive R\$ 4.3 million, driven by the raising of new financing (net of repayments) amounting to R\$ 13.7 million, and by interest on leases under IFRS 16, which totaled R\$ 9.4 million.

Table 11 - Consolidated cash flow

	2Q26	2Q25	1S26	1S25
A - Cash at beginning of period	184.2	339.2	113.9	241.3
1 - Net cash generated by operating activities	22.3	59.6	122.8	169.8
2 - Net cash generated by investing activities	(14.0)	(3.9)	(34.5)	(14.4)
3 - Net cash from financing activities	4.3	(47.7)	(5.2)	(49.6)
(=) Cash at end of period (A + 1 + 2 + 3)	196.9	347.2	196.9	347.2
4 - Capital expenditures "cash"	(14.1)	(10.3)	(34.8)	(20.8)
5 - Payment of leasing	(9.4)	(7.7)	(17.9)	(15.1)
Free cash flow (1 + 4 + 5)	(1.2)	41.5	70.1	134.0

Debt and cash

Net cash in June 2026 stood at R\$ 56 million (R\$ 141 million in debt and R\$ 196 million in cash), a decrease compared to the March 2026 position (R\$ 59 million), primarily due to the negative free cash flow recorded in 2Q26. In 2Q26, Tegma secured R\$ 15 million in financing for transport equipment through BNDES's "Renova Frota" (Fleet Renewal) line, with a 5-year term and a cost of CDI minus 2.2%.

The **net debt/LTM EBITDA** ratio could not be applied, as the Company reported a net cash position. The coverage ratio calculation (**LTM EBITDA divided by LTM financial result**) for 2Q26 is not applicable because the company's financial result was positive over the last 12 months. The Company's covenants are <2.5x and >1.5x, respectively.

The **total average cost of the Company's gross debt** in June 2026 was CDI +0.94% (0.4 p.p. lower than in March 2026) due to the aforementioned financing, which carried a negative spread. In March 2026, Fitch reaffirmed Tegma's **rating** at A (Bra) with a stable outlook.

Chart 10 – Cash and principal debt schedule amortization (R\$ mi)

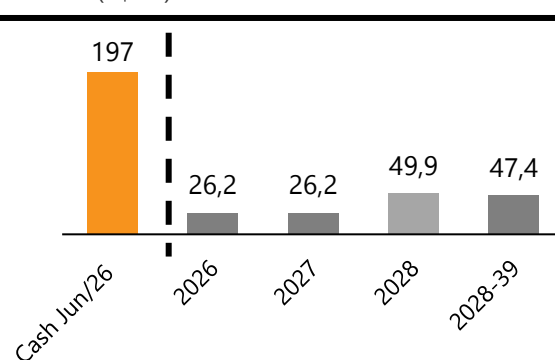


Chart 11 – Consolidated debt and cash (in R\$ mi)

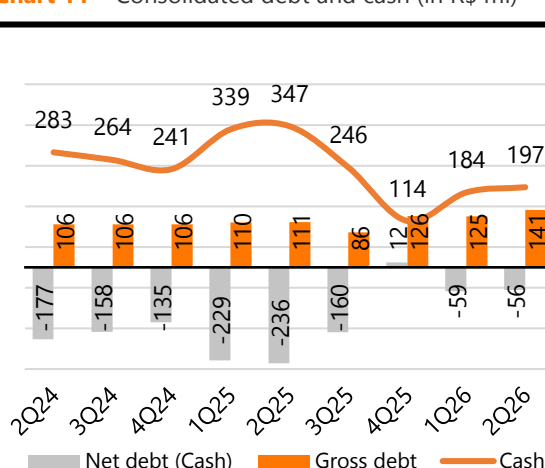


Table 12 - Financial debt (consolidated)

	Jun-25	Mar-26	Jun-26
Current debt	30.0	30.4	34.9
Non-current debt	81.2	94.8	106.1
Gross debt	111.2	125.2	141.0
(-) Cash	0.8	0.4	1.1
(-) Banking investments	346.3	183.7	195.8
Net debt (cash)	(235.9)	(59.0)	(55.9)
EBITDA TTM	415.2	367.1	410.9
<i>Net debt / Adjusted EBITDA LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Financial result TTM	8.3	8.0	3.4
<i>Adjusted EBITDA LTM / Financial result LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

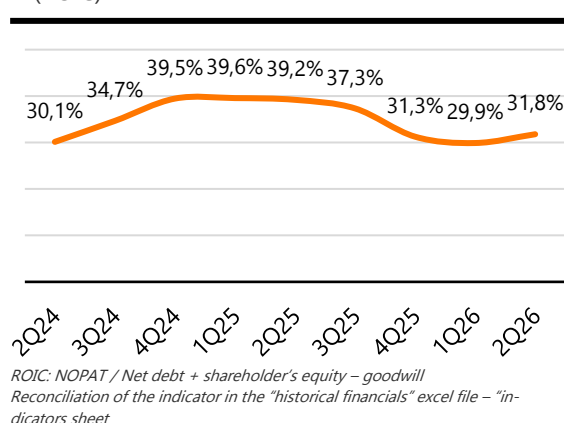
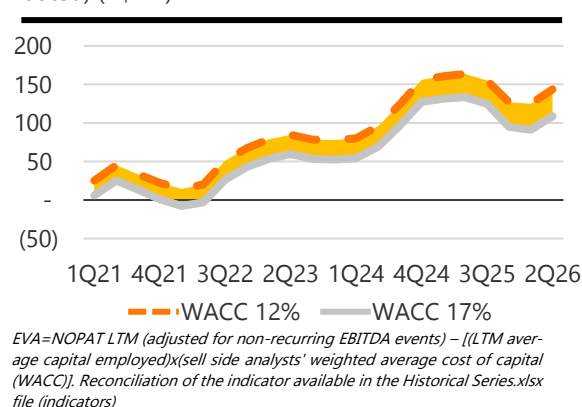
Return on Invested Capital and Economic Value Added

Disclaimer: ROIC and EVA shall not be considered substitutes for other accounting measures under IFRS and may not be comparable to similar measures used by other companies

As shown in Chart 12, **ROIC** in 2Q26 was 31.8%, 1.9 percentage points higher than in 1Q26, driven by growth in operating results that tracked the rise in vehicle sales and margin improvements, while capital employed saw a smaller increase due to the acquisition of yards and fleet renewal.

EVA for 2Q26, as shown in chart 13, considering a WACC between 12% and 17% (historical range adopted by sell-side analysts), was R\$ 109-144 million, an improvement vs 1Q26 R\$88-R\$121 million, basically due to the same reasons explained above that caused the rebound in 2Q26 ROIC to 31.8%.

All of Tegma's current and prospective operations undergo an assessment using EVA as a criterion for value generation and viability.

Chart 12 – Consolidated return on invested capital (ROIC)

Chart 13 – EVA (Economic value added) (consolidated) (R\$ mi)


Shareholding position (ref: June/2026)

Category	# shares TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,904,828	24.1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7.3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20.0%
Other controlling shareholders (individuals and non-controlling shareholders)	7,085	0.01%
Management	6,401	0.01%
Treasury	65,143	0.1%
Controllers, management and treasury	34,008,195	51.5%
Free Float	31,994,720	48.5%
Total Shares	66,002,915	100.0%

EBITDA Reconciliation

Table 13 – EBITDA Reconciliation	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Net Income	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
(-) Income Tax	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-
(-) Financial Result	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
(-) Depreciation and amortization	(17.5)	(15.1)	15.9%	(34.2)	(30.1)	13.5%
(-) Equity pickup	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
EBITDA	131.3	94.7	38.7%	205.5	163.6	25.6%
(-) Indemnity related to former subsidiary Direct (i)	(7.2)	-	-	(7.2)	-	-
Adjusted EBITDA	138.5	94.7	46.3%	212.8	163.6	30.0%

(i) In May 2026, the Company recognized an expense of R\$ 7,212 regarding an indemnity obligation arising from the sale of its former subsidiary, Direct Express, to 8M Participações. Under the terms of the agreement, the Company is required to indemnify 8M Participações for any legal claims related to events prior to the acquisition date that exceed R\$ 40 million. See Explanatory Note 23.

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Income statement
(in R\$ million)

Income statement	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Gross revenue	924.7	675.7	36.9%	1,574.8	1,220.8	29.0%
Taxes and deductions	(184.6)	(135.1)	36.6%	(313.4)	(239.9)	30.6%
Net revenue	740.1	540.5	36.9%	1,261.4	980.9	28.6%
(-) Cost of services	(587.5)	(429.2)	36.9%	(1,024.9)	(785.2)	30.5%
Personnel	(57.6)	(48.9)	17.7%	(106.5)	(91.8)	16.0%
Freight	(513.0)	(357.8)	43.4%	(878.5)	(646.9)	35.8%
Other costs	(65.4)	(57.4)	13.9%	(122.7)	(109.4)	12.1%
Taxes credit (PIS and COFINS)	48.4	35.0	38.5%	82.8	62.9	31.6%
Gross profit	152.6	111.4	37.0%	236.5	195.7	20.9%
General and administrative expenses	(30.5)	(32.2)	-5.3%	(60.2)	(62.5)	-3.6%
Other expenses and revenues	(8.3)	0.5	-	(4.9)	0.3	-
Operating income	113.9	79.6	43.0%	171.4	133.5	28.4%
Financial result	(1.3)	3.3	-	(2.5)	5.6	-
Equity	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
Income before tax	118.2	91.8	28.7%	176.0	154.4	14.0%
Income tax	(35.1)	(24.7)	42.0%	(54.1)	(43.5)	24.4%
Net income	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
<i>Net margin %</i>	<i>11.2%</i>	<i>12.4%</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>9.7%</i>	<i>11.3%</i>	<i>-1.6 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Balance sheet
(in R\$ million)

	Jun-25	Mar-26	Jun-26
Current assets	751.5	649.7	783.2
Cash at bank and on hand	0.8	0.4	1.1
Short-term investments	346.3	183.7	195.8
Accounts receivable	366.2	413.2	527.0
Related parties	1.0	0.8	0.7
Inventories	0.9	2.2	4.4
Income tax and social contribution	2.8	3.6	3.6
Taxes to recover	7.8	7.2	7.6
Other receivables	15.7	25.6	34.1
Prepaid expenses	9.9	12.9	8.8
Long term Assets	53.8	55.6	56.2
Taxes to recover	6.0	6.2	6.3
Income tax and social contribution	19.2	20.6	20.9
Other accounts receivable	1.7	1.7	1.1
Deffered fiscal asset	1.9	0.9	1.2
Related parties	1.1	1.1	1.1
Judicial deposits	23.9	25.1	25.7
Investments	71.2	65.1	70.8
Property and equipment	247.3	323.1	329.6
Intangible assets	194.7	213.5	213.0
Right of use assets	78.6	59.3	75.7
Non-current assets	645.6	716.7	745.2
Total assets	1,397.1	1,366.4	1,528.3
	Jun-25	Mar-26	Jun-26
Current liabilities	248.3	292.3	352.9
Loans and financing	30.0	30.4	34.9
Lease liabilities	39.3	35.9	41.7
Suppliers	52.2	68.2	77.7
Tax installment plan	-	0.1	0.1
Taxes payable	25.3	35.5	42.3
Salaries and social charges	37.6	37.5	45.5
Other accounts payable	39.1	65.3	72.4
Related parties	1.0	1.0	0.8
Income tax and social contribution	23.8	18.3	37.6
Non-current liabilities	155.4	163.1	181.3
Loans and financing	81.2	94.8	106.1
Related parties	0.5	7.4	7.4
Lease liabilities	46.6	31.3	41.6
Fair value hedge	-	-	0.3
Deferred fiscal liabilities	3.0	7.4	3.0
Tax installment plan	-	0.2	0.2
Provision for contingencies and other liabilities	22.3	20.1	20.8
Actuarial liabilities	1.9	1.9	1.9
Shareholders equity	993.4	911.0	994.1
Capital stock	438.8	460.0	460.0
Profit reserve	450.7	419.3	419.3
Retained earnings	110.9	38.8	121.9
Capital Transaction	(5.3)	(5.3)	(5.3)
Treasury shares	(0.3)	(0.3)	(0.3)
Assets valuation adjustment	(1.4)	(1.5)	(1.5)
Total liabilities and shareholders' equity	1,397.1	1,366.4	1,528.3

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Cash flow statement
(in R\$ million)

	2Q26	2Q25	1S26	1S25
Net income for the period	83.1	67.1	121.9	110.9
Depreciation and amortization	8.8	7.6	17.6	15.2
Right of use assets amortization	8.7	7.5	16.6	14.9
Interest and exchange variation on unpaid loans and debentures	4.7	4.0	9.3	7.6
(Reversal of) provision for contingencies	8.2	0.2	7.4	0.6
Interest on leasing	2.6	2.9	4.9	6.1
Equity	(5.7)	(8.9)	(7.1)	(15.2)
Loss (gains) on disposal of assets	(0.1)	(1.0)	(0.2)	(0.2)
Allowance for (reversal of) doubtful accounts	0.7	(0.6)	1.6	0.1
Deferred income and social contribution taxes	(4.7)	(1.5)	(5.4)	2.6
Expenses (revenues) not affecting cash flows	23.1	10.2	44.7	31.6
Accounts receivable	(114.4)	(37.1)	(85.4)	71.7
Taxes recoverable	(2.2)	23.4	3.5	34.4
Judicial deposits	(1.1)	0.3	(1.5)	0.5
Other assets	(6.0)	4.0	(3.5)	(0.7)
Suppliers and freight payable	9.4	3.2	24.4	(10.7)
Salaries and related charges	8.0	8.1	2.8	4.1
Increase (decrease) in related parties	(0.1)	(0.1)	0.2	(0.1)
Other liabilities	48.7	(1.2)	63.8	(13.7)
Changes in assets and liabilities	(57.7)	0.6	4.5	85.5
Interest on loans, financing and swap	(2.3)	(2.0)	(6.7)	(6.8)
Interest on leasing	(3.0)	(3.4)	(5.7)	(6.7)
Lawsuits paid	(2.5)	(0.2)	(2.4)	(0.3)
Income and social contribution taxes paid	(18.3)	(12.7)	(33.5)	(44.3)
(A) Net cash generated by (used in) operating activities	22.3	59.6	122.8	169.8
Dividends received	-	5.5	-	5.5
Acquisition of intangible assets	(2.1)	(2.6)	(6.8)	(7.9)
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(12.0)	(7.7)	(28.1)	(12.8)
Proceeds from sale of assets	0.2	0.9	0.3	0.8
(B) Net cash generated by (used in) investing activities	(14.0)	(3.9)	(34.5)	(14.4)
Dividends paid	-	(38.9)	-	(38.9)
New loans	14.9	-	14.9	6.5
Payment of loans and financings	(1.2)	(1.1)	(2.2)	(2.1)
Payment of leasing	(9.4)	(7.7)	(17.9)	(15.1)
(C) Net cash generated by (used in) financial activities	4.3	(47.7)	(5.2)	(49.6)
Changes in cash (A + B + C)	12.7	8.0	83.1	105.8
Cash at beginning of period	184.2	339.2	113.9	241.3
Cash at end of year	196.9	347.2	196.9	347.2

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of changes in equity
(in R\$ million)

	Capital	Legal reserve	Tax incentive reserve	Investment reserve	Retained profit	Additional dividend proposed	Treasury stock	Asset valuation adjustment	Retained earnings (accumulated losses)	Non-controlling interest	Capital Transaction	Total equity
Balance on January 1, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	-	-	(5.3)	921.4
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	110.9	-	-	110.9
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	-	(38.9)	-	-	-	-	-	-
Balance on June 30, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	110.9	-	(5.3)	993.4
Balance on April 1, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	43.7	-	(5.3)	965.1
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	67.1	-	-	67.1
Dividends and interest on equity	-	-	-	-	-	(38.9)	-	-	-	-	-	-
Balance on June 30, 2025	438.8	68.5	-	-	382.2	-	(0.3)	(1.4)	110.9	-	(5.3)	993.4
Balance on January 1, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	-	-	(5.3)	872.2
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	121.9	-	-	121.9
Balance on June 30, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	121.9	-	(5.3)	994.1
Balance on April 1, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	38.8	-	(5.3)	911.0
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	83.1	-	-	83.1
Balance on June 30, 2026	460.0	80.7	-	77.8	260.8	-	(0.3)	(1.5)	121.9	-	(5.3)	994.1

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of Value Added
(in R\$ million)

	2Q26	2Q25	Chg %	1S26	1S25	Chg %
Gross sale of services	883.4	637.1	38.7%	1,504.6	1,154.7	30.3%
Other income	(0.2)	(0.7)	-73.2%	4.2	1.0	334.8%
(Reversal of) allowance for doubtful accounts	(0.7)	0.6	-	(1.6)	(0.1)	1,997.4%
Income	882.6	637.1	38.5%	1,507.1	1,155.6	30.4%
Cost of services provided	(513.1)	(357.8)	43.4%	(878.6)	(647.1)	35.8%
Materials, energy, third-party services and other operating expenses	(58.4)	(46.5)	25.7%	(103.4)	(90.2)	14.7%
Input products acquired from third parties	(571.5)	(404.3)	41.3%	(982.0)	(737.3)	33.2%
Net value added produced by the Company	311.1	232.8	33.6%	525.1	418.3	25.5%
Depreciation and amortization	(8.8)	(7.6)	15.2%	(17.6)	(15.2)	16.0%
Right of use assets amortization	(8.7)	(7.5)	16.6%	(16.6)	(14.9)	10.9%
Gross value added	293.6	217.7	34.9%	490.9	388.2	26.5%
Equity pickup	5.7	8.9	-36.3%	7.1	15.2	-53.3%
Financial income	6.9	12.1	-42.7%	14.9	23.0	-35.4%
Total value added to be distributed	306.3	238.8	28.3%	512.9	426.5	20.3%
	-	-	-	-	-	-
Personnel and related charges	67.5	58.9	14.6%	125.8	111.0	13.3%
Direct compensation	50.3	45.0	11.9%	93.2	84.5	10.3%
Benefits	14.3	11.3	26.2%	27.1	21.4	26.4%
FGTS	2.9	2.6	10.9%	5.5	5.1	7.0%
Taxes, charges and contributions	140.6	95.9	46.6%	235.0	172.6	36.1%
Federal	72.7	52.4	38.7%	119.9	94.1	27.4%
State	65.6	41.3	58.7%	110.8	74.2	49.4%
Local	2.4	2.2	7.7%	4.4	4.4	-0.3%
Financing agents	98.2	84.0	16.9%	152.1	142.8	6.5%
Interest and exchange variations	8.3	8.8	-6.5%	17.3	17.4	-0.5%
Rent	6.8	8.0	-15.2%	12.9	14.5	-11.5%
Dividends	-	-	-	-	-	-
Retained profits (losses)	83.1	67.1	23.8%	121.9	110.9	10.0%
Non-controlling interest	-	-	-	-	-	-
Value added distributed	306.3	238.8	28.3%	512.9	426.5	20.3%



STATEMENT FROM THE BOARD OF DIRECTORS REGARDING THE INDEPENDENT AUDITORS' REPORT

In compliance with the provisions of article 27, item V, of CVM Resolution No. 80, of March 29, 2022, the directors of Tegma Gestão Logística S.A., a publicly traded company, registered with the CNPJ/MF under No. 02.351.144/0001-18, declare that they have reviewed, discussed and agreed with the opinions expressed in the Independent Auditors' report, issued by Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., regarding the Company's interim financial information for the quarter ended June 30, 2026.

São Bernardo do Campo, August 3, 2026.

DIRECTORS:

Assinado por:
Nivaldo Tuba
EDAC0C0D8FA743D
Nivaldo Tuba
Chief Executive Officer

DocuSigned by:
Ramón Pérez Arias Filho
21B2E219A33F41E
Ramón Pérez Arias Filho
Chief Administrative and Financial Officer and Investor Relations Officer



STATEMENT FROM THE BOARD OF DIRECTORS REGARDING THE FINANCIAL STATEMENTS

In compliance with the provisions of article 27, item VI, of CVM Resolution No. 80, of March 29, 2022, the directors of Tagma Gestão Logística S.A., a publicly traded company registered with the CNPJ/MF under No. 02.351.144/0001-18, declare that they have reviewed, discussed, and agreed with the Company's interim financial information for the quarter ended June 30, 2026, presented herein.

São Bernardo do Campo, August 3, 2026.

DIRECTORS:

Assinado por:
Nivaldo Tuba
EDAC0CDD8FA743D...
Nivaldo Tuba
Diretor Presidente

DocuSigned by:
Ramón Pérez Arias Filho
2192E219A23F41E
Ramón Pérez Arias Filho
Chief Administrative and Financial Officer and Investor Relations Officer

STATEMENT FROM THE FISCAL COUNCIL

The members of the Fiscal Council of Tagma Gestão Logística S.A. (“Tagma”/“Company”), in compliance with the provisions of item VI of article 163 of Law No. 6,404/76 (“Brazilian Corporations Law”), as amended, analyzed the balance sheet and financial statements of the Company for the quarter ended June 30, 2026, and based on the report of the independent auditors in the presentation made by them at this meeting, concluded that the financial statements are duly presented in all material respects.

São Bernardo do Campo, August 3, 2026.

ADVISORS

Paulo Roberto Lopes Ricci

Mauro Stacchini Jr.

Rubens Barletta